ANO IV
N. 849
SEXTA-FEIRA
3 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

REFORMA ESTRUTURAL NO DISCURSO DE HOJE

Falará da sacada do Catete, se houver trabalhadores bastantes na manifestação dos "pelegos" — Irradiará, apenas, o discurso, se a manifestação fracassar

O DISCURSO que o sr. Getúlio Vargas pronunciará hoje, segundo as versões divulgadas pelo Palácio do Catete, desenvolverá os seguintes temas:

1. As condições econômicas e sociais do Brasil impõem cada vez mais a necessidade de um govêrno de união nacional;

2. Reforma estrutural. Criação de novos órgãos visando a descentralizar a administração e simplificar os problemas do govêrno.

3. Ascensão do proletariado ao Poder. Explicação do discurso que, sôbre o tema, pronunciou em Pôrto Alegre.

O resumo acima do discurso do sr. Vargas tem, nos meios políticos, a seguinte interpretação:

1. Animado com as sondagens feitas pelo sr. Etelvino Lins no seio da UDN, o sr. Vargas pretende adaptar o govêrno aos pontos de vista da UDN, descentralizando a administração. Êle foi acusado, na entrevista do sr. Odilon Braga, de ser absolutamente centralizador.

2. Dizendo que "da concretização da idéia de união nacional e da descentralização decorrerá, naturalmente, a convocação de novos elementos", estaria anunciando, indiretamente, uma remodelação ministerial.

INTERPELAÇÃO

Anunciou-se que o sr. Horácio Lafer somente reassumiria o Ministério da Fazenda depois de interpelar o sr. Vargas sôbre as notícias de reforma.

Esta interpelação foi feita, porém, pelo sr. João Neves, ... resposta, recebeu autorização para redigir e fazer divulgar a nota publicada no "Correio da Manhã". De acôrdo com a nota, o sr. Vargas se inclinava pela última dessas três hipóteses:

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 1

GETULIO VARGAS

O requerimento sôbre 29 de outubro

Homenagem da Câmara às nossas Fôrças Armadas

Pela nobreza, dignidade e desprendimento com que agiram

É o seguinte o texto do requerimento com que o deputado Armando Falcão pedirá à Câmara que dedique a hora do expediente da sessão de 29 de outubro a homenagear as fôrças armadas brasileiras, em comemoração à data:

"Considerando que só a ordem legítima é capaz de garantir a normalidade e a permanência do bem-estar individual e coletivo;

considerando que a consolidação de uma mentalidade legalista correspondente à conveniência de implantar-se para sempre no Brasil um estado de espírito rigorosamente infenso à ilegalidade, ao golpismo e à subversão;

considerando que será fator preponderante nesse sentido a edificação democrática do povo, que se processa inclusive pelo enaltecimento constante dos grandes acontecimentos cívicos;

considerando que o 29 de outubro foi o reencontro do Brasil com a legalidade;

considerando que naquela data se operou uma transformação radical e profunda na vida política da Nação;

considerando que essa transformação teve por motivo o exclusivo e superior interêsse do país, traduzido na necessidade de restaurar o regime da lei e no imperativo de evitar a eclosão de uma luta prejudicial à paz e à concórdia dos brasileiros;

considerando que o 29 de outubro não foi uma arremetida da indisciplina, nem o fruto de uma conspirata irresponsável e interesseira, mas um ato de idealismo patriótico das Fôrças Armadas;

considerando que em tôdas as fases do movimento de 29 de outubro e nos fatos que lhe foram decorrência as Fôrças Armadas se houveram com nobreza, dignidade e desprendimento, à altura da glória de suas tradições;

considerando que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, promovendo o retôrno do Brasil ao sistema da lei, se fizeram credoras do reconhecimento nacional;

considerando que a comemoração do 29 de outubro não pode significar hostilidade a ninguém, por isso que o movimento não teve caráter nem finalidade pessoal;

REQUEREMOS, conforme o Regimento Interno, seja consagrada a primeira parte do Expediente do dia 29 à comemoração da data, prestando-se homenagem às Fôrças Armadas do Brasil".

RASCUNHO

O deputado Armando Falcão redigiu êste requerimento com o caráter de rascunho, para submetê-lo à apreciação de outros deputados, líderes políticos e alguns chefes militares, o que vem fazendo. O documento está sendo aprovado por todos. Possivelmente ainda hoje o deputado começará a colhêr, na Câmara, assinaturas para o requerimento que pretende apresentar à deliberação da Câmara, no início da próxima semana.

O P.T.B. E O 29 DE OUTUBRO

"Fôrças Armadas, Inocentes Uteis"

(TEXTO NA PAG. 10)

TRIO DE RENUNCIANTES: *Inocêncio Leal (presidente), Alberto Quadros (tesoureiro) e Serafim Dias Pino (secretário). Dizem ao reporter que "não há possibilidade de reconsideração"*

CRISE NO FUTEBOL DA CIDADE

Para os clubes, a renúncia do presidente da F.M.F. foi surprêsa - O Fluminense acha que as coisas não estão bem interpretadas - Intransigente o sr. Inocêncio - Até amanhã, o substituto - Fábio C. de Mendonça e Ibsen de Rossi, candidatos

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Futebol está, praticamente, acéfala. Com a renúncia do sr. Inocêncio Pereira Leal, verificada ontem à tarde, ao posto de presidente da FMF, irrompeu uma crise que pode ser de graves consequências para o futebol da cidade.

OS MOTIVOS

Em carta entregue ao sr. Henrique Barbosa, vice-presidente atualmente no exercício da presidência, o sr. Inocêncio Pereira Leal diz que "de justificativas se excusa, em frente à irrevogabilidade da renúncia, e ainda mais porque se prende a mesma a fatos que dizem respeito, apenas, a questão de ordem, exclusivamente, subjetiva".

Mas todos sabem que o verdadeiro motivo da renúncia do sr. Inocêncio foi um só: embora em período de licença (até o dia 22 deste mês) êle se julgou desprestigiado com a deliberação, tomada na última Assembléia Geral da FMF de designar dois representantes da entidade para agirem junto a CBD, principalmente neste momento, em que se trata e debate a fixação de um calendário oficial para as atividades do futebol profissional brasileiro.

Achou o sr. Inocêncio que a atitude dos clubes importava em desprestígio à sua função de presidente — e renunciou.

SURPRESA GERAL

Diretores de vários clubes, precisamente os de maior projeção no cenário esportivo, tiveram oportunidade de falar à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, confessando-se surpresos com a atitude do sr. Inocêncio Pereira Leal.

O Fluminense, pelo seu representante Luiz Murgel, ponderou:

— "As coisas não estão bem interpretadas. Não havia clima para que o sr. Inocêncio Leal chegasse a essa extrema deliberação. A indicação dos representantes da FMF junto a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Foi vítima o operário do "conto da medalha"

Tipógrafo santista, do PTB, é chacoteado por causa do prêmio que Vargas não deu — Carta patética lida na Câmara

UM tipógrafo de Santos, o operário Nelson Nogueira, está sendo ridicularizado pelos seus companheiros de trabalho por causa do senhor Getúlio Vargas.

No dia 1.º de maio, em solenidade pública, o presidente da República informou que condecoraria operários e empregadores que se houvessem distinguido como trabalhadores de mérito. E depois de um discurso em que o ato foi ressaltado, disse que estava entregan-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º

DEPOIMENTOS PARA INOCENTAR A POLICIA

Penha mão vae dinheiro
para Aime porque terminei
o pagamento da pulicia e as
cadeiras que com sacrificio ja terminei
so falta discontar o dinheiro que
dei para o filho della e tambem
comprei ropas para os pequenos
della eu vai esta semana sem falta
talvez quinta feira ou certa
Vae é de disco para você ouvir
aqui vae tudo bem graças a Deus

Hoje mão fui porque mão estou
me cintindo bem pesso mil
discupas

Abraços Solange

Rio 18 - 5 - 1952

— "Penha — Não vai dinheiro para Aime porque terminei o pagamento da pulicia e as cadeiras que com sacrifício já terminei. Só falta discontar o dinheiro que dei para o filho dela e tambem comprei ropas para os pequenos dela. Eu irei esta semana sem falta talvez quinta feira ou cesta. Vae este disco para você ouvir aqui vae tudo bem graças a Deus.

Hoje não fui porque não estou me cintindo bem peço mil desculpas. Abraços Solange — 18/5/52".

Êste bilhete de Solange, escrito em 18 de maio dêste ano, destrói o seu depoimento, ontem, no 5.º distrito.

Tal como previramos, as donas do prostíbulo inocentam os policiais e acusam o advogado — Tentam desviar a atenção de sôbre o delegado que praticou um assalto — Contradições de "Solange" e Aimée —

Alice Ciodário dos Santos e "Solange", as duas depoentes de ontem

PREVER a atitude dos policiais proxenetas — que sòmente apresentaram violências e estupidez contra provas sem resposta — no seu afã de resguardar uma honra que há muito rola pela lama, é tão fácil e simples que até se torna monótono e desinteressante.

Tudo o que até agora fizeram, os exploradores do lenocínio — rasgamento de jornais e cartazes, intimidação de jornaleiros, ameaças, tentativas de suborno, assalto à mão armada com violação de um escritório de advocacia, depoimentos decorados — tudo isso foi previsto pela TRIBUNA DA IMPRENSA, logo após o término das reportagens que comprovam a íntima ligação de alguns policiais com várias rameiras.

PARA INOCENTAR A POLICIA

Depois de muitos dos fatos que previramos terem acontecido, chegou ontem a vez do depoimento das "proprietárias" do bordel da rua Afonso Cavalcanti. E, ainda aí, a cantiga foi a mesma. Elas inocentaram os policiais e procuraram incriminar o advogado.

Tal como previramos, no dia

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

O MINISTRO DA JUSTIÇA MISTIFICADO À LUZ DO DIA

OS "GANGSTERS" DA POLÍCIA PREPARAM A PRÓPRIA IMPUNIDADE

Depois de intimidarem o advogado, a Polícia utiliza suas sócias para o difamarem

O MINISTRO da Justiça determinou abertura de inquérito. O chefe de Polícia, que inexplicàvelmente fôra para S. Paulo enquanto êste jornal comprovava a participação da Polícia na exploração do lenocínio, afinal viu designado um delegado para presidir o inquérito contra o criminoso delegado Abelardo Luz.

Quem é o delegado Ari Leão, que preside o inquérito?

E' uma autoridade denunciada pela Justiça, pela voz de dois magistrados, os srs. Teles Neto e Cristovam Breiner, como sonegador de presos e responsável pela prestação de FALSAS INFORMAÇÕES À JUSTIÇA. E' o que consta, textualmente, de despachos dêsses dois juízes, em duas diferentes oportunidades.

Os criminosos da Polícia mobilizam os seus "amigos" na imprensa, e preparam o "show" das suas sócias. A sócia do prostíbulo, Aimée Jacinto, tem a sua pena comutada nesta oportunidade. Recebe, na prisão, a visita da Polícia e agora depõe, na delegacia... contra o advogado. A outra sócia, que mantém aberta a "casa", também depõe... contra o advogado. A empregada de ambas, também.

Mas, afinal, o inquérito é para apurar o crime do delegado Abelardo Luz (neste momento afrontando, como autoridade, a população de Marechal Hermes, que o chefe de Polícia considera digna de ter como encarregado da Ordem um criminoso confesso), ou para difamar o advogado que denunciou a participação da Polícia no lenocínio?

Supondo que o advogado Rolim seja o que dizem essas exploradoras de carne humana, associadas à Polícia e a ela submetidas no interêsse da continuação do seu "negócio", qual a conclusão a tirar dessa alegação?

Sócio, também, dêsse "negócio", êle se teria desavindo com as suas sócias e com os policiais e resolveu denunciá-los. Sentindo-se traído, o delegado Abelardo Luz foi matar o antigo sócio.

E' isto o que a Polícia pretende provar com êsses depoimentos, parece. Pois, quanto ao mais, não prova senão que o ministro da Justiça está sendo mistificado à luz do dia por êsse delegado Leão, cuja idoneidade moral e funcional tem um testemunho mais valioso do que o das sócias do lenocínio, pois é o de dois juízes íntegros.

O inquérito destina-se a "apurar" um crime cujo autor o confessou sem nenhum pudor, diante da Cidade atônita. A Polícia, porém, procura transformá-lo num meio de inocentar os sócios do lenocínio. Depois de tentarem silenciar o advogado, procuram agora difamá-lo.

Não nos interessa o advogado. O que interessa é saber se, sim ou não, os policiais do lenocínio vão ser punidos. Se sim, ou não, o chefe de Polícia vai engolir a aprovação que deu ao crime do seu subordinado. Se não, ou sim, o delegado criminoso vai ser processado e preso, como convém à Ordem e decôro da Cidade e à dignidade do Govêrno.

A autonomia e os líderes no Senado

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª pág.)

Investigador do Fluminense prende craque do Flamengo

O FLAMENGO esteve ameaçado de um sério desfalque em sua equipe titular que intervirá no Fla-Flu de domingo. Quase era obrigado a mudar todos os planos para a formação de sua linha média, pela ausência forçada do médio esquerdo titular Jordan.

Por pouco, o Flamengo não teria a presença de Jordan no Flá x Flu do próximo domingo

NÃO ERA DOR DE DENTE

Jordan não vinha treinando. Em tôdas as práticas da semana, notava-se a sua ausência. Estranhava-se a causa, indagava-se o motivo e os parèdros informavam, apenas:

— "O rapaz anda com uma dor de dente tremenda".

Ou então:

— "Jordan foi ao dentista, para extrair um molar".

Mais tarde, porém, o sumiço de Jordan foi esclarecido.

O craque do Flamengo havia sido prêso por um investigador (torcedor do Fluminense), sob a acusação de ter atropelado um cidadão meses atrás.

SOLTO, AGORA

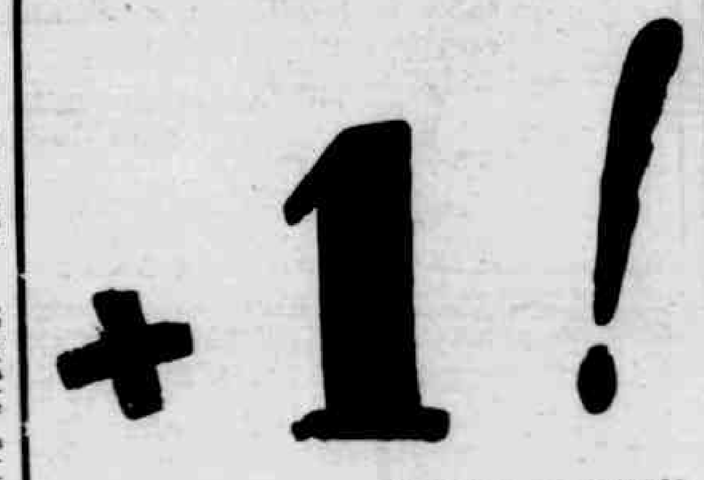
Hoje, Jordan deverá treinar, voltar às práticas, reintegrar-se na concentração do Flamengo. Foi pôsto em liberdade às 21 horas de quarta-feira, graças à intervenção enérgica do advogado do Flamengo, sr. Alves de Morais.

O comissário do Distrito em que Jordan esteve detido — soube-se depois — censurou enèrgicamente o investigador, torcedor do Fluminense, que efetuara a prisão do craque.

CÂMBIO NEGRO DAS GRAVAÇÕES DE CHICO ALVES

60 mil discos vendidos em duas horas — Sobem a 300 mil os pedidos — Cr$ 200 por um disco de Cr$ 20 — Ainda os boatos sôbre a fortuna do cantor — D. Perpétua quer fundar o "Hospital Francisco Alves" - Romaria ao Km 275 - Repercussão mundial

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)



Inevitável que se guerreiem os paises do mundo ocidental

STALIN
— Confia em contradições —

Tese defendida por Stalin num artigo na revista "Bolchevique" — "A França e a Inglaterra lutarão contra os Estados Unidos" — Diz que a Rússia não atacará ninguem — Perderam a validez uma tese sua e outra de Lenine

MOSCOU, 2 (UP) — Josef Stalin declarou, às vésperas do congresso comunista pan-russo, o primeiro a realizar-se nos últimos treze anos, que o mundo capitalista está se desintegrando e que as nações capitalistas — não a União Soviética — voltarão a travar uma guerra entre si mesmas.

O chefe do govêrno soviético, em sua primeira declaração importante desde julho de 1950, deixa assentadas as diretivas para o próximo congresso, a inaugurar-se domingo próximo, e para os partidos comunistas de tôdas as partes do mundo, num artigo de cinquenta laudas, publicado na revista quinzenal "Bolshevik", órgão do comitê central do partido comunista e instrumento principal para os manifestos ideológicos dos altos governantes soviéticos. Stalin afirma que a Rússia não atacará os paises capitalistas, porém ao mesmo tempo declara que "continua sendo certa a inevitabilidade de uma guerra entre os paises capitalistas".

PREDIÇÃO

Diz também que será um milagre que nações como a Alemanha e o Japão não se livrem da dominação norte-americana, e predis que "a capitalista Inglaterra, e depois dela a igualmente capitalista França, ver-se-ão, futuramente, obrigadas a romper com os Estados Unidos e travar um conflito contra êsse país, a fim de assegurar-se uma posição independente e, naturalmente, especiais vantagens".

Stalin assegura a seguir que existe apenas um meio para acabar com a guerra, que é a eliminação do capitalismo.

Depois de passar em revista em linhas gerais, as relações entre as nações socialistas e capitalistas desde a revolução russa, e de fazer notar que a Alemanha e o Japão podem ressurgir, Stalin afirma: "Para eliminar a inevitabilidade de uma guerra, é necessário destruir o imperialismo". Declara após que o movimento mundial pró-paz — patrocinado pelos paises comunistas — não era destinado a derrotar o capitalismo e estabelecer o socialismo. "Limita-se — acrescentou — aos objetivos democráticos da luta pela preservação da paz".

O MOVIMENTO PRO'-PAZ

O artigo de Stalin, sob o título "Problemas econômicos do socialismo na União Soviética", declara em seguida que o atual movimento pró-paz poderá conduzir à derrocada dos governos militaristas e sua substituição por outros governos dispostos temporàriamente a manter a paz. "Isso seria, naturalmente, bom; até muito bom — diz, num parágrafo que parece dirigido aos principais aliados dos Estados Unidos, como a França, a Alemanha e o Japão. Não obstante, declara Stalin que, embora o movimento pró-paz conseguisse mudar governos, não bastaria para assegurar a paz, porque subsistiria o imperialismo, e em consequência subsistiria também a inevitabilidade das guerras.

CONTRADIÇÕES

Contudo, salienta que a campanha de paz poderá impedir determinada guerra ou, pelo menos, adiá-la. Ao expor as "contradições" existentes entre os mundos capitalista e socialista, o primeiro ministro soviético despreza duas antigas teorias sôbre o capitalismo, uma sua e outra de Lenin. "Continua sendo válida a conhecida tese de Stalin sôbre a relativa estabilização dos mercados durante o período de crise geral do capitalismo, enunciada antes da segunda guerra mundial? Pode-se afirmar que mantém sua validez a bem conhecida tese de Lenin, enunciada em 1916, de que, apesar da decadência do capitalismo, êste em conjunto continua crescendo com muito maior rapidez que antes? A essas duas teses Stalin replica:

"Creio que não se pode afirmar tal coisa. Em vista de novas circunstâncias surgidas por motivo da segunda guerra mundial, pode-se considerar que ambas perderam sua validez". Acrescenta que para ocultar dificuldades econômicas, os paises capitalistas recorreram a expedientes como o Plano Marshall, a guerra da Coréia, a corrida armamentista do ocidente e a militarização da indústria.

A PALHA

Afirma a seguir que esses são esforços de um homem que se está afogando e se agarra a uma palha, e que a crise do mundo capitalista está se tornando mais profunda.

Mais adiante, define as características do capitalismo moderno, repetindo as conhecidas acusações de exploração, ruína, empobrecimento da maioria das populações mediante a escravidão, e o roubo sistemático aos paises atrasados, e por fim mediante a guerra e a militarização da economia nacional.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.º andar — Tel 42-9906

ANTHONY Eden, ministro do Exterior da Inglaterra, visitou recentemente a Iugoslávia, tentando aproximar o govêrno Tito cada vez mais do Ocidente. Eden também procurou apresentar uma solução para o caso de Trieste. Tito recusou-a. Vemos acima Tito e Eden, numa recepção em Bled. Foi nessa ocasião que o mundo veio a saber que Tito se havia casado mais uma vez — a terceira — com uma antiga guerrilheira. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Exame de Carlitos quando êle voltar

WASHINGTON, 2 (AFP) — O sr. James Mc Grannery, secretário da Justiça, anunciou ontem que preparava medidas para retirar a nacionalidade americana e expulsar uma centena de "gangsters" e de criminosos, inclusive Frank Costello, o "rei do crime".

O sr. Mc Grannery salientou que estas medidas eram principalmente destinadas a devolver "sua dignidade" à nacionalidade americana. O secretário da Justiça acrescentou que estas medidas se aplicariam aos comunistas americanos de origem estrangeira.

Por outro lado, o sr. Mc Grannery indicou que decidira submeter o ator Charlie Chaplin a um exame cerrado, ao voltar aos Estados Unidos. "Se tudo o que se tem dito dêle é verdade, minha opinião é a de que Chaplin é um personagem repugnante", e acrescentou:

"Chaplin foi acusado pùblicamente de ser membro do Partido Comunista, de conduta imoral e de ter feito declarações que indicariam uma atitude de desprezo para com um país cuja hospitalidade lhe permitiu fazer fortuna. Um inquérito imparcial deve, pois, ser realizado".

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Câmbio-negro de farinha

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Um matutino desta capital, em reportagem publicada hoje, acusa a COFAP de estabelecer o câmbio-negro da farinha em S. Paulo. O órgão dirigido pelo sr. Benjamim Cabello entregou, recentemente, 28 mil sacas de farinha uruguaia à Associação dos Panificadores de Santos Ltda., estabelecida à rua Amador Bueno, 190, em Santos, permitindo que êsses comerciantes vendessem o produto pelo preço que lhes conviesse.

Assim é que a farinha, entregue pela COFAP a Cr$ 322 a saca de 70 quilos, está sendo negociada nesta capital a Cr$ 400, dando um lucro à firma santista de Cr$ 78 por saca, ou seja, mais de dois biliões de cruzeiros no total. O jornal cita artigos e leis que regulam a intervenção do Estado no domínio econômico e que foram infringidos pela COFAP (Açambarcamento e especulação).

Termina a reportagem dizendo:

"Desta maneira a COFAP, órgão encarregado de evitar o câmbio-negro e orientar a política econômica, pratica, através de firmas comerciais, o açambarcamento e o câmbio-negro".

Fim trágico de uma família

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Uma família de japoneses de Guararapes teve fim trágico, pois seu chefe suicidou-se, após ter eliminado sua mulher, três filhos e uma irmã.

Os cadáveres foram encontrados ontem cedo, na residência de Massato Takasso, ao lado de uma lata, contendo água e formicida.

São as seguintes as vítimas de Massato Takasso: sua mulher, Luzia Lourenço Takasso, de 24 anos; seus filhos Aparecida, de 9 anos, Madalena, de 4 e Jaime, de 7 meses; e Luiza Takasso, de 15 anos, irmã do tresloucado.

A causa da tragédia foi o descontentamento do chefe da família pelo procedimento da irmã, que fugira de casa com o namorado. O sepultamento das vítimas realizou-se ontem à tarde.

As contas do ex-prefeito Paulo Lauro

S. PAULO, 2 (Sucursal) — Defendeu o sr. William Salem, ontem, na Câmara Municipal, durante a discussão das contas do ex-prefeito Paulo Lauro, o caso do metrô.

Disse o sr. William Salem que o ex-prefeito ademarista tinha o direito de contratar os estudos com a Companhia Geral de Engenharia, sem abertura de concorrência, no que foi contestado por vários vereadores. A certo momento, o sr. Nicolau Tuma lembrou que o referido contrato fôra feito pela avultada importância de Cr$ 7.500 mil, afirmando que o ex-prefeito Prestes Maia recebera, em 1945, da mesma companhia, uma proposta de realização dos estudos pela importância de Cr$ 3.500 mil, não a aceitando.

Os debates se agitaram, sendo provocado tumulto, envolvendo-se o vereador Cesar Arruda Castanho com representantes do PSP.

A sessão foi encerrada após 6 horas de agitadas discussões. Pelos cálculos dos comentaristas políticos, as contas do ex-prefeito deverão ser rejeitadas por 23 x 22 votos, na próxima sexta-feira.

Será então pedida a responsabilidade civil e criminal do sr. Paulo Lauro.

Verba para o plano quadrienal

S. PAULO, 2 (Sucursal) — O governador do Estado sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a contrair o empréstimo interno de Cr$ 7.500 milhões para atender a despesas com o plano quadrienal.

As apólices de empréstimo, que se denominarão "Apólices do Plano Quadrienal de Administração", serão do valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Jornais de bagaço

WASHINGTON — A fabricação de papel de impressão aproveitando o bagaço da cana de açucar, revelou-se possivel, declarou no Congresso o sr. Charles Sawyer, Secretário do Comércio. Este papel — disse — é satisfatório em todos os aspectos e superior em certos pontos-de-vista, ao empregado atualmente. O custo de produção seria similar ao do papel de impressão atual e baixaria mesmo depois.

Esta declaração foi feita ante uma subcomissão da Câmara de Representantes, encarregada de fazer um inquérito sôbre a penúria e o aumento de preço do papel. Sabe-se que a maior parte do papel consumido nos Estados Unidos provém do Canadá.

O sr. Sawyer declarou que a quantidade de bagaço de cana de açucar que avalia em 25 milhões de toneladas, levando em conta a produção das Antilhas e de Cuba, é suficiente para atender às necessidades em papel do país. Além disto — acrescentou — a utilização de madeiras duras e de papeis velhos como fonte de matéria prima está em estudo e será assunto de relatórios ulteriores. (AFP)

Lôgro atômico

PERTH, (Austrália) — Uma misteriosa e forte explosão abalou os habitantes de Onslow nas primeiras horas de ontem e a impressão geral era que a Grã Bretanha fazia explodir sua primeira bomba atômica em Monte Bello. Um pequeno grupo de jornalistas correu para a praia a fim de procurar no horizonte algum reflexo luminoso, porém nada se viu.

A explosão foi registrada às duas horas da madrugada, hora da Austrália. Porém, ao amanhecer, comprovou-se que fôra obra de um grupo de gaiatos que nos arredores da cidade fêz explodir alguns cartuchos de dinamite num tambor de gasolina vasio. (UP)

O PULSO DO MUNDO

A volta ao mundo com 5 dólares

MONTREAL — A volta ao mundo com 5 dólares no bolso, sòmente, está a ponto de ser feita por seis jovens: 5 franceses e 1 belga que acabam de chegar a esta cidade, última etapa antes de Paris, que êles deixaram a 26 de agôsto de 1950.

A Suíça, a Itália, a Africa do Norte, o Próximo e o Oriente Médio, a Índia, a Indo-China, as Filipinas, o Japão e os Estados Unidos foram, de cada vez, atravessados por êsses "globe-trotters" que por todo dinheiro não possuiam cada um senão 5 dólares.

Sob o patrocínio moral da "UNESCO", esses intrépidos viajantes plantaram, segundo sua própria expressão, os marcos do movimento "Les Messagers", que criaram na França, em 1950, para promover uma fraternização da juventude. Viajaram gratuitamente ou a preços reduzidos, nunca pagaram hospedagem, dormindo em tendas, em caso de necessidade, e preparando êles mesmos suas refeições. Suas despesas foram cobertas pela publicidade da revista que editaram em lugares diferentes e pela remuneração de seus diversos trabalhos. Foram, notadamente, professores, plantadores de fumo, guardas de loucos e atualmente ganham, nesta cidade, na indústria, o preço da sua última travessia.

Mas na realidade êles agora não passam de 3: o chefe Antoine Coreige e duas moças, Marielle Carre e Christiane Zeebroek. Com efeito os 3 outros rapazes foram obrigados a "lograr" a expedição, regressando prematuramente à França a fim de fazer seu serviço militar. (AFP)

Cooper, Wayne e outros atores

TÓQUIO — José Stalin obteve um voto nas eleições gerais japonesas, ontem celebradas, segundo funcionários eleitorais. Houve também quem votasse no gal. Mc Arthur, em Gary Cooper e em John Wayne.

Um eleitor limitou-se a escrever em sua chapa: "Que diferença faz?" (UP)

Andar, ver e pintar

BAYONE — Dois jovens pintores espanhois, Antonio Uria e Luis Garcia Presimo, um e outro primeiros prêmio de belas artes, atravessaram a fronteira dos Pirineus instalados numa carrocinha puxada por burro, e chegaram a Saint Jean de Luz.

Os dois rapazes pretendem prosseguir seu caminho a fim de visitar Paris. Sua carrocinha tem a inscrição "Andar, ver e pintar".

Os viajantes param quando um deles, ou então o burro, chamado "Manolo", tem vontade. Passaram uma noite na praça de Saidt Jean de Luz porque não encontraram uma estrebaria para "Manolo". Em seguida, receberam hospitalidade de amigos das artes e de artistas.

Uria e Presimo vão continuar em seu itinerário com a paciência das pessoas pouco apressadas e que querem ver e pintar. (AFP)

O chá das cinco

LONDRES — A Grã Bretanha, que é a nação que mais bebe chá em todo o mundo, recebeu ontem a mais grata notícia dos últimos doze anos, quando o Ministro da Alimentação, Gwilyn Lloyd George, anunciou que o racionamento do chá terminará domingo.

O racionamento dêsse produto foi imposto no dia 9 de julho de 1940. (UP)

PUBLICIDADE

HOJE

Homenagem a Francisco Alves

O Sindicato dos Radialistas, o Sindicato dos Atores Teatrais (Casa dos Artistas), o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, o Sindicato dos Produtores Cinematográficos, a Rádio Globo e "O Globo", convocam os radialistas, artistas teatrais, publicitários, cinematográficos, imprensa e povo em geral para tomarem parte na passeata que farão realizar hoje, às 17 horas, partindo da praça Mauá em direção à Cinelândia.

Êsse movimento tem por finalidade angariar fundos para a construção do mausoléu que perpetuará o grande artista que foi Francisco Alves.

Pedem, por isso, o apoio integral de todos os habitantes desta metrópole para esta iniciativa altruística.

NORMANDO FERREIRA LOPES
pela Comissão

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

do as medalhas correspondentes aos distinguidos.

Entre êsses estava o tipógrafo Nelson Nogueira, de Santos. Viera êle de sua cidade receber o prêmio que o seu mérito lhe reservava. Após a solenidade, o modesto operário regressou a Santos sem saber que ia ser alvo da chacota e do ridiculo.

A CARTA

Depois que os "pelegos" do Ministério do Trabalho se serviram de sua pessoa e do seu nome para fazer propaganda do sr. Vargas, foi êle abandonado à sua própria sorte, negando-se-lhe até mesmo a medalha.

A carta com que o trabalhador reclama contra isto é a seguinte:

"Campos 15 de setembro de 1952.

Prezado amigo dr. Celso Peçanha.

DD. Deputado Federal — Rio.

Meus respeitosos cumprimentos.

Cansado de esperar a solução do caso das medalhas de que lhe falei e que o "Diário Oficial" de 2 de maio do corrente ano, a fls. numero 7.311 afirma ter o Presidente da República, dr. Getúlio Vargas, entregue a empregados e patrões, valho-me do seu prestigio junto a quem de direito a fim de que o caso tenha uma solução honrosa.

Conforme já tive ocasião, de dizer ao ilustre deputado, não fora as chacotas de que venho sendo alvo dos inimigos do govêrno e do nosso Partido, silenciaria, pois não é com medalha, ainda mesmo de ouro, que sustento minha numerosa família.

O que eu pretendo é apenas um esclarecimento por parte do ministro do Trabalho, fazendo ver que o D.O. como a revista "O Cruzeiro" laboraram num engano, pois somente os empregadores receberam as medalhas.

Esse engano tem me trazido sérios aborrecimentos, chegando ao ponto de afirmar que o trabalhador só tem direito a pedaço de papel, enquanto aos "tubarões" dá-se ouro... Outros há que declaram que pus a medalha no "prego".

Já fui procurado por elementos do Partido Socialista desejosos de verem a medalha, os quais, ao saberem que a mesma ainda não estava em meu poder, explicando-lhes o caso, disseram imediatamente, ser "mais uma tirada demagógica do govêrno para engabelar o trabalhador" e que se eu quisesse, o senador Domingos Velasco trataria do caso da tribuna do Senado.

Ponho, pois em suas mãos a solução do caso e desde que haja pelo menos uma resposta a meu Sindicato, a quem o sr. ministro não se dignou a responder, até ao presente momento, darei o caso por encerrado.

Esclareço, ainda, ao amigo que o dr. Getúlio já nos telegrafou dizendo ter submetido à apreciação do ministro Segadas Viana para estudo.

Sem outro assunto, para o momento subscrevo-me — Nelson Nogueira".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

1. Reforma ministerial pura e simples.
2. República sindicalista.
3. Reforma estrutural com união nacional.

Optando pela chamada reforma estrutural, a ser ventilada, hoje, no seu discurso, o sr. Vargas o fizera em vista de considerar satisfatórias as conclusões a que teria chegado o senador Etelvino Lins, depois de suas conversas com os lideres udenistas.

DISCURSO DE AFONSO ARINOS

O sr. Afonso Arinos pretendia falar, em nome da UDN, durante esta semana. Deixou de fazê-lo, porém, para esperar o discurso do sr. Vargas e poder comentá-lo ou respondê-lo conforme julgar necessário.

Nas conversas que manteve com o sr. Etelvino Lins, o lider da minoria prometeu, apenas, que ouviria o discurso do senhor Vargas. Vai fazê-lo e falará depois.

HORA DO DISCURSO

O discurso do presidente da República será irradiado pela "Voz do Brasil", da Agência Nacional, às 19,30 horas, tendo sido gravado prèviamente.

Não se sabe se o sr. Vargas falará da sacada do Palácio do Catete, na homenagem que lhe preparam "velhos lideres sindicais". O que se sabe é que o sr. Vargas falará aos trabalhadores, se houver trabalhadores em número suficiente para ouvir um discurso. Se não houver, a fala presidencial será apenas irradiada na "Voz do Brasil".

O prefeito João Carlos Vital determinou que o expediente na Prefeitura seja encerrado às 14 horas.

A MANIFESTACAO

A concentração dos trabalhadores, anunciada para hoje está sendo convocada para a praia do Russell, de onde incorporados, seguirão todos para o Palácio do Catete.

O "grupo de antigos lideres sindicais" que promove a homenagem de hoje é o seguinte: Deocleciano Hollanda Cavalcanti, acusado do emprego indevido de oito milhões do Fundo Sindical, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Baeta Neves, interventor governamental na Bayer, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio; Sindulfo Pequeno, presidente da Federação Nacional dos Carris Urbanos.

Petrópolis em dia

ACADEMIA

FOI empossado na Academia Petropolitana de Letras o dr. Jorge F. Machado, que ocupará a cadeira que pertenceu ao jornalista Antero Palma e cujo patrono é Bernardo Guimarães. O novo acadêmico foi saudado pelo sr. Plinio Olinto.

ASSALTO

O OPERÁRIO José Gabriel Almeida vinha calmamente pela Estrada de Quitandinha, quando pressentiu passos atrás de si. Tentou correr sem olhar para atrás, mas foi inútil. Três individuos lançaram-se sôbre êle e, dentro de minutos, José Gabriel estava sem roupas na estrada, tiritando de frio. Perdeu também, 45 cruzeiros que levava para o lar.

BAZAR

A SOCIEDADE Baden Powel de Escoteiros do Ar promoverá um bazar no salão do Palace Hotel.

ROTARY

EM sua última reunião, o Rotary Clube de Petrópolis recebeu a visita do sr. João Pedro Tomaz Pereira, governador da 118.ª seção do Rotary Internacional. O visitante foi saudado pelo jornalista Claudionor de Souza Adão.

FESTA DE SAO FRANCISCO

SERA iniciada amanhã, na Igreja do Sagrado Coração, a Festa de São Francisco. A prática será feita por Frei Boaventura.

GARIMPEIROS EM PETROPOLIS

MAGID Alfaix, ex-sócio de Eronias Rodrigues nos garimpos do Jari, está agora usufruindo os bons ares da serra. Em sua companhia se encontra o jovem aviador Rui de Morais, que recentemente voou sôbre a região aurífera do Amapá. Magid tem encrustado no braço o primeiro diamante que garimpou e prometeu contar-nos tôdas as suas aventuras.

DEMOSTENES GONZALEZ
Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22 0547 RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

PARAÍBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 96, 1.º andar

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

TRIBUNA PARLAMENTAR

A FESTA DE 29

GETÚLIO faz hoje um discurso comemorando uma data que sòmente sua, de seus partidários e de seus "[illegible]eros". Vai contrariar a tese de Capanema, comemorando uma data que é recente e que divide a nação em dois campos.

Dá margem, assim, com o seu discurso comemorativo de sua data que o regime democrático comemore, também, uma data que é sua, intrinsecamente sua, porque marcante da sua restauração no Brasil. Não é sòmente o corpo legislativo do país que está, agora, interessado na festa que se vai fazer, na Câmara, ao 29 de outubro. O requerimento com que Armando Falcão vai pedir à Câmara esta convocação está sendo lido por chefes militares, políticos estranhos à Câmara ou ao Senado e recebendo a aprovação tácita e expressa de todos.

Por que não deveríamos, mesmo, comemorar o 29 de outubro, êste ano? Só porque Getúlio está no govêrno e o 29 foi um acontecimento contra êle?

Êste argumento é muito especioso. O 29 de outubro não foi contra Getúlio. Tratou-o, até, magnificamente, como se oferecesse fios de ovos e pão de ló a um guloso. Deu-lhe o mais doce exílio que já houve no Brasil, deu-lhe uma legenda, falsa, mas, para êle, valiosíssima, de perseguido e injustiçado, que lhe valeu, mais tarde, uma consagradora eleição a senador por vários Estados da República. Deu-lhe, ainda, o 29 de outubro a grande oportunidade de firmar-se perante a massa popular no mais vibrante e ostensivo prestígio eleitoral de que temos notícia em nossa vida imperial ou republicana.

O 29 de outubro foi, portanto, a favor de Getúlio, generosamente a favor. Deu-lhe, além de tudo, a oportunidade de disputar eleições, coisa a que êle nunca se submetera antes.

O 29 de outubro foi, portanto, o maior benefício que Getúlio recolheu em tôda a sua vida política, pois lhe abriu oportunidade, que Agamemnon, por exemplo, tão bem soube aproveitar, de reabilitar-se com a democracia. Se êle não a aproveitou, foi porque não quis ou porque tem, mesmo, o micróbio da ditadura a substituir, no seu sistema venoso, os glóbulos vermelhos.

A 29 de outubro não foi contra Getúlio que se movimentaram as fôrças armadas. Foi contra a Ditadura, árvore estranha em nossa terra, foi a favor da Democracia, clima tradicional para o Brasil, foi a favor das liberdades públicas, contra a coação policial, contra o DIP, contra o Tribunal de Segurança.

O 29 de outubro não se desvirtuou em ser contra um homem e nisto é que está sua grandeza, a ser acentuada nas comemorações. Foi contra um sistema de opressão a favor de um sistema de liberdade.

Vamos comemorá-lo, portanto. Getúlio que deixe dessas besteirinhas de pensar que tudo que se faz no Brasil, em política, é contra êle. Não. E' a favor da democracia.

Venha êle para a democracia e terá até palmas.

JOÃO DUARTE, filho

A SÊCA E' AMBULANTE

ONTEM, Aluízio Alves lavou o rosto com água mineral porque faltou água em sua casa. A sêca é ambulante, persegue os nordestinos onde quer que êles estejam, mesmo no Jardim Botânico, em frente à Lagoa.

Paulo Sarasate vai propor, na Comissão do Polígono das Sêcas, que se abra um açude na casa de Aluízio.

GETÚLIO NÃO GOSTOU

ETELVINO defende uma idéia. A de que não é possível a nenhum govêrno, hoje, no Brasil, existir e realizar sem a concordância de todos os partidos que devem, entretanto, ser respeitado em sua independência, nos seus programas, nos seus pontos de vistas. Uma coisa assim como cooperação sem colaboração. Êle defende isto longamente, veementemente.

Foi o que fêz em suas conversas com Getúlio. Aplicando o caso pernambucano ao govêrno federal, mostrou Etelvino que Getúlio se estava perdendo porque não lhe seguia o exemplo.

Dizem que Getúlio, depois de uma dessas conversas, comentou para um amigo:

— "Como êle ficou emproado!"

O Funcionalismo Público Civil Terá Direito às Adicionais

Aprovada pela Câmara a emenda do Senado — Hoje, será concluída a "batalha do Estatuto"

O FUNCIONALISMO público civil terá direito às adicionais por tempo de serviço, na forma da emenda ontem aprovada pela Câmara.

A emenda, que provém do Senado, estabelece adicionais de 15 e 25 por cento para os servidores com 20 e 25 anos de serviço, respectivamente. Na sessão de hoje, deverá ser concluída a batalha das adicionais, ontem iniciada. E' que está em pauta para votação uma emenda que concede ao presidente da República o prazo de um ano para o pagamento das adicionais.

O líder da maioria está interessado na aprovação desta emenda, que retardará muito a execução das vantagens que a Câmara ontem concedeu. Os deputados que se vêm batendo pela rápida aprovação do Estatuto também estão trabalhando pela rejeição da emenda, a fim de que as adicionais sejam pagas imediatamente após a sanção do Estatuto.

AS VOTAÇÕES DE ONTEM

Sòmente ontem, pôde a Câmara iniciar a votação do Estatuto dos Funcionários Públicos. Foram votadas 70 emendas, com aprovação de umas e rejeição de outras.

Antes da votação das adicionais, falaram vários oradores. O sr. Gustavo Capanema explicou a sua oposição: embora considerando justa a concessão das adicionais ao funcionalismo público civil, entendia que ela era de duvidosa constitucionalidade. E abrindo a questão para a maioria, salientou o fato de existirem adicionais para os militares e para os funcionários do Legislativo e Judiciário. Seria, portanto, injusto continuar a manter o resto do funcionalismo em situação de inferioridade.

Também falaram os srs. Paulo Sarazate, Lopo Coelho, Aloísio de Castro, Ari Pitombo e Gurgel do Amaral.

AS VOTAÇÕES DE HOJE

Hoje serão votadas umas trinta emendas, com as quais terminará a votação do Estatuto, que depois da redação final, subirá à sanção.

Entre as emendas que hoje serão votadas, figura a que equipara os vencimentos dos servidores de nível universitário.

VOZES DA CIDADE

O GENERAL Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, aniversariou ontem e recebeu por isso várias homenagens no Catete. A Agência Nacional distribuiu aos matutinos de hoje, na íntegra, o seu discurso, agradecendo as manifestações que lhe foram prestadas. Recordou que há trinta dias precisamente fôra alvo de uma homenagem que lhe causou profunda emoção. E contou:

"Mal chegado ao lar, sua dileta filha, comentando a festa, advertiu-lhe: "Papai, não fique bobinho, não!"

"Depois disso, o general foi ao espelho, mirou-se bem e concluiu, diferentemente do Narciso da fábula: "Não! Êste homem que a bondade do Presidente Vargas e a simpatia do Embaixador Lourival Fontes vêm de pintar," positivamente, não é o General Caiado de Castro..." (sic).

O discurso do chefe do Gabinete Militar termina com a citação dos seguintes versos:

"E' mais fácil rebentar pedreiras,
Cavar a terra e plantar batata,
Que escrever duas linhas sem asneiras!..."

JOSE' DO RIO

Favorável à autonomia o PSD

Aprovada uma indicação pela Convenção Nacional pessedista — Interpelação do sr. Ariosto Berna ao deputado Heitor Beltrão

O PSD manifestou-se, na sua última convenção, favorável à concessão da autonomia para o Distrito Federal.

Estranham, portanto, os autonomistas do partido que alguns senadores pessedistas estejam agora, no Senado, tomando posição contrária à emenda constitucional que concede a autonomia, sob a orientação do líder Ivo d'Aquino.

A INDICAÇÃO

Na indicação aprovada pelos convencionais, diz-se o seguinte:

1. O PSD, em declaração feita ao povo brasileiro, colocou os mandatos e cargos que lhe foram confiados a serviço dos postulados constitutivos do seu programa, entre os quais se inclui a "Autonomia do Distrito Federal".

2. Na Câmara, o PSD apresentou, na legislatura passada e por intermédio de um dos seus representantes, uma emenda constitucional, no sentido de assegurar ao povo carioca o direito de escolher, por sufrágio direto, o prefeito do Distrito.

3. Na atual legislatura, o PTB, a UDN e o PSP, por seus representantes no Senado, apresentaram também emenda constitucional no mesmo sentido.

4. A circunstância de ter o govêrno da República a sua sede no Distrito Federal não é obstáculo para que seja outorgada aos cariocas a faculdade de escolher o seu prefeito, visto que a alteração do modo de nomeação do chefe do Executivo do Distrito Federal não importa em dar-lhe poderes mais amplos do que os que ora lhe são atribuídos, nem restringe os poderes do govêrno federal.

5. O cumprimento do programa do PSD é dever que se impõe a todos quantos a êle estão filiados; assim, a autonomia do Distrito, que constitui um dos seus postulados, deve ser defendida intransigentemente.

6. Indicam os convencionais que a Comissão Diretora, supremo órgão executivo do partido, faça saber aos deputados e senadores do PSD, por intermédio dos respectivos líderes, que a Convenção Nacional resolveu, na conformidade do artigo 24, letra "d", dos Estatutos, dar integral apoio à emenda da Constituição que assegura a autonomia do Distrito Federal.

A indicação está assinada pelos srs. Augusto do Amaral Peixoto, Gilberto Marinho, Antônio da Rocha Leão, Erasmo Martins Pedro, Lopo Coelho, Américo Azevedo, Osvaldo Moura Brasil, Antônio Fernandes, Dario Gonçalves, Evaristo Daltro de Castro, Joaquim Correia Pinto, Adauto José dos Reis, José Thedim Barreto, Francisco Caldeira de Alvarenga Filho, João Ribeiro de Campos, Pascoal Pontes, Mercedes Dantas, Ariosto Berna, Osvaldo Soares Monteiro e Rubem Cardoso Pires.

Ivo d'Aquino

Dêsses, apenas os srs. Ariosto Berna e Caldeira de Alvarenga não se encontram mais no PSD.

INTERPELAÇÃO

O sr. Ariosto Berna, secretário do Movimento Autonomista, dirigiu um telegrama ao deputado Heitor Beltrão, indagando-lhe sôbre a veracidade das notícias segundo as quais as classes produtoras do Distrito Federal estavam financiando a propaganda contra a autonomia carioca, custeando a transcrição em vários jornais de matéria contrária à Autonomia.

GÓIS, RECORDISTA

JA' DESTRUIU 3 CONSTITUIÇÕES

O DEPUTADO Afonso Arinos explicou anteontem na Câmara, declarações que lhe haviam sido atribuídas por um matutino, segundo as quais o general Góis Monteiro não teria podido atender ao convite para um encontro com o sr. Agamemnon Magalhães, porque se achava "sob vigilância no Palácio da Guerra".

Disse o sr. Afonso Arinos que esta interpretação podia ter sido dada pelo sr. Agamemnon Magalhães para o fato de o general Góis Monteiro não ter vindo ao seu encontro. Mas, não era a interpretação verdadeira, porque o general era o senhor absoluto da situação no 29 de outubro.

Declarou que o ligavam ao general Góis Monteiro laços muito grandes de amizade. Mas isto não impedia que êle reconhecesse no general um recordista em matéria de destruir Constituições. O general já rasgara três, enquanto o sr. Vargas rasgara apenas duas.

"Faço votos para que o atual presidente da República não queira igualar nesta corrida".

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones | 23-1830 no RIO | 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

Borba interpreta a sua candidatura

"Há em Pernambuco uma aparentemente estagnação que, se real, significaria a morte de um povo que está representado em tôdas as fases da história brasileira pelas mais brilhantes afirmações de civismo"

Osório Borba

O JORNALISTA Osório Borba deve embarcar dentro de poucos dias para o Recife, a fim de iniciar a campanha eleitoral.

Sua candidatura ao govêrno de Pernambuco foi bem recebida de modo geral e o próprio sr. Etelvino Lins, referindo-se a ela, declarou valer como "prova de vitalidade democrática o aparecimento de outro candidato". O excandidato único já admite haver "muita gente que não pretende votar em seu nome"; "surgindo outro candidato, êsse constrangimento desaparecerá".

DECLARAÇÕES DE OSÓRIO BORBA

Osório Borba escreveu para nós a seguinte declaração:

— "A TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo seu diretor e por alguns dos seus redatores, está profundamente ligada à vida pernambucana. Nos episódios dramáticos de 1945, Carlos Lacerda pôs sua esplêndida combatividade ao serviço de um povo oprimido e martirizado. O Recife o teve a seu lado, a partir do sacrifício de Demócrito de Souza Filho, em todos os seus momentos de agitação e sofrimento. Assim, a TRIBUNA DA IMPRENSA e seus leitores conhecem perfeitamente o sentido da nova campanha, dura mas digna, em que todos os pernambucanos livres se vão empenhar e da qual meu humilde nome foi escolhido para bandeira.

APARENTE ESTAGNAÇÃO

Há em Pernambuco uma aparente estagnação, que, se real, seria a morte de um povo que está representado em tôdas as fases da história da nação brasileira pelas mais brilhantes afirmações de civismo. A UDN, que fizera da reação aos crimes do delegado da ditadura o "leit-motiv" de sua campanha eleitoral, agora, pela voz do sr. João Cleofas, renegou essa bandeira e conchavou o apoio da massa udenista ao próprio símbolo do truculento policialismo estadonovista, o policial Etelvino Lins, principal responsável por aquêle regime de brutalidade sanguinária que se coroou com o infame trucidamento premeditado de Demócrito de Souza Filho.

BARGANHA

A barganha entre os dois maiores partidos — detentores da máquina oficial no Estado e em todos os municípios — obteve a adesão de quase todos os demais partidos, isto é: de suas direções. Resta pelo menos um partido, o Partido Socialista Brasileiro, que por decisão unânime reagiu. E restam as dissidências, nem sempre declaradas mas reais, no seio das agremiações cujos chefes negociaram a "unanimidade" à revelia dos próprios órgãos dirigentes. Levantou o PSB a bandeira da resistência à "unanimidade", à paz dos pântanos. Estamos confiantes em que uma parcela considerável do eleitorado nos acompanhará na repulsa ao cambalacho antidemocrático que é também, e sobretudo, uma afronta aos brios de um povo que sofreu durante longos anos o opróbrio e o terror policial da ditadura".

COMISSÃO DE AJUDA A CANDIDATURA BORBA

Foi distribuída à imprensa a seguinte nota:

"Vencida a escrupulosa resistência do jornalista Osório Borba à sua indicação como candidato de combate ao sr. Etelvino Lins ao govêrno de Pernambuco, vem-se processando em tôrno do nome daquele ilustre profissional da imprensa um movimento de opinião e decidido apoio, que bem demonstra a simpatia e popularidade do novo candidato. Assim, com a finalidade de reforçar êsse movimento, foi constituída uma comissão provisória, autora da presente nota, que deliberou convocar todos os elementos que estejam dispostos a auxiliar por qualquer modo a campanha pró-Osório Borba, para uma reunião que terá lugar hoje, às 20 horas, à avenida Rio Branco, 173, 2.º andar".

Pela comissão provisória, assinam, entre outros, os seguintes pernambucanos residentes nesta capital:

J. I. Cabral de Vasconcelos Filho, engenheiro civil; Guilbert Macedo, jornalista; Luís Luna, jornalista, Antônio de Melo, comerciário; Gumercindo Cabral de Vasconcelos, jornalista; Vanderlino Nunes, jornalista; Hugo Barcelos, jornalista.

CRIAÇÃO DO BANCO CENTRAL

O deputado Herbert Levy apresenta seu relatório sôbre a reforma bancária

O DEPUTADO Herbert Levy, na qualidade de relator da subcomissão especial designada para estudar os projetos de reforma bancária, concluiu ontem o seu trabalho.

Nele, recomenda o sr. Herbert Levy:

1. Criação do Banco Central e do Banco de Crédito Rural, com a anexação a êste último de uma carteira de crédito hipotecário rural.

2. A subscrição de ações do Banco Central deve ser feita, metade pelo govêrno e metade pelos bancos particulares que funcionam no país, na proporção de seu capital e reservas, inclusive o Banco do Brasil.

3. A direção do Banco Central deve ter maioria indicada pelo govêrno e certo número de diretores eleitos ou indicados pelos bancos particulares.

4. Os diretores indicados pelo govêrno terão mandato confirmado pelo Senado, a fim de garantir sua estabilidade e independência.

5. O Banco Central deverá regular as taxas e condições dos empréstimos públicos federais, estaduais e municipais.

6. O procedimento legislativo mais recomendável é o da elaboração de um projeto de reforma bancária, no qual se regulará o funcionamento dos bancos e suas relações com o Banco Central.

OS ANTECEDENTES

A reforma bancária teve o seu primeiro projeto apresentado pelo general Dutra, que, em mensagem ao Legislativo, solicitava a criação do Banco Central.

Vários substitutivos foram apresentados. Na atual legislatura, foi constituída uma subcomissão especial para dar parecer sôbre o material. Compunham esta subcomissão os deputados Manhães Barreto, Daniel Faraco, Bilac Pinto, Benedito Lago, Carlos Luz e Herbert Levy, sendo êste último designado seu relator.

Além das recomendações feitas, o deputado Herbert Levy tomou como base do seu trabalho o substitutivo da Comissão de Finanças, apresentado na legislatura passada, com o acréscimo das emendas oferecidas em plenário pelo deputado Aliomar Baleeiro.

Herbert Levy

Lucas Garcez está contra a Reforma da Constituição

NOCIVA QUALQUER AGITAÇÃO EM TÔRNO DO ASSUNTO

S. PAULO, 3 (Da Sucursal) — "Não acho oportuna no momento a reforma constitucional, porque nada mais do que ela divide os espíritos" — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez. — "E tudo que puder levar o país a uma agitação nociva deve ser afastado. A prova disto é que o simples enunciado de que há um movimento em favor da reforma já está causando celeuma.

Tal celeuma é prejudicial ao clima de que necessita o presidente da República para governar, conforme êle próprio salientou em seu discurso de 7 de setembro".

DESMENTIDO

O governador desmentiu ainda que houvesse tratado com o sr. Vargas de qualquer reforma ministerial.

"Nas três vêzes em que estive com êle, ultimamente, não cogitamos do assunto. Não poderia, assim, ter sugerido qualquer nome, como foi noticiado em relação ao de Sales Filho. Se, por acaso, se lembraram do seu nome é mais pelos seus méritos pessoais do que por qualquer sugestão de minha parte".

Contra a agressão de um jornalista

O DEPUTADO Armando Falcão protestou anteontem na Câmara contra a agressão sofrida pelo diretor da "Fôlha de Goiás".

"Não deixaremos passar sem a nossa condenação formal e sem o nosso protesto veemente fatos que atentem contra a lei e a liberdade de pensamento. O silêncio seria cumplicidade de nossa parte em lamentáveis ocorrências, que ùltimamente vêm enchendo de vergonha a consciência democrática do país.

AGORA É GOIÁS

Ontem, era a polícia do Distrito Federal que dava o mau exemplo, passando de protetora a algoz dos cidadãos. Agora, é no Estado de Goiás que a violência se transforma em prática impune.

Leio no "O Jornal" que foi barbaramente espancado em Goiânia, por elementos ligados ao govêrno, o diretor de um órgão de imprensa, sem que se saiba de uma reação das autoridades superiores no sentido de castigar os culpados pela selvageria praticada.

IGNOMÍNIA

Lamento profundamente que nesta altura da evolução política e social do Brasil acontecimentos tão tristes venham manchar a nossa tradição liberal e rebaixar nosso nível de nação civilizada. Mas contra êles ergueremos sempre que necessário a nossa voz, que é a voz do povo contra a ignomínia da violência estúpida, que tão baixo nos coloca".

Elimine a Caspa:
Com a TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura, o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TÔNICO CAPILAR SWING.

Caspa Rebelde
Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

Comunistas nas fôrças armadas

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) Dentro de uma semana, deverá ser concluído o inquérito que o Exército instaurou em Minas Gerais, a fim de apurar a infiltração comunista nos meios militares.

O coronel Corrêa Lima, que preside e orienta as investigações, prometeu revelar detalhes impressionantes relativos às atividades dos vermelhos em Minas Gerais.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

Protelações na Autonomia de São Paulo, Santos e Natal

Explica o deputado Muniz Falcão as razões do seu requerimento — No Rio uma comissão de vereadores de Natal

O DEPUTADO Muniz Falcão falou ontem na Câmara para explicar os motivos pelos quais apresentara um requerimento no sentido de que fôsse ouvida a Comissão de Justiça sôbre a concessão da autonomia para S. Paulo, Santos e Natal.

Repeliu as insinuações aparecidas na imprensa paulista, segundo as quais sua iniciativa teria sido sugerida pelos srs. Ademar de Barros e Lucas Garcez. Repeliu ainda a insinuação de que fôra o deputado pessedista Antônio Balbino quem redigira o requerimento.

A POSIÇÃO DO PSP

Aparteando o orador, disse o sr. Arnaldo Cerdeira que S. Paulo inteiro conhecia perfeitamente a posição do PSP em face da autonomia para as duas principais cidades do Estado: posição francamente favorável à concessão da autonomia.

Lamentava, por isso, que se fizessem agora intrigas, visando a incompatibilizar o eleitorado com a bancada federal do PSP.

O sr. Muniz Falcão prosseguiu no seu discurso dizendo que não é homem para servir de instrumento a ninguém. Apresentara o seu requerimento por livre e espontânea iniciativa.

Tinha dúvidas quanto à constitucionalidade dos projetos, depois da sua transformação em lei. A Comissão de Justiça poderia opinar sôbre o seu requerimento dentro de curto prazo e assim evitar qualquer protelação prejudicial.

A RETIRADA

O pessedista Antônio Feliciano disse lamentar, apenas, que o requerimento tivesse sido apresentado justamente quando a Câmara já se dispunha a votar os projetos.

O trabalhista Marrey Junior, citando vários dispositivos regimentais e constitucionais, requereu ao presidente da Câmara a retirada do requerimento da pauta e a inclusão nela dos projetos que concedem a autonomia a Santos, S. Paulo e Natal.

O sr. Nereu Ramos prometeu resolver posteriormente a questão de ordem levantada pelo sr. Marrey Junior.

AUTONOMIA PARA NATAL

Encontra-se no Rio uma comissão de vereadores de Natal, que veio tratar da concessão da autonomia para aquela cidade.

A comissão é composta dos srs. Eliseu Leite, presidente da Câmara Municipal; João Frederico Abbot Galvão, líder da bancada pessepista, Jessé Pinto Freire, líder da bancada pessedista, além do deputado Aluízio Alves, que representa a bancada udenista, e do vereador Mozart Romano, que, estando no Rio, se incorporou à comissão.

Declarou-nos o sr. Eliseu Leite que a população de Natal espera com ansiedade a concessão da autonomia para a sua cidade, a fim de ser possível a escolha do seu prefeito. Também os srs. João Frederico, Mozart Romano e Jessé Pinto Freire reafirmaram-nos a esperança dos natalenses de que a Câmara vote a autonomia dentro do mais curto espaço de tempo.

As Contradições no Inquérito Sôbre o Caso do "Presidente"

O SR. Bernardes Filho acusou ontem, em discurso, o recebimento das informações que solicitou ao ministro da Aeronáutica sôbre o desastre do avião "Presidente", alegando que as mesmas chegaram às suas mãos fora do prazo.

Primeiramente, fêz um reparo sôbre o que disse "A Noite" em seu noticiário sôbre o Senado, afirmando que o sr. Vitorino Freire, respondera às críticas feitas pelo sr. Bernardes Filho na questão do prazo.

O sr. Vitorino, em aparte, disse que o orador não devia se incomodar com esses comentários de jornal. Salientou que um dêles, em cujo título figura a palavra "trabalhista", insulta-o dizendo ser êle porta-voz do Govêrno. Reafirmou que é independente, dutrista, decaído, portanto não pode ser porta-voz do Catete. Mas, isso não o impede de ser amigo do Brigadeiro Nero Moura a quem muito preza.

Bernardes Filho ficou sem saber se o avião caiu em parafuso ou horizontalmente — Novo requerimento de informações será apresentado

Nessa altura, houve o seguinte aparte do sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB:

"Veja V. Exa. como o ministro da Aeronáutica anda errado. Até ao escolher defensor nesta Casa, em lugar de recorrer ao líder do Govêrno, foi procurar um senador da oposição".

O sr. Vitorino Freire, em contra-aparte, esclareceu que foi por uma questão de amizade pessoal que o ministro da Aeronáutica solicitou que êle prestasse os esclarecimentos. E acrescentou:

"Quando S. Exa. foi atacado, quem o defendeu fui eu, como procurador de órfãos e ausentes, e não lhe devo nada".

DEFICIÊNCIAS

O sr. Bernardes Filho passou, então, a criticar as informações do sr. Nero Moura. Primeiramente, pediu ao ministro que não conclua mais inquéritos dessa natureza, declarando que os passageiros morreram porque o avião caiu.

Depois, o ministro afirma que o avião caiu em parafuso, por fôrça de falha de material. Mas, por outro lado, na fôlha 12, há a declaração de que o avião caiu como um elevador que se houvesse desprendido do alto.

"Quer dizer, o avião voava e caiu horizontalmente. Não houve, portanto, parafuso" — deduziu o sr. Bernardes Filho.

FALTAM OUTROS DETALHES

Afirmou o orador que dois fatos o levaram a solicitar as informações:

1. A notícia de que o avião sofrera um acidente em um dos motores, na viagem de Buenos Aires para o Rio;

2. O desejo de saber se o tempo em que permaneceu o avião no Rio, entre a aterrissagem e a decolagem para Port of Spain, foi bastante para os reparos necessários.

NOVO REQUERIMENTO

O sr. Bernardes Filho terminou dizendo que formulará novo requerimento de informações, especialmente sôbre o primeiro ponto da sua dúvida: o acidente na viagem de Buenos Aires ao Rio.

CONSERVE SEUS CABELOS
Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR SWING e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. A venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. TÔNICO CAPILAR SWING.

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!
RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO
Em todos os tipos e côres
Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construída na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 48-8144 e 48-1925
RIO DE JANEIRO

A Autonomia e os Líderes no Senado

O SENADOR Ivo d'Aquino, líder do PSD no Senado, declara que é pessoalmente contra a autonomia do Distrito Federal, reconhece que o seu partido inscreveu a autonomia no programa e conclui, dessa incoerência, por onde realmente deve concluir quem assim monta o raciocínio: a questão é aberta, isto é, cada senador pessedista pode votar à vontade.

Se êle é pessoalmente contrário à autonomia — e êste é um direito seu — não o é como senador, isto é, senatorialmente êle não pode ser contrário. Êle não representa, no Senado, a honrada família d'Aquino, a que pertence, e sim um eleitorado que se fiou do programa do seu partido. Sabemos que isto, na prática, não é bem assim. Mas é assim na lei e deve cada vez mais e não cada vez menos ser assim na prática.

Logo, os eleitores de Santa Catarina que mandaram o sr. Ivo d'Aquino ao Senado podem respeitar as suas opiniões pessoais mas exigem, ou deveriam exigir, que êle fôsse coerente com as idéias que esposa, como senador, no momento de votar. Se se pergunta ao senador Ivo d'Aquino:

— V. Ex. gosta de Ki-Bon ?

Êle poderá dizer que, como senador, não tem opinião e que se trata de questão aberta, na qual o bon vivant Ivo d'Aquino tem uma considerável latitude para opinar e agir, chupar ou não chupar o seu ki-bonzinho, apoiar ou não o projeto Besanzoni Lage, e assim por diante.

Mas se se trata de matéria contida no programa do partido a que pertence, sob cuja legenda se elegeu, em nome do qual fala no Senado, é evidente que, ainda mantendo uma opinião pessoal que pode ressalvar, êle não pode misturar as suas preferências pessoais com os seus deveres de senador — quando não se trata de um sorvete mas do destino de uma Cidade.

QUANDO, então, se pensa que o sr. Ivo d'Aquino não é apenas um senador, mas o líder da maioria dos senadores, essa esquivança, essa derrapagem, êsse desapertar para a esquerda torna-se realmente lamentável e contribui mais para desacreditar o Congresso do que a posição, por êle próprio adotada, no projeto que abre caminho para que a sra. Bensazoni Lage receba indebitamente da União cêrca de um milhão de contos de réis.

Por coincidência, é outro adepto dêsse projeto, e também êle líder de bancada, quem nos vem falar contra a autonomia do Distrito Federal. Note-se bem, acreditamos que ambos tenham razões doutrinárias para se pronunciarem contràriamente à autonomia do Rio. E que honradamente sejam a ela refratários. Mas, neste caso, como podem conciliar, no voto, as suas opiniões pessoais com os compromissos da liderança? Líderes êles são de duas bancadas, a do PSD e a da UDN, que se comprometeram solenemente, por seus partidos, por seus candidatos, por sua votação na Câmara, e assim por diante, em favor da autonomia do Rio.

O senador Ferreira de Souza diz que era favorável à autonomia desde que o Distrito custeasse tôdas as suas despesas, na forma de emenda que caiu, na Constituinte. Por outras palavras, êle é favorável à autonomia com a condição de que nenhum dinheiro da União seja despendido aqui.

NINGUÉM mais do que nós tem combatido os gastos excessivos do Govêrno federal na capital do país. Mas, precisamente, êsse abuso que tão graves conseqüências acarreta para o Brasil só acabará no dia em que o Govêrno federal não fôr diretamente responsável pela administração local, no Rio de Janeiro.

Quanto a gastar aqui uma parte do que aqui arrecada, é mera obrigação e estrita justiça. Há dias o senador Bernardes Filho alegou, na Convenção do Partido Republicano, que os seus eleitores mineiros não lhe perdoariam um voto a favor da autonomia do Rio quando aqui o Govêrno federal despende tanto dinheiro. Não é de crer que subitamente o senador Bernardes se tenha tornado tão eleitoralista. Mas, ainda nesta hipótese, que eleitor mineiro poderá negar ao Govêrno federal o cumprimento de um dever estrito — o de pagar aluguel da casa em que mora?...

A arrecadação da União no Distrito Federal é superior ao que ela arrecada em Minas Gerais. Não cabe, portanto, o argumento do senador Bernardes Filho.

No caso, porém, dos dois senadores aludidos, não se trata apenas de incongruência, mas de incoerência. Êles votam e aceitam o programa de seus respectivos partidos. Êles aceitam, e de bom grado, a liderança das bancadas dêsses partidos no Senado. Na hora de votar aquilo que os seus partidos desejam, aquilo que constitui compromisso estrito das bancadas que êles chefiam, lançam todo o prestígio moral de que estão investidos, como líderes que são de tais bancadas, para alegarem uma opinião pessoal que, à vista das circunstâncias, não tem cabimento.

COM tais argumentos, é evidente que a autonomia não está bem combatida.

Para contrarrestá-los, para inutilizá-los, para opor, em suma, ao capricho pessoal — pois é nesses têrmos que a questão se coloca, uma vez que o líder do PSD e o da UDN assim se situam — um argumento de interêsse público e de conveniência nacional, temos êste que é simples, claro e lisamente expresso:

— Senhores, aí está o Distrito Federal. A sua administração é ruim? Gasta mais de 60% da receita com o funcionalismo? Mostra-se incapaz de atender, com seus recursos orçamentários, às obras mais elementares, como a água, o esgôto, o transporte, a casa?

Que foi que produziu tudo isto? Entre outros fatores que não vêm ao caso, houve um, na ordem administrativa e na política, que está na origem de todo êsse descalabro: a falta de autonomia. Pois foram ou não administradores de nomeação federal que geriram o Rio de Janeiro?

Basta tomar um aspecto da questão: as favelas, os subúrbios, a urbanização dos bairros da zona sul, tudo somado num único aspecto: o da melhoria das condições de habitação e de transporte no Rio.

No dia em que houver um Prefeito eleito, êle terá que dar satisfação ao eleitorado. Não será mais um Prefeito para dar na vista, para encher os olhos, para obras suntuárias ou remendos mais ou menos espetaculares. Se fôr pessoa incapaz, não terá remediado grande coisa. Mas nêsse dia, em vez de se queixar do Senado, ou do Presidente da República, o povo desta Cidade só poderá queixar-se de si próprio — e, na eleição seguinte, emendar a mão.

O espetáculo dos dois líderes a renegarem o compromisso dos partidos pelos quais se elegeram e dos liderados que a êles se confiaram certamente não é edificante.

CARLOS LACERDA

TOURADA

(Desenho de HILDE)

Portugal vale pela Espanha dentro do esquema do NATO

NOVA YORK (Leroy Pope) — A Espanha de Franco ainda está sustentando um preço extremamente elevado para uso de bases navais e aéreas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), mas há perspectivas de que o seu preço diminuirá, e um dos seus mais íntimos amigos será responsável em parte por isso — o govêrno de Portugal, chefiado por Salazar, que na realidade está tentando induzir os Estados Unidos a cederem a algumas exigências de Franco.

Mas o fato é que as potências da NATO têm menos necessidade da Espanha porque Portugal se encontra no seu campo. Durante a II Guerra Mundial, Portugal se manteve neutro, e a sua neutralidade demonstrou ser útil à Alemanha e aos Aliados.

COM Portugal firmemente na Aliança Ocidental, os seus membros não terão necessidade de se preocupar demasiado sôbre se a Espanha cede as bases ou simplesmente permanece neutra.

Portugal produz também Tungstênio e outros materiais estratégicos de grande valor para a NATO. As suas colônias na África são fontes de gêneros alimentícios e outros materiais de grande importância.

Mas Portugal possui um outro elemento para a NATO que é pouco conhecido ou pouco apreciado — o antigo pôrto marítimo e colônia de Goa, na costa ocidental da Índia. Goa com uma população de 600.000 habitantes, não é grande negócio para Portugal, como colônia.

Existe um conflito entre Portugal e a Índia em tôrno de Goa, insistindo o primeiro-ministro Nehru em que a mesma seja devolvida à Índia, mas não toma providência alguma no sentido de controlá-la. De fato, a Índia nem sequer protestou em altos brados contra as providências de Portugal para reforçar sua posição ali. Entretanto, os observadores acreditam que Nehru se acha satisfeito pelo fato da colônia se encontrar presentemente em mãos dos portugueses.

A razão que tem para isso é também uma das razões por que Portugal insiste em conservar Goa, ainda que perca dinheiro — Goa poderia converter-se numa importante base aérea e naval aberta às potências ocidentais na região do Oceano Índico ocidental se estalasse uma guerra e a Índia e o Ceilão decidissem permanecer neutros. Com Bombaim, Calcutá e outras bases indianas fechadas às potências ocidentais pela neutralidade indiana, Goa poderia converter-se no ponto de meio caminho entre o Oriente Próximo e Singapura.

Dessa forma, deixando Goa em mãos portuguesas, a Índia prepara o terreno para repelir qualquer exigência futura das potências ocidentais no sentido do uso de bases aéreas e navais em seu território.

PORTUGAL possui também Macau, perto de Hong-Kong, e outras colônias esparsas através do mundo.

Os vermelhos poderiam conquistar Macau fàcilmente, mas outras regiões seriam úteis à causa aliada. A Espanha nada tem, e pouco produz que possa ser utilizado para fins militares.

De um modo geral, a adesão de Portugal à Aliança da NATO diminui consideravelmente a necessidade que se poderia ter da Espanha e a possibilidade de Franco conseguir um preço demasiado elevado pela utilização, de bases no seu país.

VARIEDADES

EXPERIÊNCIAS para a construção de uma estrada de ferro num mono-trilho estão sendo feitas no maior segrêdo, nas proximidades de Colônia.

Num campo rodeado de altos tapumes e guardado por agentes acompanhados por cães policiais, um circuito de um trilho único foi estabelecido num suporte de cimento e um trem-"maquette", cujas dimensões representam 2/5 do modêlo definitivo projetado, já fez experiências que se acredita tenham sido satisfatórias.

Segundo boatos que circulam nos círculos competentes, o trem mono-trilho poderá ser pôsto brevemente em serviço em pequenos percursos, onde sua velocidade atingiria 145 quilômetros por hora. Nos grandes trajetos pensa-se que será possível obter a média fantástica de 300 quilômetros por hora.

Soube-se, por outro lado, que as experiências estão sendo financiadas por um milionário sueco, o sr. Axel Wenner-Gren. Seu sobrinho Hugo e um engenheiro alemão, Norbert Lorenz, dirigem as experiências. — (UP).

Autonomia e arrecadação

EM sua bem feita réplica aos argumentos insolentes mas pueris do vereador José Junqueira, a Associação Comercial salientou um fato que aqui sublinhamos: a arrecadação do impôsto de vendas e consignações no Distrito Federal quadruplicou "desde que passou a ser feita pela Prefeitura".

Imagine-se, então, no dia em que a Cidade tiver a sua administração responsável perante os contribuintes!

O que é preciso

EM reportagem feita no mês passado, mostramos, com dados concretos, colhidos na própria Secretaria de Educação, que a Prefeitura deixou dois ginásios em meio de construção, um na Gávea e outro em Oswaldo Cruz.

Faltam mais de Cr$ 2 milhões para a conclusão de cada um dêsses estabelecimentos, que já têm pronta sua estrutura. Resta apenas fazer o revestimento para que fiquem em condições de uso. Cada um deles possui dez classes, por onde se vê o benefício que prestariam ambos à população escolar daquele bairro e daquele subúrbio.

O motivo impediente do prosseguimento das obras é, de certa maneira, desculpável, num país como o Brasil, em que, para a obtenção de verbas destinadas a serviço dessa natureza, urgente e importante, um projeto de abertura de crédito percorre uma verdadeira "via crucis". O pedido de verba foi feito em 1950 e só atendido em fins do ano passado. Felizmente, o legislador foi previdente e deu crédito válido por dois anos. Entretanto, até agora, quando o exercício atinge seu têrmo, a Secretaria de Finanças ainda não achou as verbas a anular, no orçamento, para a respectiva suplementação.

O motivo da paralisação, entretanto, é escandaloso. A firma vencedora da concorrência, para a construção dos dois prédios, abriu falência, depois de ultrapassar o prazo contratual e deixar de pagar as multas, obrigando a Prefeitura a ingressar em juízo. Se faliu, não tinha idoneidade financeira. Se não tinha idoneidade financeira, não podia ter sido proclamada vencedora de uma concorrência pública.

O que é preciso, agora, não é lamentar o tempo que foi perdido. E' preciso que a Secretaria de Finanças ache os meios para a execução das obras, antes que a lei caduque. E é preciso, sobretudo, que não se desdenhe da exigência legal de idoneidade financeira das firmas que entrem em concorrências públicas.

Arte e imoralidade

APESAR das campanhas esporádicas de repressão policial às publicações obscenas, continuam a aparecer e a serem expostas nas bancas de jornais — tendo abertas as páginas mais "sugestivas" — revistas pretensamente científicas e artísticas. Apresentando reportagens bobocas e "conselhos" idiotas, elas seriam inócuas não fôra a inegável influência que têm sôbre os jovens, de espírito menos esclarecido — alvo principal a que se destina essa espécie de jornalismo.

Já muito se tem clamado contra a imoralidade. E a polícia, quando maior é a grita, apreende as revistas e processa os seus responsáveis. Mas, chegando à Justiça, os processos morrem. E as publicações continuam, desafiando a tudo e a todos.

Juízes há que, pretendendo ver na imoralidade um fato simplesmente artístico ou científico, vêm absolvendo sistemàticamente os culpados, num acinte aos homens de bem e à sociedade. Não faz muito, um juiz criminal, em sentença que não o recomenda, absolveu os diretores de uma revista, afirmando que "seria fingimento imperdoável, considerar uma obscenidade o simples fato de ver uma fotografia de mulher nua".

Ou êsse juiz vive completamente fora da realidade social — e nêsse caso é um mau juiz — ou está de acôrdo com a imoralidade que por aí campeia — o que é pior. Ao juiz não compete senão interpretar a lei, e não fazer inovações no terreno da moral e da arte, mormente se essas inovações redundam em desprestígio da autoridade e em incremento da imoralidade.

Progredir, retardar...

MORADORES do Andaraí dirigem-nos reclamações que se parecem com muitas outras provocadas pela doce rotina administrativa da Prefeitura. Mas, trazem uma singularidade que merece registro especial. Ocorre que em tôdas as ruas pavimentadas à antiga, com pedras irregulares ou paralelepípedos, passam, religiosamente, todos os dias, as carrocinhas coletoras de lixo, puxadas pelos velhos burros do tempo do onça.

E em tôdas as ruas beneficiadas com o moderno asfalto, as latas e depósitos de lixo aguardam, pejados, dias e dias, inùtilmente, o moderníssimo caminhão branco da limpeza pública, de linhas aerodinâmicas e porta que abre automàticamente.

CARTAS DOS LEITORES

A Central cai aos pedaços

DO sr. Paulo Carneiro Chaves, do Rio:

— "A Central do Brasil está caindo aos pedaços.

Ora um desastre, ora um descarrilamento, ora cai uma rêde elétrica, enfim, a Central está se desmantelando.

E ainda há quem ouse falar em aumento no preço das passagens.

A meu ver, os intrépidos passageiros dos trens da EFCB deveriam receber um seguro de vida, fornecido pela própria ferrovia, além de sofrer uma redução o preço das passagens, enquanto não estiver em condições de servir condignamente o público carioca.

Quero aproveitar a oportunidade para fazer uma sugestão a quem de direito.

O ponto inicial de trens para o interior, seria em Deodoro ao invés de D. Pedro II.

A linha férrea, de D. Pedro até Deodoro, seria pavimentada, para o trânsito de automóveis, ônibus, bicicletas, etc., e tenho a certeza que assim melhor serviria ao sacrificado povo carioca".

Em memória de Chico Viola

DA sra. Léa de Almeida Redondo, do Rio:

"Chico Viola, tua voz emudeceu
Ao atingir da glória, o apogeu!
Uma nuvem de luto e de tristeza
Cobre esta terra que te viu nascer;
Chico Viola, dorme, na certeza
De que teu nome há de sobreviver
Pelos rincões deste Brasil inteiro
No coração do povo brasileiro!

Por tôda parte, por todos os recantos
Teu nome ecoará saudosamente,
Na melodia suave dos teus cantos!
Tua lembrança, teu vulto, teu [perfil,
Perdurará entre nós, eternamente
Chico Viola, seresteiro do Brasil !"

Os desmandos policiais

DO sr. Paulo Gomes, Rio:

— "Lendo quotidianamente a TRIBUNA DA IMPRENSA, estou a par da campanha que ela vem realizando em prol da moralização da Polícia, campanha que deve merecer não só dos cariocas como também dos brasileiros em geral, o mais decidido apoio.

Haveria de existir um curso de boas maneiras para melhorar o tratamento que certos policiais, principalmente certos guardas e investigadores, dispensam aos cidadãos.

O que me leva a escrever esta carta não é apenas pedir aulas de boas maneiras para certos policiais. E', principalmente contar o seguinte fato:

Tenho um amigo que possui uma banca de jornais na Zona Sul. Sempre êle colocava a TRIBUNA DA IMPRENSA em exposição. Depois, no entanto, que os policiais andaram fazendo uma devassa nas bancas de jornais do centro da cidade, ficou êle temeroso de que o mesmo acontecesse à sua banca. Assim, deixou de expor à venda o jornal.

Veja em que situação estamos: o proprietário de uma banca de jornais não pode expor à venda um jornal.

Desejava saber para quem se pode apelar, para conseguir que os jornaleiros, sem represália, possam anunciar TRIBUNA DA IMPRENSA, quando ela trouxer, na primeira página, uma crítica à Polícia. À A.B.I.? À Câmara dos Deputados? Ao Senado? A quem? Hoje em dia, em vez da Polícia aconselhar aos que erram, ela própria comete erros e deseja, imediatamente usar da violência.

Estou escrevendo esta carta por ser verdadeiro amigo de TRIBUNA DA IMPRENSA. Sou um jovem estudante de 18 anos. Por ser membro de uma família influente na política e mesmo na Polícia, sou obrigado a usar um pseudônimo".

RESPOSTA: — Agradecemos. Não sabemos para quem apelar. Só a mudança da Polícia. Quanto à venda, o fato é que temos esgotado nossas edições.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.480 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 704/5 - Tel. 36-8472
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O BABAÇU

OSCAR ARGOLLO

ESTUDOS científicos descrevem o babaçu: palmeira com 12 a 16 metros de altura e tronco entre 50 e 80 cent. de diâmetro. Em geral, produz aos 9 anos; todavia, algumas plantadas no Município de Viana, Maranhão, sítio São Manoel, produziram com 6 anos. Sua vida vai além de 60 anos, sendo conhecidas algumas de maior idade, e ainda, dando cachos. Os frutos são unidos em cachos; e, cada pé produz, anualmente, uma média de 4 cachos. Se algumas não ultrapassam de 2, outras atingem a 6 e até 8.

As palmeiras que produzem menor número de cachos se podem contar em cada uma 500 a 600 côcos. A média, porém, é de 250 côcos.

O endocárpio é tão duro quanto o jacarandá, sendo necessária a pressão de 5.000 quilos, por cm.2 para se dar a rotura.

O processo de quebra é além de penoso muito demorado e cada indivíduo poderá produzir a quebra de tantos côcos quantos dêem um quilo de amêndoas por hora (10 quilos de côco produzem 1 quilo de amêndoas). E assim um adulto pode produzir 10 quilos por dia.

Servem-se os naturais de dois elementos: uma maceta de madeira de lei e um machado bem afiado. O machado, pelo cabo, é preso entre as pernas, com o corte para cima entre os pés e, nessa posição, no fio da lâmina, são colocados os côcos, seguros com dois dedos da mão esquerda, local em que recebem a pancada do macete, de certa forma, que às vezes desagrega tôdas as sementes só com um golpe e algumas saem inteiras. Na maioria das vêzes saem quebradas, o que traz o inconveniente da fermentação e dentro de poucos dias perda no pêso e maior acidez no óleo.

Foram idealizadas várias máquinas para quebra do côco: todavia, a do engenheiro Saraiva de Mello produziu, apenas, 1.200 quilos de amêndoas em 10 horas (quebrando 12.000 quilos de côco).

Imaginemos quantas máquinas são necessárias para quebrar 1.930.000.000 de toneladas de côco, que é a média estimada de produção do Estado, quebrando mesmo, cada máquina, 24.000 quilos por dia.

SÃO características do óleo de babaçu, considerado um dos mais finos entre os existentes no mercado, oferecidas pelo laboratório dos ingleses Bray e Elliot (químicos de alta reputação):

"COMPOSIÇÃO DAS AMÊNDOAS

Humidade	4,2%
Óleo nas amêndoas, como recebidas	67,2%
Óleo nas amêndoas a 100° C	70,2%

CONSTANTES DO ÓLEO

Ponto de fusão, grau C	26
"Titer Test" (Ponto de saponificação dos ácidos gordurosos)	23°
Densidade a 1.000° 15° C	0,868 %
Índice de acidez	5,5 %
Índice de saponificação	249 %
Índice de iôdo (Hulb. 17 hrs.)	15,6 %
Matéria insaponificável	0,3 %
Reichert-Waoliny, índice de	5,8 %
Polenske, índice de	10,2 %"

Retirado o óleo, por compressão, no resíduo a se denominar farelo, encontra-se a seguinte composição:

Calculado na base de 7% de gordura:

"Humidade	4,5%
Proteínas brutas	23,2%
Proteínas verdadeiras	22,0%
Outras substâncias nitrogenosas	1,2%
Gordura	7,0%
Carbohidratos	45,9%
Fibra	10,6%
Cinzas	4,8%
Média nutritiva	12,7%
Unidades alimentares	121,4%"

Os alemães, porém, abandonaram o processo sob pressão por antieconômico e pretendiam usar dissolvente não inflamável com a inclusão de todos os resíduos para fabricação de carvão superior ao de Cardiff.

Uma análise dêstes carvões, feita no laboratório da Estrada de Ferro Central do Brasil. (Est. D. Pedro II) deu o seguinte resultado:

"Humidade	4,25%
Matérias voláteis	10,00%
Carbono fixo	81,50%
Cinzas	4,25%
	100,00

Poder calorífico — 7.960 calorias".

Confere com a média achada por Krupp — 7.500

Tôda a literatura, em tôrno do assunto, só tem servido para embaralhar, ainda mais, o caso.

O problema da exploração econômica, dessa riqueza, continua insolúvel, porque não há de ser com 900.000 emigrantes, todos dedicados a êsse mister de quebrar côco, nem com 70 máquinas para se conseguir 50 toneladas de óleo em um dia, sem o que não é negócio a industrialização, que se há de resolvê-lo.

A impressão das pessoas que trabalharam com o assunto em 1936/37 e 38 é que o lucro se deve procurar com os briquêtes.

EIS, em resumo, o que há sôbre o babaçu; afora as lendas.

Cogitam de nomear uma comissão para dar solução ao caso e isso parece que vai ainda mais complicá-lo. No entanto, se chegarem a levar a efeito essa idéia, vamos nos candidatar a ganhar muito dinheiro sem trabalho... ocupando um cargo nêsse areópago.

Também se fala em proibir a exportação das amêndoas. Se isso conseguirem, asfixiam a pequena população que se ocupa da quebra, porque os magnatas dão a cotação que lhes convém e o "caboclo" vai tratar de outra vida... Já tivemos o exemplo com a "hevea".

O côco babaçu só pode interessar ao Estado com seu aproveitamento integral — óleo e briquêtes. Por qualquer outro processo, que se afigure mais vantajoso, é prejudicial; porque não estimula a produção, foge da lei geral da oferta e da procura, e a matéria prima, que depende do concurso individual, escasseia. O aproveitamento dos resíduos para torta tem constituído, pela ilusão do prêço, atualmente, Cr$ 350,00 por tonelada, o maior embaraço ao desenvolvimento da industrialização. E foi o mais difícil ponto a ser solucionado pelos alemães, a fim de tornarem a indústria, econòmicamente emancipada.

SILVESTRE MAIA — *Falecido anteontem, foi enterrado ontem o jornalista Silvestre Maia, nosso companheiro de redação. Veteranos e novos jornalistas acompanharam o seu entêrro, no cemitério de São Francisco Xavier, numa última homenagem ao colega desaparecido. Entre os presentes, o sr. Henrique La Rocque, presidente do IAPC e antigo jornalista, grande amigo de Silvestre Maia. Em nome do Sindicato dos Jornalistas, falou o veterano Mário Cordeiro. Foi o adeus dos jornalistas cariocas a Silvestre Maia, uma vida tôda dedicada à imprensa. Na Câmara dos Vereadores, por proposta do sr. Raimundo Magalhães Júnior, foi aprovado um voto de pesar. No clichê, um aspecto do entêrro*

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:
Coronel Artur Costa e Silva; dr. Rodrigues Alves Filho; Domingos Vassalo Caruso; Carlos Augusto de Carvalho e Souza, Jorge da Costa Pimenta; Horacio Greco; Eurico de Freitas Pires; José Aparecido da Silva; João Galvão Jucá; Francisco Barbosa de Sousa; dr. Augusto Accioli Carneiro; Dario Pinto de Oliveira; Mario Roquete Pinto; Carlos Simões Corrêa; Julião de Castro; Edgar Evangelista; Raimundo Maranhão Alves; José Corrêa Filho; Bento Augusto Barbosa; Cesar Dantas Bacelar; Valdo Cesar; dr. Ruben Rosa, ministro do Tribunal de Contas; capitão Arquimedes Mariano de Azevedo, do Montepio dos Empregados Municipais; Joel Werneck de Paiva, da Caixa Econômica do Estado do Rio.

Senhoras:
Professora Elvira Matos Paiva; Lucilia Alves Uchoa Cavalcanti; Adele Sami Pinheiro; Marilinha Duarte; Ester Lopes; Lavinia Brandão Lobato; Maria Miceli e Cora Lobo.

Senhoritas:
Norina de Vicentis; Oremilda Jesus; Valesca Oliveira; Lucia de Albuquerque Salgado, subchefe da Seção de Empréstimos do Montepio dos Empregados Municipais.

Meninos:
Wagner — Faz hoje 1 ano o menino Wagner, filho do sr. Darcy Paulo da Silva - d. Wilma Silva.

Ricardo, filho do sr. e sra. Frederico Siqueira; Antonio, filho do jornalista Antonio Lopes Sobrinho - d. Marina Guimarães Lopes Sobrinho; Galdino, filho do sr. José Prudente Sampaio - d. Celia Prudente Sampaio.

Meninas:
Valeria, filha do sr. Clemente Alvares de Oliveira - d. Mabel Felicissimo de Oliveira; Silvia, filha do casal Horacio de Oliveira Soares - d. Zeida de Castro Soares.

— Fez anos ontem, o sr. Antonio José Gomes, comerciante nesta praça.

Exposição

ESTARA' aberta até o dia 15 do corrente, das 15 às 21 horas, a exposição de quadros do sr. Zeary Paes Brasil, no salão do Assirio, na avenida Rio Branco. Os quadros do pintor patrício estão sendo muito apreciados, destacando-se entre os muitos estudos, aquarelas, naturezas mortas e quadros das diversas paisagens que embelezam os recantos cariocas.

Festas

OLIMPICO CLUBE — E' o seguinte o programa que o Olimpico Clube organizou para o mês de outubro: Dia 4, sábado, das 18.30 às 21.30 tarde-dançante, com a orquestra Rolyan. Dia 18, sábado, véspera do aniversário do clube, às 21.30, sessão solene para posse da nova diretoria e, a partir das 22 horas, grande baile de aniversário. Traje passeio.

AUDIÇÃO NA A.B.I. — No próximo dia 7, às 21 horas, a professora Mariquita Peresa Barroso realizará no auditório da A.B.I., uma audição de seus alunos de piano.

CASA DOS POVEIROS — Realizou-se, anteontem, às 20 horas, animado baile nos salões da Casa dos Poveiros, à rua do Bispo 302, na Tijuca, ao qual compareceram numerosos associados.

Viajantes

EMBARCOU ontem, para a cidade de Salvador, num Bandeirante da Panair, o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias. Sua permanência na capital baiana será de poucos dias.

— O major Janary Nunes, governador do Território do Amapá, que aqui se encontrava, tratando de interêsses de sua administração, regressou, ontem, a seu pôsto.

— Partiu, ontem, para Paris, o tisiologista Gustav Maurer, que acaba de participar dos trabalhos do Congresso de Tuberculose, recentemente realizado nesta capital. Viajou o cientista num Bandeirante da Panair do Brasil.

— Por via aérea, seguiram ontem para a Europa os drs. Tude de Lima Rocha e Humberto Ramos, diretores do Jockey Club.

— Procedente dos Estados Unidos, deverá chegar a esta capital, domingo, dia 5, o general Brehan Somervell, presidente da Koppers Company, Inc. de Pittsburgh, Estados Unidos.

Ação de graças

CELEBROU-SE hoje, às 9 horas, na Capela do Orfanato da Pequena Cruzada, à avenida Epitácio Pessoa 1950, no Leblon, missa em ação de graças pela inauguração das novas instalações da instituição.

VITRINES DA CIDADE

VI na Sears (Praia de Botafogo) um tipo de saca-rolhas muito interessante e que funciona perfeitamente sem precisar fazer fôrça. E' de metal cromado e de matéria plástica. E' extremamente prático.

GLORIANNA

Inaugurou-se um Curso de Enfermagem na Beneficência Portuguêsa

NO Centro de Estudos da Beneficência Portuguesa foi iniciado o Curso de Enfermagem, cuja aula inaugural foi dada pelo professor Rocha Lagoa, que tratou do papel relevante da enfermeira num hospital moderno. Falaram a seguir o sr. José Luiz Monteiro, presidente da Instituição, e o sr. Paulo Braz, em nome do Centro de Estudos.

Estiveram presentes a revma. madre superiora, o sr. Clemente Mourão, o dr. Pedro Teixeira, dr. Sabino Teodoro, dr. Aluizio Neiva Filho e numerosos médicos, irmãs enfermeiras e auxiliares de enfermagem.

Homenagem ao general Caiado de Castro

Por motivo do seu aniversário, ontem, o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, foi alvo de expressivas homenagens no Palácio do Catete. A primeira delas, foi promovida pelos membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República, tendo à frente o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil, e demais funcionários do Palácio do Catete, contando também, com a presença do presidente da República.

O Regimento Sampaio também enviou ao Palácio do Catete, especialmente para homenagear o General Caiado de Castro, uma Comissão representativa, chefiada pelo comandante do Regimento, cel. Augusto Magessi da Cunha Pereira, que saudou, em nome de seus comandados, o aniversariante, e lhe fez entrega de uma miniatura do estandarte de guerra da gloriosa Unidade que conquistou Monte Castelo, com suas condecorações da Guerra do Paraguai e da campanha da Itália.

Recebeu também, o general Caiado de Castro as homenagens da Imprensa carioca, representada por diversos diretores de jornais, além do presidente da ABI, sr. Herbert Moses, que falou saudando o aniversariante. Falou em seguida o sr. Antonio Vieira de Melo e finalizando, falou o general Caiado de Castro em agradecimento.

Batizado

VAI ser batizada, amanhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, no mesmo dia em que seus pais completam seu primeiro aniversário de casamento, a menina Mônica filha do sr. Carlos Tavares Almeida e da sra. Maria Helena Insaurti Almeida. Os padrinhos serão os avós maternos, sr. Ernesto Insausti e sra. Elvira Insausti.

"Hino do Petróleo"

RECEBEMOS um exemplar do "Hino do Petróleo", ofertado pelo seu autor, o compositor Sylvio Teodósio de Melo.

"Hino do Petróleo" é uma marcha nacionalista, glorificando o petróleo nacional, editada por "Todamérica".

Almôço no "Tirol"

NO novo restaurante da praia Vermelha "Tirol", foi oferecido, ontem, aos jornalistas, pelo seu dirigente, sr. Rodolph Stauber, um almôço intimo.

O "Tirol" apresenta aspecto rústico e servirá ao público carioca churrascos e pratos típicos da cozinha austríaca.

Casamentos

REALIZA-SE hoje o casamento da srta. Maria da Glória de Queiroz com o capitão Nelson Azevedo Ramos.

O ato civil será efetuado às 16.30, na residência dos pais da noiva, sendo padrinhos da noiva a senhorita Henriqueta Meneses e o sr. Vicente Bussetl, e do noivo a sra. Maria Anunciada da Silva Costa e o capitão Newton Batista Rodrigues.

A cerimônia religiosa será realizada amanhã, às 9 horas, na capela do Palácio S. Joaquim, sendo padrinhos da noiva a sra. Maria José de Queiroz e o sr. Veneraldo de Queiroz, e do noivo a sra. Amália de Azevedo Ramos, o sr. Pedro Azevedo, a srta. Maria Dockhorn Azevedo e o sr. José Carlos Pereira de Souza.

Semana da Eucaristia

NO próximo dia 12 terão início as comemorações da Semana Eucarística da Paróquia de Santa Margarida Maria. As festividades se prolongarão até o dia 19, quando haverá solene renovação da consagração da Paróquia ao Sagrado Coração de Jesus.

"Vida e Obra de Euclides da Cunha"
Conferência da prof. Conceição Vicente de Carvalho

HOJE, às 20,30, no edifício da Congregação Mariana, à rua São Clemente, 214, a professora Conceição Vicente de Carvalho fará uma conferência, sôbre "Vida e obra de Euclides da Cunha", em prosseguimento do ciclo de palestras sôbre êsse autor, que a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica está promovendo para comemorar o 50.° aniversário de "Os Sertões".

PASSATEMPO

PROBLEMA N.° 723 — EM 3-X-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 2 — intervalo cônico das rodas da carruagem; 7 — prego para ferradura; 8 — batráquio; 10 — amarra; 11 — duzentos; 13 — parte suplementar de certos móveis; 15 — partido; 16 — rolo de cabelo; 17 — vazio; 18 — pessoa esperta, muito sabida; 19 — tecido finíssimo; 20 — pronome; 22 — gemido; 23 — ato de piaio; 25 — espessa.

Verticais — 1 — anel de cabelo enrolado em caracóis; 2 — o dôbro de cem; 3 — conjunção; 4 — grande peta (pl); 5 — nome de mulher; 6 — Irmã Ofélia; 9 — antigo aparador; 11 — moça; 12 — aquele que dirige a cultura de quinta ou herdade de outrem; 14 — oportunidade; 15 — terreno plano; 20 — flor; 21 — continuação (fig.); 23 — instrumento agrícola; 24 — artigo.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 630 — EM 3-X-52 (6.ª feira)

Hor. e Vert. — 1 — intriga; 2 — conserva; 3 — lança; 4 — simples; 5 — adoras.

CARTÃO DO DIA

Oli C. Fraga

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 2 (5.ª feira)

Novíssima — marata

Casal — marola — mala

Sincopada — merenda — mada.

DIOFRAN

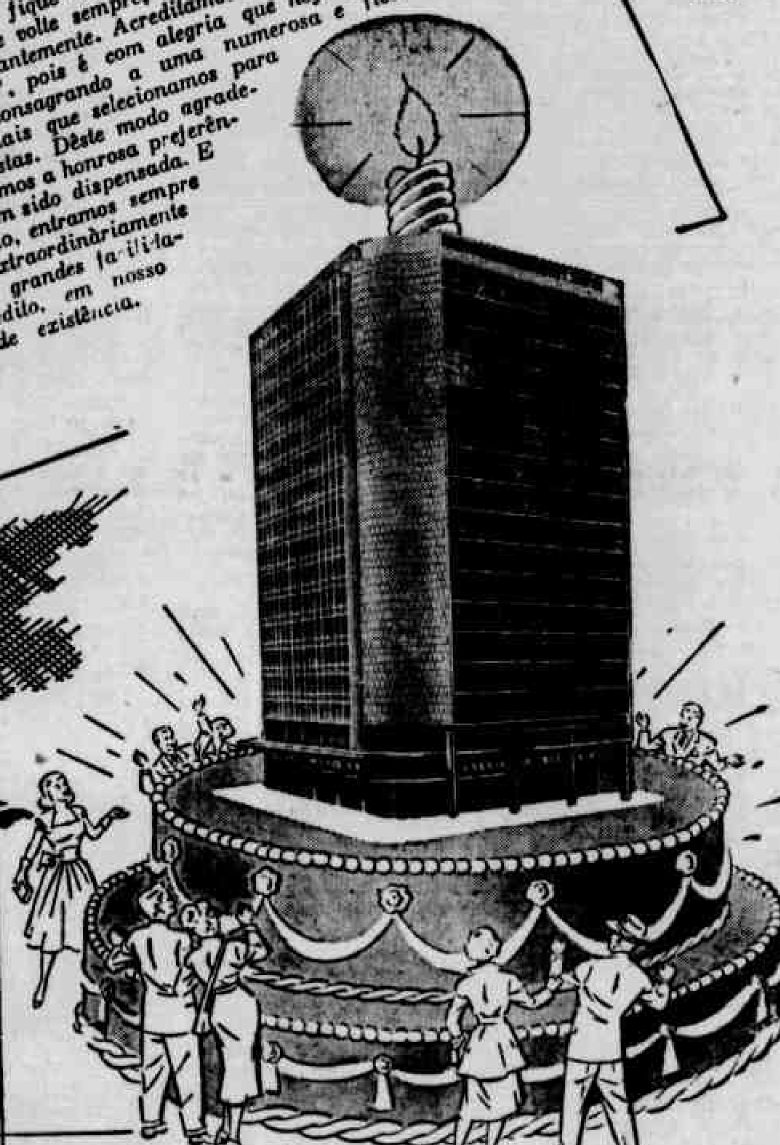
Convite

CASSIO MUNIZ S/A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Venha festejar conosco

O NOSSO PRIMEIRO ANIVERSARIO

No transcorrer dêste ano, fizemos do nosso comércio uma arte. E o ideal nessa arte, consiste em servir bem, conquistar amigos, fazer com que cada freguês fique tão satisfeito com os nossos preços, qualidade e cortezia, que volte sempre, recomendando a casa aos amigos e preferindo-a constantemente. Acreditamos ter exercido bem essa "arte de fazer amigos", pois é com alegria que hoje festejamos o nosso 1.o aniversário, consagrando a uma numerosa e fiel clientela as Ofertas Sensacionais que selecionamos para este Mês de Festas. Dêste modo agradecemos e retribuimos a honrosa preferência que nos têm sido dispensada. E assim, portanto, entramos sempre com preços extraordinàriamente acessíveis e grandes facilidades de crédito, em nosso 2.o ano de existência.



ARGUS C-3 — Maq. Fotográfica de 35 mm. Com flash e estojo. Cr$ 2.600,oo Preço esp. de aniversário - Cr$ 1.585,oo

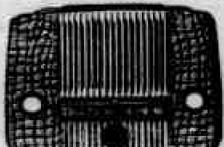
FAQUEIROS — Com 130 peças desde Cr$ 6.350,oo

FRIGIDAIRE — O melhor Refrigerador pelo menor preço! desde Cr$ 11.400,oo

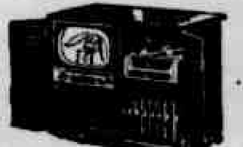
REVERE — Projetor cinematográfico sonoro Cr$ 12.500,oo - Preço especial de aniversário Cr$ 10.950,oo

ZENITH — Rádio-Fonógrafo. 4 faixas de sintonia. Cambiador de Discos para 7, 10 e 12 polegadas. Cr$ 18.900,oo Preço esp. de aniversário - Cr$ 16.900,oo

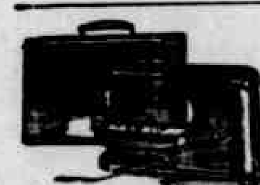
WINCHESTER — A carabina de fama mundial desde Cr$ 898,oo



EMERSON — Rádio portátil - Cr$ 2.250,00 - Preço esp. de aniversário Cr$ 1.950,0o



TELEVISÃO — Admiral, RCA Victor e Zenith — desde Cr$ 14.950,oo



FRIDOR — Maquina de Costura elétrica e portátil Cr$ 5.400,oo. Preço esp. de aniversário - Cr$ 4.550,oo

LIBERTY — Ferro Elétrico de Engomar. Com contrôle automático de coloria. Cr$ 330,oo Preço esp. de aniversário - Cr$ 285,oo

BELA BOX - A maq. ideal p/ principiantes. Lente azulada. Inteiramente metálica. Preço esp. de aniversário Cr$ 180,oo Grátis: 6 filmes

BICICLETAS — Inglesas e de outras procedências. - Desde Cr$ 1.350,oo

Venha Festejar conosco o nosso 1.o aniversário, prezado amigo, beneficiando-se com as vantagens excepcionais que ora lhe oferecemos, com o nosso Muito Obrigado, e Sempre às Suas Ordens!

E... QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!

CASSIO MUNIZ S.A — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

Rua Evaristo da Veiga, esq Senador Dantas

Em São Paulo — Praça da República, 309

Em São Paulo desde 1910 - E agora no Rio de Janeiro

Para seu melhor confôrto, ar condicionado em todos os departamentos

DIFRO

Domerino, quando era interrogado na Conferência

Maconheiro Exibido na Conferência Sôbre Problemas de Entorpecentes

O malefício da "erva da morte" e a repressão policial

UM viciado, em estado semi-letárgico, e também contrabandista de maconha, foi levado, ontem, à conferência do professor Roberval Cordeiro de Faria, presidente da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, como um exemplo vivo do poder maléfico da "erva da morte" e da ação policial repressiva.

Domerino Mendes, o toxicomano, velho conhecido da Polícia, fôra preso por uma turma da Seção de Entorpecentes, no Cais do Pôrto e levado diretamente à ABI, onde o professor Roberval, a convite do Departamento Federal de Segurança Pública, fazia sua conferência abordando "problemas da maconha".

DESCASO

Submetido a interrogatório, Domerino disse que falar sôbre os segredos da maconha seria condenar-se à morte.

Disse o professor Cordeiro de Faria que da viagem empreendida ao Norte, pôde observar o descaso das autoridades pela repressão, principalmente no referente às plantações clandestinas. Citou culturas proibidas no Vale do S. Francisco.

Depois, focalizou outros ângulos do problema, referindo, por exemplo, que, na Bahia, a maconha chegou a invadir os presídios.

Encerrou a conferência o general Ciro de Rezende, que agradeceu ao conferencista.

"O Homem que venceu o impossível"

"Não pode ser feito", disseram os peritos. O menino, com apenas 12 anos, agradeceu... e voltou ao seu invento. Hoje os helicópteros fazem milhares de trabalhos, nos mais diversos setores. Leia em Seleções de outubro como Igor Sikorsky realizou e aperfeiçoou um sonho. Há, ainda, neste número, mais 28 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso: "Estuante de Vida". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de outubro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

PUBLICIDADE

Coca-Cola Refrescos S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Coca-Cola Refrescos, S.A., à rua Conde de Leopoldina n.º 386, nesta Capital, no dia 13 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o seguinte:

1. Reforma dos Estatutos sociais, criando o cargo de Diretor-Presidente.
2. Eleição do novo Diretor.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1952.

Pela Diretoria,
Walter Lowe Scarborough,
Diretor-Tesoureiro

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Contrôle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RADIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHA
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES-CARDOSO DE MENEZES

Extinção do Racionamento em Junho

Forçacava nos dará mais 720 mil kw de eletricidade — 1.780.000 kw, a produção das usinas de Lajes e Cubatão, em 1958 — Chegou do Canadá o eng. Mário Savelli

— "DENTRO de sete meses, as usinas de Forçacava estarão fornecendo mais 70 mil quiluotes para o consumo do Rio" — disse-nos o sr. Mário Savelle, engenheiro-chefe das obras da Light no rio Paraíba, que voltou, ontem pelo "Uruguai", do Canadá e dos Estados Unidos, onde esteve estudando e fiscalizando a construção de máquinas para a citada emprêsa. E prosseguiu:

— "Posso adiantar que Forçacava produzirá 720 mil quiluotes, sendo que, com os 70 mil a que me referi, estará debelado o racionamento a que hoje, somos obrigados. Os 650 mil quiluotes restantes, à medida que os grupos geradores forem montados, serão "superavit", atenderão às novas indústrias que se implantarem no Rio ou em S. Paulo.

Depois de prontas tôdas as obras, em Lajes, serão produzidos ali um milhão de quiluotes. Até 1938, Cubatão estará funcionando com 12 unidades geradores de 65 mil quiluotes cada, isto é, 780 mil quiluotes para refôrço de um milhão dos geradores de Lajes.

Segundo o entrevistado, os geradores que fornecerão os 70 mil quiluotes que liquidarão o racionamento de eletricidade, no Rio, já se acham em montagem, em Forçacava, aguardando-se a chegada dos outros. Os prédios e escavações já foram feitos. Não fôsse a última greve do aço nos Estados Unidos, a conclusão das obras seria breve.

O problema do suprimento d'água para as usinas de Lajes está superado, conforme nos garantiu o sr. Savelle, afirmando que o desvio do rio Paraíba foi ultimado.

— "Teremos, em Forçacava, as principais usinas subterrâneas do mundo" — concluiu.

50 cruzeiros de multa

Para os motoristas barulhentos — Regulamenta o diretor do Trânsito o uso das buzinas — Um toque breve apenas, para evitar colisão ou atropelamento — Não deu certo a mão dupla na av. Osvaldo Cruz

O USO irregular da buzina será punido, a partir de hoje, com uma multa de 50 cruzeiros, segundo portaria assinada ontem pelo diretor do Serviço de Trânsito. Na reincidência, a multa será de 100 cruzeiros.

Na mesma portaria, o sr. Edgard Estrela proibe o uso de buzinas multissonoras, apitos e outros sinais estridentes, e o uso da buzina, com o veículo parado, com outros veículos parados à sua frente e no período das 22 às 7 horas da manhã.

TOQUE BREVE

Determinou, ainda, o diretor do Trânsito que os sinais sonoros sejam empregados apenas nas situações que estipula o Código Nacional de Trânsito, conforme seu artigo 23.

O artigo 23 diz o seguinte: "O sinal executado pelos condutores, aparelhos similares, deve restringir-se por meio de businas ou outros gir-se a um toque breve, sòmente utilizado para evitar colisão ou acidente pessoal".

NÃO DEU CERTO

A modificação introduzida pelo sr. Edgar Estrela no tráfego de veículos pela avenida Osvaldo Cruz — restabelecimento da mão dupla — não deu certo. Ontem mesmo foi revogada a portaria que instituiu a inovação.

O próprio diretor do Serviço de Trânsito esteve na avenida Osvaldo Cruz, tendo observado o congestionamento provocado pela modificação. E no próprio local, o ato foi revogado, voltando o tráfego a ser feito como antes.

Falta água na rua Alexandre Ferreira

OS moradores da rua Alexandre Ferreira, no Jardim Botânico, estão sem água há vários dias e cada vez mais a situação se agrava pela indiferença da repartição controladora do abastecimento. "Nem água para beber" — clamam os moradores que já apelaram para quem de direito.

ÔNIBUS ELÉTRICOS PARA O RIO

O PREFEITO João Carlos Vital enviou à Comissão do Plano do Metropolitano o anteprojeto de instalação das linhas de ônibus elétricos no Rio, de autoria do engenheiro Mário Nigro.

De acôrdo com o plano da Companhia Paulista de Materiais Elétricos, será a seguinte a instalação das linhas:

Ilha do Governador, saindo da Praça Mauá até ao Aeroporto do Galeão, estendendo-se mais tarde até Freguesia; Madureira: Magno — Vaz Lobo — Largo do Vaz Lobo; Praça Honório Gurgel e Penha; Santa Teresa, Largo da Lapa, Rua Dom Pedro Mascarenhas, Largo do Guimarães e Largo do França; Urca, Mourisco, Praia de Botafogo, Praça General Tibúrcio, Avenida Pasteur, Avenida Portugal, Praça Raul Gudes; Centro, Mourisco, Largo do Machado, Largo da Lapa, Aeroporto Santos Dumont, Praça Mauá; Laranjeiras: Largo do Machado e Rua Soares Cabral; Bonsucesso: Penha, Ramos e Avenida Brasil.

O prefeito João Carlos Vital, quando da entrega do anteprojeto à Comissão do Metropolitano, sugeriu a inclusão nele de uma linha de Madureira ao centro da cidade, idéia essa que foi acatada pelos engenheiros. A linha Madureira-Centro deverá passar pela rua Lobo Júnior, Avenida Brasil, Rodrigues Alves e Praça Mauá, ou mesmo vindo até a Praça da Bandeira.

A linha Governador-Praça Mauá é a de maior extensão, com cêrca de 15 quilômetros, devendo nela operar 30 ônibus. Inicialmente, os ônibus elétricos percorrerão 70 quilômetros, conforme determina o plano da Companhia Paulista de Materiais Elétricos, encarregada pela Prefeitura de instalar no Rio êsse serviço. Cento e trinta ônibus serão colocados em tráfego, inicialmente, esperando-se que êsse número seja redobrado um ano depois. Cada ônibus terá capacidade para transportar 60 passageiros sentados e outro tanto em pé.

Empregado do Jóquei seria o assassino

A SEÇÃO de Investigações Criminais está, agora, à procura de um empregado subalterno do Jockey Club Brasileiro, o último suspeito do assassinato do negociante José Rodrigues de Almeida.

Motorista punido

FOI apreendida por 180 dias a carteira do motorista amador Manoel Pinto Coelho. Motivo: no dia 1.º de junho, dirigindo embriagado, provocou uma colisão na rua São Cristóvão.

[redacted]

TOMBOU O CARRO — Em consequência da pressa e imprudência com que dirigia, ontem, o seu auto, José Joaquim Pereira da Silva, português, solteiro, de 43 anos, da rua Palmira Gonçalves Maia 11, apt.º 102, teve o veículo tombado após derrapagem, sofrendo fratura do braço esquerdo.

O desastre ocorreu na esquina de Francisco Bicalho com Francisco Eugenio, quando a vítima, desejando passar à frente de um outro carro, não pôde fazê-lo por ter um veículo dobrado a rua em que ambos transitavam.

José então freiou o seu carro, provocando a derrapagem, que findou com a queda do veículo para o mesmo lado em que se encontrava o motorista.

Conduzido para o Pronto Socorro, depois dos curativos de urgência, José lá ficou em tratamento.

AS FERRAGENS CAIRAM SÔBRE OS AJUDANTES — Os ajudantes do caminhão 7-16-10, Arquimedes Xavier, de 25 anos, e seu irmão Arquimélio Xavier, de 18 anos, ambos da rua Cincorá 105, machucaram-se ontem quando aquele veículo, no cruzamento da avenida Automóvel Clube com a rua Alvaro de Miranda, devido a um golpe de direção, lhes jogou em cima as ferragens conduzidas sôbre o estrado da carrosseria.

Corria o referido auto-carga pelo trecho citado, quando o chofer Miguel Arcanjo de Assis, casado, de 27 anos, da rua Ferreira Cantão 899, teve necessidade de aplicar-lhe violento golpe de direção, de vez que a frente da viatura fôra cortada por uma camioneta de chapa ignorada.

Arquimedes, com várias fraturas, depois de medicado no dispensário do Méier foi internado no Pronto Socorro, retirando-se o seu irmão, após os curativos recebidos no joelho e no braço esquerdos.

Miguel Arcanjo, preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 22.º distrito pelo comissário Osmar Plinio Cardoso.

NÃO TINHA FREIOS — Colhido pelo ônibus 8-16-86, da linha 103, da Viação Relâmpago, ontem, no cruzamento das avenidas Passos e Presidente Vargas, quando pilotava a bicicleta 550, o empregado da Light Alcino Augusto da Silva, solteiro, de 22 anos, da rua Barão de S. Felix 73, casa 15, foi levado ao Pronto Socorro com o crânio fraturado e em estado de choque.

Medicado, foi mais tarde removido para o Hospital de Acidentados, onde ficou internado.

O chofér do ônibus, Oswaldo Bispo, casado, de 28 anos, da rua Antonio Rego 1534, preso em flagrante pelo guarda-civil 1817, foi autuado no 8.º distrito pelo comissário Armando Pano, a quem declarou que o desastre se devia ao fato do ônibus estar rodando sem freios.

ASSALTO — Depois de forçarem e arrombarem as janelas do banheiro da casa 4 da rua Gonzaga Bastos 284, os ladrões de lá carregaram um aparelho de rádio, uma máquina de escrever portátil, jóias e 3.000 cruzeiros em dinheiro.

Queixando-se ontem à noite ao comissário Petra, do 18.º distrito, Oswaldo Cardoso Gomes, dono da casa, declarou que o fato ter-se-ia passado pròvàvelmente entre as 13 e 14 horas, quando se encontravam fora êle e a família.

Avalia o queixoso o seu prejuízo total em 8.450 cruzeiros.

Registrada a queixa, foi solicitada a presença da Perícia, iniciando diligências para identificar e prender o ladrão ou ladrões.

ATROPELAMENTO E MORTE — Atropelado ontem, quando pilotava a bicicleta 32783, na avenida das Bandeiras defronte do I.B.G.E., pelo auto de chapa 3-66-73 R.J., o guarda do Serviço Nacional da Febre Amarela José Antonio Penso, português, casado, de 47 anos, da rua Jaracá 232, em Parada de Lucas, teve morte instantânea.

No local, o comissário Walter Tardell, do 21.º distrito, fez remover o corpo para o necrotério do I.M.L.

ATROPELOU MAS SOCORREU — Colhida, ao anoitecer de ontem, na esquina de Barata Ribeiro com Hilario de Gouveia, pelo auto de praça 4-71-05, dirigido por Nilson dos Santos, Adelia de Jesus Silva, casada, de 29 anos, da primeira das ruas citadas n.º 344, apt.º 204, foi pelo atropelador conduzida ao Miguel Couto em companhia também do guarda-civil 258.

Apresentando a coxa direita quebrada e o corpo escoriado e contundido, lá ficou em tratamento, enquanto o motorista, seguido do policial, era encaminhado ao 2.º distrito, onde o comissário Eros Correia Pinheiro o autuou.

CAIU DO TREM — Faleceu ontem, no Pronto Socorro, onde dera entrada pela manhã, proveniente do dispensário do Méier, com traumatismo do crânio e em estado de choque, o operário Antonio Nogueira de Carvalho, solteiro, de 30 anos, da rua F n.º 8, na Penha.

Antonio, cujo cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L., caira de um trem na estação de Tomaz Coelho.

Presos e espancados os marítimos

Tratados, depois, a pão-de-ló

JAIME Rocha e Moisés Chaves Rodrigues, marítimos, foram presos e espancados por diversos policiais no 2.º distrito policial.

Foi o que declararam êles aos jornais, contando o seguinte:

"Estavam êles, no dia 1.º de outubro, bebericando num botequim situado na esquina da rua Barata Ribeiro com a rua Xavier da Silveira, acompanhados de três amigos.

Sem mais nem menos alguns policiais do 2.º Distrito, que estavam no mesmo local, deram-lhes voz de prisão. Na delegacia, foram empurrados para o xadrez. E, pouco depois, um a um, eram chamados a uma das seções da Delegacia.

ESPANCAMENTO

Moisés Chaves contou que quando entrou na sala ficou entre oito homens, os quais passaram a espancá-lo, até que desmaiou. E para abafar o ruído do espancamento, ligaram o rádio. Levado de volta para o xadrez, foi a vez do seguinte.

No dia seguinte — continuam os informantes — depois de uma noite inteira e metade do dia sem alimentação, foram levados novamente para a mesma sala, e outra vez espancados.

Depois, foram metidos numa caminhonete do Serviço de Roubos e Furtos e conduzidos à Polícia Central, onde o encarregado da carceragem não os quis receber, à vista do estado físico deles. Por isso levaram-nos para o xadrez da delegacia de Roubos e Furtos, onde começaram a ser bem tratados, sendo-lhes servida refeição reforçada e, mais tarde, postos em liberdade, sem explicações. E ainda receberam uma nota de 50 cruzeiros, "para as passagens dos rapazes".

Fogo no barraco

O FOGO destruiu inteiramente o barracão da rua Ceará, sem número, em Bangu, do operário da fábrica de tecidos Bangu Artur de tal. O incêndio, segundo o que apurou a polícia, teria origem criminosa.

O fato foi comunicado pelo operário Manoel Carvalho Chaves, que afirmou à polícia que Artur tinha recebido ameaças de Manoel Joaquim Moreira, morador no caminho do Lúcio, também em Bangu, de que um dia incendiaria o barraco.

Artur de tal está sumido, estando a polícia à sua procura.

Incendiou-se o trem cargueiro

PROVOCADO por uma faisca elétrica, esta madrugada, um incêndio destruiu um carro do trem cargueiro P-2, quando a composição passava pela estação de Paciência, com destino ao Matadouro.

A faisca caiu sôbre a rêde geral, arrebentando-a e fazendo-a cair sôbre o cargueiro que se compunha de nove carros.

Ao local do acidente compareceram os bombeiros do Pôsto de Santa Cruz, comandados pelo sargento 447, que deram combate às chamas, das 3 horas até as 5, dominando o fogo.

O tráfego entre as estações de Matadouro e Campo Grande ficou interrompido. Não houve vítimas.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71 4.º PAV

TRÊS RIOS PROGRIDE VERTIGINOSAMENTE

POPULAÇÃO: 36.904 habitantes.
Serviço de saneamento: água e esgôto.
Hospitais: 3.
Ensino — Cursos: Normal, Ginasial, Técnico-Comercial e Científico.
Estradas de Ferro: Central do Brasil (bitolas larga e estreita) e Leopoldina.
Indústrias: 108 estabelecimentos.
Agências Postais: 7. Telegráficas: 2.
Emprêsas de ônibus: 3.
Bancos: 6.
Emissoras: 1 (Rádio Três Rios) ZYL-7 ondas médias. — Frequência modulada: 1 (ZYL-7).
Jornais: 2.

Usinas Hidrelétricas: 2 (Alberto Torres e Morro Grande).

Energia elétrica: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e Cia. Brasileira de Energia Elétrica.
Telefone: Cia. Telefônica Brasileira.
Zona sanitária: Sede do Distrito Sanitário XIII.
Classificação Judiciária: Comarca.

Arrecadações: Municipal (1951) Cr$ 4.119.819,90. Estadual (1951) Cr$ ... 10.579.099,50.

O MAIOR ENTRONCAMENTO RODO-FERROVIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO!

(ATIVIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL)

TRES RIOS - ESTADO DO RIO

Num grande entroncamento ferroviário e rodoviário, TRÊS RIOS liga-se aos grandes centros comerciais do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Juiz de Fora e, ainda, às cidades de Petrópolis, Ponte Nova, Barra do Piraí, Vassouras, Porto Novo, Mar de Espanha, Caratinga e ao Est. da Bahia. Com êsse importante fator, e demais condições dos grandes municípios fluminenses, TRÊS RIOS desenvolve-se proveitosamente.

A região onde se encontra atualmente o município de Três Rios, antes denominado "Paraíba Nova", segundo a história, foi habitada na época do devassamento do seu território, por várias tribos indígenas, citando-se entre outras as dos "Coroados" e dos "Barrigudos", que pervagavam em constantes tropélias guerreiras pelas margens dos rios Paraíba e Paraibuna.

O desbravamento do solo de "Paraíba Nova" se verificou em consequência da abertura do roteiro Parati-Minas Gerais, pelo qual os aventureiros e faiscadores transitavam em busca de ouro.

O município de Três Rios, que até o dia 31 de dezembro de 1943 denominava-se Entre-Rios, compreende quatro distritos: Três Rios, Afonso Arinos, Bemposta e Areal.

Pelo labor do seu povo, pela riqueza das suas terras e pelo seu clima ameno, Três Rios teve suas atividades agropecuárias bastante desenvolvidas. Pela abundância de energia elétrica, e facilidades de matérias primas, está em franca evolução a sua vida econômica, social e política, com a criação de novas indústrias e grande ampliação comercial.

Três Rios ocupa uma área geográfica de 501 Km.2, com 36.904 habitantes, atualmente. Existem 7.124 prédios e casas residenciais, 423 estabelecimentos comerciais e 133 industriais; 10 importantes edifícios públicos; 9 hotéis; 7 agências de Bancos e Caixa Econômica Federal; 15 escolas públicas estaduais e 39 municipais, inclusive uma típica rural, de cursos primários e duas de cursos secundários; 3 hospitais com 110 leitos, um patronato e o Asilo Manoel Pessoa de Campos para meninas; o "Entre-Rios Jornal" e a Rádio Três Rios. Conta o município com os serviços profissionais de 20 médicos, 15 farmacêuticos, 15 cirurgiões-dentistas, 8 advogados, e 3 engenheiros.

Três Rios está a 138 quilômetros da Capital Federal, servido pela E.F.C.B. e E.F.L.; Viação Salutaris e E.V.A.; Viação Popular e outras empresas de transporte coletivo inter-municipal e distrital.

O município produziu e exportou, conforme dados colhidos na agência local do I.B.G.E., o seguinte: 10.000.000 litros de leite e 389.000 de aguardente; 210.000 quilos de tomate, 70.000 de manteiga, 22.000 de leite em pó; 225.000 dúzias de ovos; 90.000 aboboras (de 15 quilos em média); 56.000 cachos de banana; 60.000 centos de laranja; 40.000 sacos de 60 quilos de milho e 2.200 de feijão; 5.895 toneladas de farinha de trigo; 5.508 de açúcar refinado, 4.443 de carne frigorificada, 4.000 de cana de açúcar, 1.535 de farelo de trigo, 1.400 de fubá de milho e 108 de açúcar mascavo; 4.837 de talco, 218 de sabão, 25 de fio de algodão e 1.088 de massas alimentícias; 314.940 quilos de balas e confeitos e 65.047 de doces em massa; 3.900 arrobas de algodão em rama;

(CONCLUI NA PAGINA 7)

MOINHO
TRÊS RIOS
Farinhas —
pura "Caçula"
e mista "Aurora"
GRANDE MOAGEM DE TRIGO

Edifício do Moinho Três-Rios

Indústrias
AMÉRICO SILVA S.A.
Massas alimentícias
Sabão "Lavadeira"
Moagem de milho em grande escala

"BAMBA" É A MELHOR REVISTA INFANTO-JUVENIL
À VENDA EM TRÊS RIOS NA BANCA DE JORNAIS *Sr. Nicola Esposito*

TRES RIOS - ESTADO DO RIO

(CONCLUSAO DA PAGINA 6)

20.000 m3 de madeira de lenha; 187.259 metros de tecidos de algodão e 109.306 de linho; 308.000 pés de couro curtido; 71.000 tubos "eletrodutos" de ferro; 6.976 peças de artefatos de cimento e 2.500 de couro e nylon; 810.915 peças de espulas e carreteis para fiação e tecelagem; 24.940.351 tijolos furados; 1.983.093 telhas, 49.487 manilhas e 30.200 peças de moringas e outros utensílios de cerâmica.

O valor da exportação no ano de 1951, foi de 190 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Em Areal foi inaugurada uma "Feira Semanal" de produtos agricolas, por iniciativa do sr. Ernesto Fernandes.

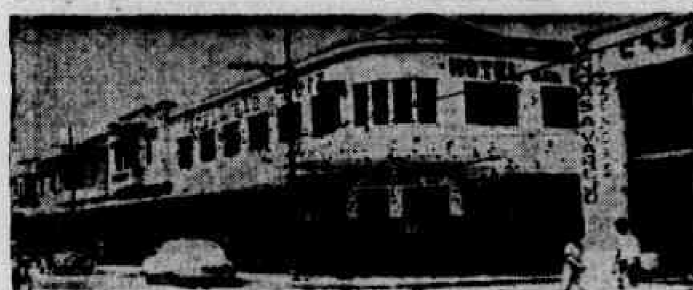
ENTRE RIOS JORNAL
Papelaria e Tipografia SILVEIRA

Fotografias gentilmente oferecidas pelo Doutor Milton Vasconcelos

SAMBA, a melhor revista infanto-juvenil
Papelaria e Tipografia SILVEIRA

VIAÇÃO SALUTARIS
TRÊS RIOS — RIO DE JANEIRO
Horário:
5,30 - 7,30 - 15 e 17 hs. — 7,45 - 9,05 - 16,50 - 18,20
Agência Pça. Visc. Rio Novo, 16 Tel. 495 — Agência Rodoviária Mauá Tel. 43-9207

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
TRÊS RIOS [Ford] FONE 88
BREVEMENTE
Novas e amplas instalações na Rua Condessa do Rio Novo


Rua Condessa do Rio Novo

LOJAS LOPES
LOPES & CIA.
Serraria "SANTA CRUZ"
Fábrica de ladrilhos "RADAR"
Máquinas agrícolas — Materiais para construções — Rádios — Refrigeradores — Bicicletas e derivados
GRANDES LOJAS: FAZENDAS - ARMARINHO - MODAS
Ferragens — Louças — Tintas Ypiranga. Sikaeternit
Rua Barão de Entre Rios, 487 a 523
Cx. Postal 34 – Fone 86

MATADOURO FRIGORÍFICO
TRÊS RIOS
ANTONIO PACIELLO
End. Telegr.: "Paciello" — Telefone 28

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Dr. Arsonval Silveira Macedo
Dr. Ulisses Guimarães Figueredo
Praça Oscar Weinschenck, 56 – 1.º andar
Telefone 273

COOPERATIVA DE LATICINIOS DE ENTRE RIOS, LTDA
— TRÊS RIOS —
Rua Marechal Deodoro, 118 – Telefone 36

MAGAZIN SEIXAS
CAMISARIA — ALFAIATARIA
ARTIGOS FINOS PARA HOMEM
Alfredo Fernandes Seixas
Rua Barão de Piabanha, 177 — Fone 286

Papelaria e Tipografia SILVEIRA
TRABALHOS GRAFICOS A UMA OU MAIS CORES
Artigos de escritórios — Livros escolares e comerciais
Carimbos — Diversos — Cartões postais e romances
Impressos para cartórios — Canetas Tinteiro, etc.
Redação do "Entre Rios Jornal"
Rua Barão do Rio Branco, 127 — Fone, 6

Vista de um conjunto de industrias

PADARIA DO POVO LTDA.
PAES — BISCOUTOS — DOCES — BALAS — BONBONS — CHOCOLATES — CONSERVAS — VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
UMA CASA DE PRIMEIRA ORDEM
Praça Oscar Weinschenck, n. 3 – Fone 23

RÁDIO TRÊS RIOS
— 400 WATTS —
ENERGIA MODULADA
1.500 KILOCICLOS

ENTRE RIOS HOTEL
Aposentos e quartos amplos e modernos
Com janelas, água corrente e demais confôrto
REFEIÇÕES COMPLETAS, FARTAS E VARIADAS
— Limpeza absoluta —
Em frente à estação da E. F. L. — Ponto de almôço
Rua Condessa do Rio Novo, 1399 — Tel. 5

COMPANHIA UZINAS NACIONAIS
"PEROLA" -- O MELHOR AÇÚCAR REFINADO
Filial de Três Rios:
PRAÇA SÃO SEBASTIÃO, 280 — TELEFONE, 12

Fábrica dos afamados tijolos desclassificados, maciços e perfurados "SÃO JORGE" Telhas marca "SÃO JORGE" um produto de alta qualidade
PARQUE INDUSTRIAL —o— NILO GUARACIABA DE ALMEIDA
Servido pela E. F. Central do Brasil e Estrada de Rodagem "União e Indústria"
Telefones: P.S. 2 e 39 – J – A — Códigos RIBEIRO e MASCOTE
SERRARIA – Estrada União e Indústria – Km. 73 (Município de Três Rios - Est. do Rio)

CINE GLÓRIA
1.000 POLTRONAS
— Programas diários e atualizados —
Sempre um bom filme e melhor confôrto

SERRARIA NOEL LTDA.
Madeiras e materiais para construções
MADEIRAS SERRADAS, APARELHADAS E COMPENSADAS
Tijolos — Telhas — Manilhas — Cal — Cimento — Ladrilhos — Ferro — Canos — Pregos
AV. PEDRO II, 1.733 a 1.745 — Bairro do Triângulo
Telefone 41

JOALHERIA SCHUELER LTDA.
A tradição da cidade
Jóias - Relógios - Artigos para presentes
— Os melhores preços —
Rua Condessa do Rio Novo, 1557 - Tel. 250

Praça e Matriz São Sebastião

FARMÁCIA FOREL
O mais completo sortimento de drogas e perfumarias da cidade
Henrique Lima & Cia. Ltda.
Farm.: Walter F. Lima
Rua Barão de Piabanha, 165 — Fone 64

SOC. METALÚRGICA BRASILEIRA LTDA.
CAIXAS ESTAMPADAS ELETRODUTOS, E ACESSÓRIOS
SOMEBRA
R. NELSON VIANA, 581
End. Teleg.: "Somebra"
Três Rios - Estado do Rio
Telefone 224

FÁBRICA DE TELHAS "TIPO FRANCESA" E COLONIAL - TIJOLOS
WERNECK, MARINI & CIA.
Desvio próprio — E. F. Central do Brasil — Telefone, 48

Fábrica de Espulas "BRASIL"
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇAO NACIONAL DE 1940 EM PERNAMBUCO
M. David. & Cia. Ltda.
Fabricação de espulas, carreteis e demais artigos para fábrica de tecidos — Métodos modernos
CONFECÇÕES PERFEITAS
Rua 15 de Novembro, 614 — Telefone 60

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE COUROS E OUTRAS
Especialidades na fabricação de Petecas
BOLSAS — CINTOS — PASTAS COLEGIAIS — ARTIGOS PARA CARNAVAL — CAPAS DE NYLON PARA SELIM DE BICICLETAS
Avenida Ernani Amaral Peixoto, 664
TRÊS RIOS — AREAL — E. DO RIO

SAPATARIA ARÊAS
ARÊAS & IRMÃOS
A PRINCIPAL CASA DE CALÇADOS DA CIDADE
Matriz:
Rua Condessa do Rio Novo, 1547 - Tel. 138
Filial:
Praça Visconde do Rio Novo, 19

CALVETTO & FILHO LTDA.
REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA
MAQUINAS REMINGTON — FOGOES ELETRICOS LIDER — RADIOS — MAQUINAS DE COSTURA — BICICLETAS — ENCERADEIRAS — MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Praça Oscar Weinschenck, 28 - Tel. 513

CASA NOVA AURORA
SALIM CHIMELLI & CIA. LTDA.
Fazendas e armarinho – Louças
— Atacado e varejo —
Rua Nelson Viana, 80 – Fone 27

LATICINIOS SANTO ANTONIO
FABRICA DA SABOROSA MANTEIGA FONTE LIMPA
FAZENDA DE SANTO ANTONIO
Cachoeirinha, Palmeiras, Passagem e Desengano
Carlos Simões Louro
FERNANS PINHEIRO — Correspondente
Cx. Postal 41 – Três Rios

VIAÇÃO POPULAR LTDA.
TRÊS RIOS — JUIZ DE FORA
Horário:
7,40 - 10,30 - 17 hs. — 7,30 - 14,00 - 17 hs.
Pça. Visc. Rio Novo, 8 Tel. 208 — Estação Rodoviária Tels. 1518 e 2224

TECIDOS E ARTEFATOS
MONTE ROSA LTDA.
Fiação e tecelagem de linho e algodão
Caixa Postal 14 — Telefone 226

Rua Nelson Viana

COLÉGIO ENTRE RIOS
Cursos:
PRIMARIO E GINASIAL DIURNO E NOTURNO
COMERCIAL — CIENTIFICO E NORMAL
EXTERNATO E INTERNATO MASCULINO
Diretor: Prof. Geraldo Monnerat
Rua Barão de Entre Rios, 433 — Fones: 225 e 247

GALERIA HOTEL
EDIFÍCIO NOVO
DISTINÇAO E CONFORTO
Quartos com colchão de molas
Lycinio Nunes Matos
Rua Condessa do Rio Novo, 167-sob. — Tel.: 214

Bar e Restaurante "BOUZON"
BOUZON & FONSECA LTDA.
FRIOS — CONSERVAS E REFRIGERANTES
Bebidas nacionais e estrangeiras
Doces — MINUTAS — Charutaria
Rua Nelson Viana, 31 – Fone 294

CASA DO CHIQUITO
— IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO —
Molhados e cereais em geral — Atacado e varejo
Francisco Duarte & Cia. Ltda.
Especialistas em arroz e xarque das melhores procedências
Matriz:
RUA BARAO DO RIO BRANCO, 345 — FONE 66
Filial:
PRAÇA OSCAR WEINSCHENCK, 28 — FONE 244

BAR E SORVETERIA UCA
Moderno salão de snooker
BENTO DA COSTA
Rua Gomes Porto, 83 — Fone 24

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO NO ANO DE 1917
— Tôdas as operações bancárias —
Matriz: Niterói — Filial no Rio de Janeiro
— Agências em todo o Estado do Rio —
— AGÊNCIA DE TRÊS RIOS —
Rua Duque de Caxias, 613 — Fone 456

Uma esplêndida residência

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
Salomão Koller
— 32 anos a serviço de Três Rios —
Rua Condessa do Rio Novo, 1637 - Tel. 424

"MARCA SORRISO" — PREFIRA AS BALAS E CARAMELOS "SORRISO" — "MARCA SORRISO"
SABORES INEGUALÁVEIS
PASTILHAS E OS MAIS SABOROSOS DROPS
FÁBRICA DE BALAS SORRISO S. A.
Rua Sete de Setembro, 247 — End. Teleg. "SORRISO" — C. Postal: 1 Tel.: 37
QUALIDADE EXCELENTE

MÚSICA

OUTRAS ÓPERAS

MÁRIO CABRAL

PROPÕE-SE a comissão diretora do Teatro Municipal, segundo se diz, a renovar, na temporada do ano que vem, o repertório das óperas. Neste terreno, é de justiça salientar, já se tentou alguma coisa, com êxito, êste ano. Os assinantes, em sua maioria, já mostraram, de maneira insofismável, que estão dispostos a colaborar nesse propósito, com a reação feita à apresentação de Wagner, Mozart e Beethoven.

A verdade é que, além de sofrermos um retrocesso nesse terreno (os que se lembram da atuação de Walter Mocchi como empresário do teatro sabem disso) estamos em atraso em relação aos outros teatros de ópera do mundo e mesmo dêste hemisfério. Nem o regime vigente na Argentina conseguiu perturbar a orientação vanguardista do Teatro Colón, onde amiude e, ainda êste ano, foram ouvidas óperas como o "Tzar Saltan", o "Orfeu", de Gluck, e a "Noiva Vendida", de Smetana.

Se a comissão artística do nosso teatro insistir no propósito de renovação, estamos certos de que sairá vitoriosa no empreendimento. Se o público que, êste ano, frisou em aplaudir mais justamente as óperas menos conhecidas, a crítica, orientadora e mais esclarecida, não deve incidir na desaprovação que, há anos, manifestou em tôrno de uma memorável edição do "Júlio César", de Malipiero, em 1936.

Naquela época, com algumas exceções, houve um flagrante desrespeito e uma lamentável incompreensão nos comentários à partitura do notável representante da nova escola italiana, que, armado de uma audácia de concepção e de meios construtivos, é inegàvelmente a figura mais simpática e representativa da nova Itália musical.

Alguns trechos das críticas da época nos jornais os mais respeitáveis: "Muito difícil se torna elogiar cantores... numa peça em que não há canto!" Outra: "O público, que se manteve calmo, mas frio, em seus aplausos nos primeiro e segundo atos, criou fôrça e coragem para reagir no terceiro, vaiando impiedosamente os artistas e a orquestra, vítimas, apenas, das manifestações dirigidas ao autor".

Um crítico de fraque e botina de elástico: "O público fêz algumas manifestações de desagrado embora em tom humorístico, motivadas pela natureza da música, efetivamente em absoluto desacôrdo com o bom gôsto de nossa platéia".

Houve ainda um comentarista que, depois de afirmar "os reformistas ainda nada conseguiram", bradou com seu grande tirocínio: "Essas tentativas vêm de longe. Walter Mocchi deu-nos muitas novidades que ficaram no porão do Municipal..."

Não é necessário citar mais críticas, dignas de um "sotisier", para ilustrar a nossa evolução musical. Talvez, por terem sido feitas, em 1936, fruto da época de confusão e de obscurantismo político em que o país estava mergulhado, quando a falta de assunto e outros fenômenos geravam êsses estados, época em que um vespertino, preocupadíssimo com um crime misterioso tipo Sacopã, depois de providenciar um clichê bem grande duma pobre empregadinha de côr, verificou que ela não tinha nada com a história, mas para não perder a chapa, publicou-a, enorme, com a legenda salvadora: "Maria, a empregada que não nos interessa".

Os tempos mudaram. O Municipal, por intermédio de sua Comissão, deve renovar, não só a ópera, como tôdas as manifestações artísticas centralizadas naquele teatro.

RENATO DE BARBIERI é o violinista que a Cultura Artística vai apresentar em seu 289.º sarau, na próxima segunda-feira, no Municipal. No programa se destacam a Sonata op. 47 (A Kreutzer) de Beethoven e a Sonata em dó menor, op. 45, de Grieg, além da Rapsódia Tzigana, de Ravel

AGORA NO CINEMA — "O direito de nascer", novela radiofônica que manteve presa a atenção da cidade por tantos meses, aparece agora como filme. Na fotografia, Jorge Mistral, astro do filme, com o próprio filho nos braços

CINEMA

Romance dos Sete Mares

A "REPUBLIC" não está sendo feliz no refugo de histórias da última guerra. Prova evidente é o filme "Regresso do Inferno", pretensa história das super-fortalezas voadoras.

Agora aparece-nos êsse "Romance dos Sete Mares", cujo título em português é uma idiotice completa. Tenta contar a criação dos batalhões de construção da marinha americana ("Seabes" ou "abelhas marinhas"), desde a idéia, passando pela fase de organização e primeiras ações da guerra do Pacífico.

Há um romance (como em todos os filmes de linha americanos), mas que seja dos 7 mares é bobagem que não se admite. Romance que é levado a plano superior, ficando a história dos "seabes" subordinada a atitudes de 2 guapos rapazes perdidamente enamorados e à reação de uma jornalista glamorosa, que acaba confessando-se perdidamente enamorado pelos dois — isto quando um deles já havia morrido em ação, heròicamente.

Além do título (na versão portuguesa), há outras coisas ridículas no filme. Nas cenas de combates são utilizadas máquinas de terraplenagem contra tanques, enormes escavadeiras pegando japoneses pelo fundo das calças e atirando-os à distância, como se fossem monturos de terra.

O ambiente é completamente falso. As ilhas parecem de papelão e a guerra uma coisa remota, na qual se fala, mas não se sente, apesar das sequências de combate. A história é contada à maneira de histórias de quadrinhos, sem continuidade natural. Muito ruim, o filme.

Pena, em tudo isto, é a presença de Susan Hayward, uma excelente atriz, cuja personalidade artística passou com todos os lauréis em "Meu coração canta".

N. C.

A OBRA IMORTAL DE VICTOR HUGO! OS MISERAVEIS
GINO CERVI
VALENTINA CORTESE
GIOVANNI HINRICH
ALDO NICODEMI
...
2.ª feira
PATHÉ
METRO-PALÁCIO
PRESIDENTE
PARA TODOS
MAUÁ
CASINO
DE 5.ª A DOMINGO
BRASIL

Bolos e Salgados

Dia 8, bolo de noiva em estilo clássico. Cr$ 35,00 a aula. Aguardem na próxima semana o início do jantar americano e lindas novidades para o Natal. Aceitam-se encomendas de orquídeas, "muguets" e outras flores em porcelanas para ornamentos de bandejas.

Mme. CARVALHO, telefone 26-1347. Rua Abade Ramos n. 108, apto. 301.

JEAN GABIN NA ITALIA — O astro francês Jean Gabin, a caminho da Itália, onde fará um filme sob a direção de Brignone. Título: "L'Orage". (Foto Keystone, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Zelznick volta

COM o diretor italiano Vitorio de Sica, o produtor Zelznick voltará a produzir na Europa. "Terminal Station" marcará essa volta, com Jeniffer Jones no papel principal.

"Mergulhando para a morte"

"MERGULHANDO para a morte" é o próximo cartaz dos cinemas Odeon, Ipanema, Tijuca, Floriano e Braz de Pina. No elenco, Rod Cameron, Adele Mara e Adrian Boot.

Adeus Chico Alves

UMA biografia cinematográfica do cantor desaparecido está sendo exibida no "Cineac". Retrospecto de sua vida, com as comoventes cenas finais — a procissão em desfile pela cidade, no último adeus ao ídolo.

TEATRO

"Deu Freud contra"

CLAUDE VINCENT

ONTEM falei da peça no Teatro de Bolso. Peça que diverte e que certamente vai ficar em cartaz algum tempo. Hoje, tratarei da interpretação.

Desta vez, Sampaio não pediu, do elenco, esta estilização que uma vez ou outra diverte, mas que, no final, cansa. Nisso demonstrou a sua grande inteligência, percebendo que o caminho que tomara com a peça de Vicente Catalano não era experiência que se pudesse repetir tão cêdo.

Assim, se a longa conversa do primeiro ato é estilizada, há nela momentos de observação humana bem naturais. O ator Sampaio, no papel do pai, demonstra a sua satisfação ao se ver tratado de Casanova dos brotinhos, com expressões verdadeiras e não-estilizadas. No segundo ato, a representação das "amantes" é também natural, e no terceiro, a intervenção de Spadoccini o seria também, não fôsse a dificuldade do dialeto escolhido. O que vem ajudar é, naturalmente, o palco maior. Há agora espaço para se movimentar, para sair de uma porta e entrar por outra (fato aproveitado na cena em que Sampaio, desaparecido da cozinha, volta pela porta de entrada).

Quanto à interpretação, mais uma vez Magalhães Graça, no filho Carlinhos, rouba a peça. Sentado ao piano, olha, com um desespêro de Chaplin, para seu pai, dançando com as duas moças de uma vez: mas, êle toca "o melhor" que pode, já que sua amada está dançando! (E como "Gracinha" toca, meu Deus!). Silveira Sampaio, no Otávio, está, desta vez, dentro do papel, representando e não brincando com o texto. Controlou seus tiques, em geral; e quando não o fêz, como ao perguntar ao filho onde se encontravam os ovos, não conseguiu o riso esperado, o que lhe deve ter demonstrado que diverte muito mais quando usa, para tal fim, uma situação verdadeira, em vez de uma caricatura muito batida.

Wanda Oiticica é uma Lúcia natural, simpática, muito bem vestida, e tem um riso musical. Já adquiriu contrôle sôbre o "trac", mas não tem a fôrça necessária para dominar as suas cenas. Terezinha Amayo, no brotinho, está em franco progresso, tendo-se despido de algumas artificialidades de "Irene". Ariston, no alfaiate italiano, trabalha conscienciosamente, mas luta com um problema acima de suas fôrças — o sotaque de "carcamano".

Harry, o cenógrafo, é um estudante de arquitetura, e tomou o partido da arquitetura moderna. Com o cenário de "Deu Freud Contra", deu formas harmoniosas, côres excelentemente combinadas a esta sala de Otávio, fazendo dela uma das melhores que tenho visto. Até as flores que as moças trazem, combinam com o cenário!

E' preciso convidar o almirante Guillobel a assistir "Deu Freud Contra", quanto antes.

"A cegonha se diverte"

A PEÇA de Roussin, em tradução de Elsie Lessa, está esgotando lotações no Teatro Copacabana. No elenco: Madame Morineau, que também dirigiu, Jardel Filho, Maria Fernanda, Fernanda Valli, Francisco Dantas, Judith Vargas e Armando Braga. Cenário de Benet Domingo.

"Cantando na chuva"

OS três cines "Metro" estão exibindo, a partid de ontem, a revista musical "Cantando na chuva". O filme traz-nos de volta Gene Kelly, que se consagra como um dos melhores realizadores de espetáculos musicados para o cinema, sendo, também, um dos melhores ballarinos do cinema.

De "Os Piratas" passou a "Um dia em New York", aparecendo depois em "Um americano em Paris", apontado como o melhor filme musical do ano passado.

Com Gene Kelly, a bailarina Cyd Charisse, cuja fotografia, com um chapéu nos pés, já corre mundo, famosa.

Donald O' Connor e Debbie Reynolds formam outra dupla de bailarinos e cantores de "Cantando na chuva".

"O Filhote de Espantalho"

EM meados de outubro, esta peça infantil será apresentada pelo seu autor, Ricardo Braga. No momento, está em ensaios, com um elenco que reune Osvaldo Senra, Yette de Albuquerque e o próprio autor.

Piebvan Brechts, o contorsionista que estréia com Chang hoje, no Teatro Carlos Gomes

Estréias de hoje

NO Serrador: "Loucuras do Imperador", peça histórica da autoria de Paulo Magalhães, dirigida pelo autor, cuja centésima peça é esta. No papel do Marquês da Luz, João Villaret. No elenco: Fernanda Montenegro, Samaritana Santos, Idalá Barros, Osvaldo Lousada. Volta ao palco, depois de uma ausência demasiado grande, a atriz Lucília Perez, que foi a mãe, em "Sempre seremos crianças", de Paschoal Carlos Magno. Os cenários são de Schwab, os figurinos de Pernambuco de Oliveira. Os móveis vêm da coleção Barreto Pinto.

No Carlos Gomes, o mágico famoso, Chang, voltará hoje, para uma temporada de 45 dias, e com um espetáculo para gente de tôdas as idades.

Não mais haverá hoje a estréia de "Olha o piche!", a revista do Follies, que será dada em première no dia 7, terça-feira, com direção de Renata Fronzi, texto de César Ladeira, apresentação de Zilco Ribeiro e um elenco todo vestido pela Bangu.

No Glória, a partir de hoje, Jaime Costa dará em vesperal outra reprise de seu repertório, porque pretende mudar de reprise todos os sete dias. "Tenório" então deixará o cartaz, para a apresentação de "As conquistas de Napoleão".

Teatro Infantil

"O GATO de Botas" é a fantasia musical infantil que ficou quatro meses no Teatro Jardel, em Copacabana, e volta agora ao Teatro João Caetano no próximo domingo, dia 5 de outubro, às 3 horas, sob os auspícios da Recreação Popular da Prefeitura.

Essa peça, que Geysa Boscoli escreveu para o grupo de "Os Fabulosos", tem os seguintes intérpretes: Moleque Saci (Fernando Cezar), Fantasia (Cibele Mourthé), Princesa (Anete Santana), Marquês (Aurimar Rocha), Rainha (Eliane Medeiros), Rei (Helvecio Alvarez), Camponês (Jacinto Santana), Camponesa (Beatriz Juppova), Feiticeiro Ogro (Antonio Gonçalves) e O Gato de Botas (Edgar Vasconcelos), que dirige o grupo.

Os ingressos serão vendidos ao preço único de Cr$ 10,00.

HOJE

MISSÃO PERIGOSA EM TRIESTE — "Thriller" político dirigido por Henry Hathaway. No elenco, Tyrone Power, Patricia Neal e Stephen Mc Nally. Cinemas S. Luiz, Odeon, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Braz de Pina e Vaz Lôbo.

GAROTAS E MELODIAS — Virginia Mayo de volta, numa fantasia musical colorida da Warner. No elenco, ainda Gene Nelson, Virginia Gibson, Denis Morgan, Lucille Norman e S. Z. Sakal. Cinemas Palácio, Roxy, América, Coliseu, Botafogo e Iguaçu.

SINDICATO DO CRIME — Semi-documentário do crime organizado nos Estados Unidos. Edmond O'Brien e Joane Dru nos papéis principais. Cinemas Rivoli, Alvorada e Para Todos.

IMPÉRIO DO VÍCIO — A novela "Pepe le Moko" em versão cinematográfica, filmada no próprio Basbah. Jean Gabin, o "astro" e Julien Duvivier na direção. Cinemas Azteca, Império, Ipanema, Avenida e Maracanã.

LEGIÃO DE DESESPERADOS — Episódio da guerra civil americana, numa produção Pine-Thomas. No elenco, John Payne, Denis O'Keefe e Mary Anderson.

ROMANCE DOS SETE MARES — Filme de guerra, nos cinemas Tijuca, Vitória, Monte Castelo, Floriano e Icaraí (Niterói).

ESCOLA DE BRAVOS — Outro filme de guerra, com Alex Nicol, Stephen Mc Nally e Gail Russel. Cinema Rex.

HINO À VIDA — Um dos primeiros filmes de Alida Vali, contracenando com Carlo Ninchi. Cinema Art Palácio.

CANTANDO NA CHUVA — Revista musical, com Gene Kelly, Debbie Reynolds, Donald O'Connor e Cyd Charisse. Nos cines Metro, a partir do meio-dia.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-8670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 615/6 Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua [illegible] Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-[illegible] — 47-7068.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Electro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 12.º — Tel. 42-[illegible] — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-[illegible].

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Electrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 23-7201 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração - Electrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-[illegible].

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 36-0218.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-[illegible] e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel 42-0646 — Depois das 17 hs

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-8040 - 23-[illegible] — Av. Rio Branco, 128 s. 1016

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg. quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 23, grupo 1916 — Telefones: 22-3526 — Res. 22-0661.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-3934 — Às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 36-6083.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-3096 — 29-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs — Tels. 22-7247-25-2845

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações. Consultório Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre 204 Apto 101 (Leblon) Tel. 47-1636

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as, 4as e 6as, das 2 às 4 horas — Tel. 32-1156

DR. LUIZ FERNANDES BARROS
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 301 - Tels.: 37-2256. Res.: 37-3072.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3534 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 518/520 Tel. 42-3353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/3 — Telefones: 22-8757 — 27-1537 — Hora marcada.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 23-0208.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3265 e 42-1153.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1550

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

ENTRE tôdas as entrevistas referidas neste livro, uma há que me chamou particularmente a atenção: é a do diretor de uma fábrica de automóveis, expondo o resultado de sua viagem aos Estados Unidos. O mais importante para êle consiste, sem dúvida alguma, na melhor maneira de reforçar a exploração do homem. Curioso, mas assim é. E declara, satisfeito, haver aprendido, durante esta excursão, como transformar o homem em objeto.

Fiz algumas observações sôbre o assunto ao chefe da seção espanhola. A meu ver, deveria ser suprimida das entrevistas a parte que dava a entender que a maioria dos que falaram com Stalin era constituída de imbecis, e que Stalin é um gênio universal, sabendo tudo melhor que os demais; omitiria, igualmente, o parágrafo onde o diretor da fábrica de automóveis explica como aprendeu, na Casa Ford, a melhor maneira de explorar o homem até o máximo.

Pediu-me que fizesse, por escrito, minhas ponderações. Atendi-o e deixei de ocupar-me da questão.

Persisto em minhas visitas à embaixada americana. Há mais de duas semanas Aurora mandou-nos o telegrama e o cônsul assegura que não recebeu ainda nenhuma comunicação relativa ao meu visto. Às vezes penso que me engana. Quando saio de seu escritório, pode-se ver a decepção estampada em meu rosto. Ao passar pela frente dos agentes da N.K.V.D. procuro sorrir... Não sei se consigo enganá-los.

CAPÍTULO DÉCIMO-PRIMEIRO

Dentro de algumas semanas, no máximo dois meses, o céu voltará a estar cinzento, as janelas fechar-se-ão por oito meses, as pessoas cobrir-se-ão de roupa até o ponto de se assemelharem a sacos ambulantes e Moscou recobrará sua verdadeira fisionomia.

Será o inverno. — Outro inverno aqui? A idéia de que isto possa acontecer, induz-me a descer a Gorkaia e apresentar-me de novo ao consul americano.

— Já chegou, diz-me.

Durante uns instantes fiquei em silêncio, sob o olhar frio do consul. Oferece-me um cigarro.

— Acredita o senhor que o deixarão sair?

Ante esta pergunta, senti os mesmos temores que me acometeram quando Esperanza a formulou.

— Creio que sim, respondi.

— Tem que pedir incontinenti o visto de saída... Imediatamente! A única coisa que posso fazer pelo senhor, é o que faço com todos: dar-lhe uma carta para a milícia de Moscou declarando que lhe foi concedido o direito de residência no México e a licença de trânsito pelos Estados Unidos, rogando-lhes a concessão do visto de saída, antes do término do prazo concedido por meu govêrno.

— Agradeço-lhe imensamente.

Durante uns minutos ditou à mecanógrafa, uma pequena ruiva, feia, mas simpática, a carta que esta lhe entrega para a assinatura. Ato contínuo, êle passa-me o papel.

Cheguei ao Lux na hora do jantar. Comunico a notícia à Esperanza e, por uns instantes, deixamo-nos embalar pela alegria. Mas esta é curta e sucede-lhe a inquietação. Estou certo que nós ambos pensamos o mesmo: — Deixar-nos-ão sair?

Tôda a noite pensei no que me dissera Esperanza e cujas palavras foram repetidas pelo consul. A angústia toma conta de meu ser. — Acreditariam êles realmente na minha possibilidade de conseguir o visto americano? Não duvidariam que eu pudesse obter os papéis necessários à nossa viagem? — Pensariam, por acaso, que depois da "trégua" imposta por Stalin, renunciaria à idéia de partir, adotando a atitude de "arrependido", e fazendo todo o possível para conseguir o perdão? E' possível e, talvez por isso, com a dissimulação habitual, disseram-me que nada se oporia à minha saída para o México.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militares e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exílio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo político contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

Tenta obter visto de passaporte nas Embaixadas do Uruguai e dos Estados Unidos. Mas, enquanto espera, sua mãe é enviada para uma cidade no Turquestão.

O livro de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

ONDAS MUSICAIS — O programa "Ondas Musicais" apresentará, nos dias 6 e 13 do corrente, dois rádio-concertos, com a participação do baixo Igor Stanislau, aluno do professor René Talba. Em sua estréia, Igor Stanislau terá o concurso do professor René Talba ao piano, e executará as seguintes peças: "Ariana", de Monteverdi; In questa tomba oscura, de Beethoven; Der Tod un das Madchen, de Schubert; Le Cor, de Flégier; Duas Canções populares russas; Berceuse, de Gretchaninoff e Lamento de Zumbi, de Alberto Lazzoli.

Esta audição será transmitida no dia 6, próxima segunda-feira, simultaneamente pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto, Mauá e Guanabara, com início às 22,05 horas.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890

CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida NOITE E DIA

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas

Sofá-Cama

Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900 (Próximo ao Cine Roxy

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

–o– PERFUMES — DROGAS –o–

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

Playground

Muita gente intrigada com a corrida da batata

Como será esta curiosa prova, domingo, no Campo de Santana

TODO mundo ficou intrigado com a corrida da batata que será realizada domingo, durante o "Playground", no Campo de Santana. Após a reunião de ontem, também alguns dos pequenos repórteres que auxiliarão o "Playground" pediram explicações sôbre essa modalidade de prova.

MUITO SIMPLES

A explicação é muito simples. Será uma corrida de duplas, de meninos ou de meninas, que disputarão o primeiro lugar numa corrida que terão de fazer comprimindo uma batata entre as duas testas.

FACIL NAO E

Assim dito, parece fácil, mas, na hora é que se vai ver quem é capaz de correr assim. Cada dupla que deixar a batata cair estará fora do jôgo. E o pior é que as mãos terão que ficar para trás.

Uma vitória do Ciclone

O CICLONE venceu o Miramar por 3x0, na última peleja que realizaram, no Pôsto Sete e Meio, em Ipanema.

Os tentos foram marcados por Alberto e Hugo (2). Os dois quadros formaram: *Ciclone* — Iko; Serafim e Ivan; Hugo, Arlindo e Antonio; Jorge, Sílvio, Carlos Eduardo, Ronald e Alberto (Marcos). *Miramar* — Berbardo; Luiz Carlos e Fernando; Waldir, Galego e Paulo; Artur, Joaquim, Beto, Marcos e Raul. — JORGE SAADE (P.R.).

OS pequenos repórteres que tomaram parte na reunião de ontem estão animados com a campanha do "Mais um". Prometeram trazer, cada um dêles, um novo pequeno repórter na próxima reunião. Os que vierem sábado poderão fazer a mesma coisa.

QUANDO dez ou mais garotos estiverem fazendo uma "pelada" na rua, dessas que o "goal" fica entre a árvore e o paredão, os pequenos repórteres que estiverem assistindo poderão tomar nota dos nomes dos garotos, do escore final da partida e dos dois meninos que quiserem ser os "capitães" de time. Isso é uma excelente reportagem para o "Playground".

ESTÃO prontas as carteiras de Julio Augusto Rocha, Fernando Leite Borges, Humberto Cury Saade, José Roberto Granjeiros e Jorge Luiz de Souza Barreto. Todos poderão vir buscá-las aqui na redação.

AGRADOU EM CHEIO A REGRA DO CERTAME

Foram disputadas com êxito algumas partidas de experiência

ALGUMAS partidas de botão foram disputadas ontem entre os pequenos repórteres que servirão também como juízes no Grande Campeonato a ser realizado.

Todos gostaram da nova regra, que, por ser muito simples, é fácil e torna o futebol de botão mais parecido com o de verdade.

"GOALS" DE SENSAÇAO

Como se tratava de um estudo da regra, as pelejas disputadas e os escores não serão divulgados. Entretanto, foram assinalados tentos muito bonitos. A garotada gostou da regra. Não houve "goleadas", mas, sim, escores razoáveis.

INSCRIÇOES ABERTAS

Desde ontem estão abertas as inscrições para o campeonato que será feito pelo sistema de dupla eliminatória, isto é, cada disputante terá que sofrer duas derrotas para ser eliminado.

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

25 dêste mês, quando publicamos:

— "Inútil continuar a publicar documentos que repisam a mesma demonstração feita aqui, durante uma semana, com fatos, nomes e números.

A Polícia tem dois caminhos:

1. O expurgo: O caminho certo é o que consiste em apurar a responsabilidade de cada qual, afastar os indiciados, promover o processo de cada um. Expurgar, em suma, a corporação dos maus elementos que a infestam, a comprometem, a degradam;

2. O subterfúgio: O caminho errado é o que consiste em recorrer a subterfúgios, a sofismas e a desmentidos impossíveis. Êste, pode ser tomado do seguinte modo:

a) Declaração das exploradoras do lenocínio, inocentando a Polícia. Isto é fácil. Basta intimidá-las um pouco e mostrar-lhes que, se não inocentarem os culpados, serão punidas e não poderão continuar no seu "comércio";

b) Desmoralização do advogado que denunciou a corrupção. Isso também é fácil. Basta mostrar que êle é defensor de uma dessas exploradoras e que a sua posição não está bem definida na questão. Lança-se, então bastante confusão sôbre êsse aspecto, relativamente secundário, pois não é o seu depoimento que está em causa e sim os documentos que êle entregou à Polícia, aceitando o desafio que lhe foi feito pela própria Polícia".

O CAMINHO ERRADO

A Polícia, como se verá nesta reportagem, preferiu o caminho errado. E os depoimentos das rameiras, afora algumas contradições que ressaltaremos, são um primor de depoimento preparado, arranjado, decorado.

Elas, além de procurarem inocentar a Polícia (a parte não honrada da Polícia), tentam incriminar o advogado, apontando-o como explorador do prostíbulo da rua Afonso Cavalcanti.

DESVIO E CONFUSAO

A Polícia gosta muito de dizer que os advogados são mestres em fazer confusão, na defesa de seus constituintes. Entretanto, nesse vergonhoso caso, ela própria é que pretende fazer confusão, no intuito bem visível, de desviar as atenções de sôbre o delegado agressor.

O inquérito que agora se faz, sob a presidência de um delegado acusado por um juiz de mentir à Justiça, é para apurar o assalto à mão armada praticado pelo delegado Abelardo Luz contra o advogado Rolim, e não para apurar o subôrno — que êste, ao que nos consta, ainda não foi instaurado, já que o próprio general chefe de Polícia declara connecer de sobra a patifaria.

No entanto, o que fazem as autoridades? Procurando confundir, baralham um fato e outro e tentam, com a "prova" da inocência da Polícia, promover a desmoralização do advogado. Tal como previramos.

CONTRADIÇÕES

Afora algumas outras de pequena monta, ressalta, logo, uma grande contradição ao se confrontarem os depoimentos de Cantionilia Cardoso Pinto, aliás "Solange", e Aimée Jacinto.

Diz a primeira: — "Certa ocasião fui chamada por Aimée, então recolhida à Penitenciária de Bangu, para tomar conta da casa da rua Afonso Cavalcanti, 67..."

E adiante: — "No dia 20 de julho fui com o advogado a Bangu, visitar Aimée..."

Mas Aimée, ouvida ontem na Penitenciária, nega isso e afirma que, "relativamente a Solange, tem a esclarecer que nunca foi por ela visitada na Penitenciária, não tendo, segundo lhe consta, a mesma assumido a direção de sua casa".

Eis uma mentira que se descobre. Os depoimentos não foram muito bem decorados...

Cantionilia Cardoso, a "Solange", foi a primeira a ser ouvida no 5.º Distrito, perante o delegado Ari Leão e o secretário da Ordem dos Advogados, sr. Hariberto de Miranda Jordão. Disse ter 43 anos de idade e ser solteira. Demonstrou possuir dotes artísticos, tal o seu jôgo fisionômico. Entrou na sala do delegado arquejante e fechando os olhos, como se fôsse desmaiar. Impressionou tanto que lhe perguntaram se estava passando mal. Explicou que tinha sido operada recentemente e estava cansada pelo esfôrço de subir as escadas. Ostentava joias caras.

Esclareceu que, em certa ocasião, fôra chamada por Aimée, então recolhida à Penitenciária de Bangu, para tomar conta da casa da rua Afonso Cavalcanti, 67, da qual também era sócia Alice Ciodario dos Santos.

No dia 1.º de maio foi procurada pelo advogado Hilário Rui Rolim, que se disse, daquele dia em diante, procurador de Aimée. Assim, como dinheiro correspondente a Aimée, passou a entregar-lhe, nos dias em que "trabalhava", 1.000 a 1.500 cruzeiros. Isso, nos dias de semana. Nos sábados, por ser a féria maior, entregava 3 mil cruzeiros e às vêzes mais.

"Solange" impressionou pelas minúcias de seu depoimento. Deve ter boa memória. Continua ela:

— "No dia 20 de julho fui com o advogado a Bangu, visitar Aimée. Nessa ocasião o dr. Hilário fêz duas procurações, uma para Aimée e outra para mim". A procuração que deveria ser dela ("Solange") o advogado não a deixou ler. Nem a recebeu. Aimée, assinara sem ler, por ser analfabeta".

"O dinheiro — continuou — era entregue ao advogado. Rolim ia à rua Afonso Cavalcanti duas vêzes, às 8 horas e à meia-noite, para fazer as contas.

Rolim costumava dizer que já foi delegado de Polícia, no tempo de Filinto Muller, tendo trabalhado na Vigilância. Sempre dizia que quem pagava a polícia era êle. "Solange" pediu-lhe, um dia, para indicar os policiais a quem pagava, mas êle se recusou, alegando que, como advogado, merecia tôda a confiança dela.

— "Fiquei aborrecida porque êle nunca me dava um tostão. Eu estava trabalhando de graça. Aimée nunca recebera dinheiro, também, ao tempo em que Rolim fôra seu advogado. Vivia queixando-se disso, a companheira de prisão, de nome Penha".

A RADIO PATRULHA

— "Ele dizia que os policiais eram do 13.º Distrito, mas nunca me mostrou um só. Um dia pedi-lhe 200 cruzeiros, pois precisava de dinheiro. Ele respondeu: "Não. Hoje é para a Rádio Patrulha".

Constantemente avisava a êle que não ficasse dentro da casa, pois poderia ser preso. Mas êle não acreditava nessa prisão. Tem muita coragem, lá isso tem. E' muito corajoso".

TEM ÓDIO

O depoimento de "Solange" dava a todos a impressão de uma récita. Mesclado de repentes. Com altos e baixos na voz. Em dado momento, enquanto o delegado reproduzia suas palavras ao escrivão, ela deixou escapar, coom se falasse sozinha:

— "Tenho ódio dêsse homem. Verdadeiro ódio". (Referia-se a Rolim).

"Solange", sempre que se referia ao advogado, chamava-o de "dr. Hilário". Declarou textualmente: "Conheço o dr. Hilário como procurador de bordel. Não como advogado."

ENTREGA DAS CHAVES

No fim do mês de julho, "Solange", segundo declarou, entregou ao advogado as chaves da casa, pois não "podia ficar trabalhando de graça". Teria dito, então, que iria ao 13.º Distrito Policial saber quais os policiais que recebiam dinheiro. Rolim zangou-se, achou que ela estava "se metendo muito" e precisava, por isso, sair.

Nesse momento, "Solange" exibe ao delegado e pede-lhe que inclua no processo, tres documentos do próprio punho do advogado.

DITANDO

Disse mais Solange:

Quando recebia o dinheiro, Rolim mandava que ela fôsse tomando nota do que êle ditava, como se fôssem os gastos com a Polícia. Essas anotações, mais tarde, foram publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

(EIS O QUE A POLICIA PRECISA QUE SEJA DITO. TAL COMO PREVIRAMOS, COM BASTANTE ANTECEDENCIA).

Na época em que esteve na casa de Saúde ("Solange"), Rolim lhe dissera possuir documentos que poderiam incriminá-la. Queria, em troca deles, nove mil cruzeiros. Nunca foi procurada por elementos da Delegacia de Costumes nem do 13.º Distrito, para pedir-lhe dinheiro.

Apenas três vêzes foi procurada pela Polícia. Nessas três vêzes foi processada por vadiagem:

"Se desse dinheiro à Polícia, não teria sido presa".

Terminado o "depoimento" de Solange, entra na sala Alice Ciodario dos Santos, de 33 anos, casada, moradora à rua Afonso Cavalcanti, 67. E' sócia de Aimée Jacinto.

Também fêz a sua cenazinha, ao entrar. Cobriu o rosto com um leque, dizendo que não queria ser fotografada para que sua família de nada soubesse. Veste-se bem e também ostenta jóias de valor.

Disse que esteve internada algum tempo na Casa de Saúde Dr. Abílio, "com sífilis na cabeça", quase maluca. Por essa razão, pouco sabia do caso. Sabe que Rolim "vivia" dentro da casa da rua Afonso Cavalcanti, 67. Não se lembra quanto tempo "Solange" ficou na gerência da casa. Sabe que em julho ela saiu, entregando sua parte a Rolim.

A POLÍCIA NÃO

Nunca teve conhecimento de que fôsse dado qualquer dinheiro à Polícia. Rolim, certa vez, propôs-lhe ficar à testa do "estabelecimento", no lugar de Aimée, pagando, em troca, a importância de sete mil cruzeiros por mês, dos quais êle retiraria 500 cruzeiros.

Além disso — afirmou — Rolim tentou também associar-se com ela na exploração do lenocínio, tendo indicado a casa da rua Afonso Cavalcanti, 63, para êsse fim. Em outra oportunidade, por questões de dinheiro, teve uma altercação com o advogado e êste ameaçou-a de espancamento. Pode afirmar que sua casa nunca deu dinheiro à Polícia.

(Com a defesa da Polícia, procura-se, agora, a desmoralização do advogado que denunciou o subôrno e por isso foi assaltado, dentro de seu escritório, pelo delegado Abelardo Luz. E é para apurar o assalto que o inquérito foi instaurado).

IMPRENSA DE FORA

Terminado o depoimento de Alice, o delegado e o secretário da Ordem resolveram ir à Penitenciária de Bangu para ouvir Aimée Jacinto. Vários repórteres e fotógrafos os acompanharam.

Na Penitenciária, surgiu um impasse. O delegado levava uma ordem judicial na qual não estavam incluidos nem o secretário da Ordem nem os repórteres. Foi necessária uma ligação telefônica para o major Canepa, a fim de que o secretário pudesse entrar. Mas a imprensa ficou de fora, enquanto, lá dentro, Aimée prestava seu depoimento.

O QUE DISSE AIMÉE

Uma hora depois, terminado o depoimento, o escrivão lia para os repórteres o depoimento de Aimée.

Declarou ter 37 anos de idade e ser casada. Fôra apresentada a Rolim na Penitenciária, por uma mulher que estava presa. Deu a êle 2 mil cruzeiros, sob promessa de que seria libertada em um prazo de 15 a 20 dias. Mas, há 5 meses que está presa. Posteriormente, pediu a êle que procurasse uma mulher a fim de tratar de assuntos referentes à compra de um apartamento. Deu-lhe, então, 2.100 cruzeiros mas nada foi feito.

Mais tarde, em virtude de ter sido roubada, na casa da rua Afonso Cavalcanti, pediu a Rolim que fizesse uma procuração "outorgando" a Solange o direito de tomar conta do negócio.

Dias depois Rolim trouxe à Penitenciária dois papéis para ela assinar, dizendo que eram procurações. Assinou-os. Tendo vindo à Penitenciária o dr. Ademar Homero (que, segundo declarou o sr. Hariberto de Miranda Jordão, não é advogado, estando mesmo respondendo a dois processos por falsa qualidade) solicitou que êle pedisse a Rolim a devolução dos 2.100 cruzeiros.

Rolim, porém, segundo informações de Ademar, recusara-se a dar o dinheiro, afirmando que ela lhe devia 9 mil cruzeiros. Ademar costumava ir à Penitenciária com frequência, pois é "advogado" de várias presidiárias.

De acôrdo, ainda, com o que lhe dissera Ademar, Rolim iria obrigá-la a pagar 9 mil cruzeiros, que ela nunca lhe deveu.

Com referência às publicações feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, delas só teve conhecimento por intermédio do juiz dr. Severino que, acompanhado de promotor e escrivão, lh'as mostrara.

Recebeu certos papéis das mãos de Ademar, que a informou de terem sido enviados por Rolim. Estes documentos foram entregues por ela a um advogado que lá esteve e se disse "advogado da Justiça. **Esse advogado da Justiça deixara-lhe o seu cartão, que ela entregou ao corregedor de Polícia, quando êle lá estêve, para ouvi-la.**

(A POLICIA MANDOU, PORTANTO, INDUSTRIAR A TESTEMUNHA NA PRISÃO).

Relativamente a "Solange", tem a esclarecer que nunca foi por ela visitada na Penitenciária, não tendo, segundo lhe consta, a mesma assumido a direção de sua casa.

Não conhece os nomes citados na publicação da TRIBUNA DA IMPRENSA. Nunca forneceu dinheiro à Polícia. Sòmente ao advogado Guido Adriano Desideratti, com escritório à avenida Antônio Carlos, 207, sala 1.104, deve a defesa de sua causa, que terminou com a comutação da pena.

QUEIXA-CRIME

O delegado Abelardo Luz e vários funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública apresentaram, por intermédio do advogado Bicalho Melo Cunha, queixa-crime contra o advogado Hilário Rui Rolim.

Segundo a queixa-crime, o advogado praticou crimes de calúnia, injúria e difamação.

Câmbio negro das gravações de Chico Alves

A FABRICA "Odeon" vendeu, em duas horas, no dia da morte de Francisco Alves, o estoque de discos daquele cantor: 60 mil. No momento, está com a produção diária de 20 mil. Ainda assim, tem pedidos, a atender, superiores a 300 mil.

NAO COMPREM

O diretor do Departamento de Direitos e Contratos dessa firma declarou que o público não deve precipitar-se, fazendo aquisições no câmbio negro. Acrescentou que os esforços, no sentido de abastecer a praça, estão sendo multiplicados, de maneira a normalizar a situação, dentro de três ou quatro dias.

As gravações de Chico Alves, em face da intensa procura e da disposição do povo de pagar qualquer preço, estão alcançando até Cr$ 200,00 por unidade.

O BOATO

Segundo o mesmo informante, um boato deu origem à procura desenfreada das gravações de "Chico Viola" e ao consequente mercado negro: o de que o estoque existente não atenderia à vigésima parte das necessidades da praça.

Como os discos estivessem sendo vendidos por até 10 vêzes seu preço, a "Odeon" paralisou tôdas as suas demais gravações, dedicando-se exclusivamente às de Chico Alves.

EM TAUBATE'

De Taubaté, de outras cidades próximas, e até do Rio e de S. Paulo, inúmeras pessoas têm visitado o quilômetro 275 da rodovia Presidente Dutra, onde se deu o desastre em que o cantor perdeu a vida.

Os apreciadores do "Rei da Voz" remexem as cinzas do automóvel sinistrado, alguns se contendo em recolher pedacinhos do mesmo, como relíquias; outros, procurando esquirolas de ossos de Chico Alves, guardadas com o mesmo objetivo.

MUITO CARO PARA "SOUVENIR"

Entre os que buscavam "souvenirs" de Chico Alves, encontrava se a jovem Dagmar Farah, residente em Taubaté, que achou o relógio do cantor.

Pareceu-lhe, porém, que o objeto era de valor muito elevado, não podendo constituir simples recordação. Entregou-o, então, preferindo munir-se de uma pequena lasca de osso.

O INVENTARIO

Pelo juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, foi nomeada inventariante do espólio de Francisco Alves a espôsa dêste, d. Perpétua de Morais Alves.

Esta se casou com o cantor em 1920, separando-se o casal 5 dias depois das núpcias, só retomando contato recentemente, quando do rumoroso caso de investigação de paternidade, que ainda está na memória de todos.

Sôbre a fortuna deixada pelo cantor, correram os mais disparatados boatos, que lhe atribuiam a propriedade de vários apartamentos e terrenos. Seu advogado, entretanto, sr. Celso Fontenelle, esclareceu à TRIBUNA DA IMPRENSA que Chico nada mais deixara além de direitos autorais, pois gastava quanto ganhava.

"HOSPITAL FRANCISCO ALVES"

A um matutino carioca, dona Perpétua disse que, com o dinheiro apurado com as gravações de seu marido, tenciona fundar um hospital com o nome de Francisco Alves, além de fazer doações a instituições de amparo a menores abandonados.

Na mesma ocasião, declarou que, velha e desambiciosa, tem intenções justamente opostas às que lhe estão atribuindo, de se apoderar do espólio do marido para gôzo pessoal.

Comunicou, ainda, ao reporter que a negação da paternidade de seus filhos, por parte de Chico Alves, se deveu a uma vingança dêste, por haver ela, Perpétua, interpelado o marido que, em entrevista, se declarara marido da que era "sua simples companheira".

AS PROPRIEDADES

Outro matutino assegura que Chico Alves deixou imóveis em nome de diferentes pessoas e que dona Perpétua de Morais Alves se prepara para lhes disputar a propriedade, através de seus advogados, srs. Almeida Magalhães e Luis Alves.

O cantor não tinha depósitos em seu nome, nos Bancos desta capital, sendo a casa em que últimamente residia, situada em Miguel Pereira, de propriedade de dona Célia Zenatti, que foi companheira de Chico Alves durante 30 anos e até o dia de sua morte.

Esta última vem-se furtando a fazer declarações à imprensa, informando pessoas de sua família que ainda não se refez do abalo.

OS FILHOS DE NINGUÉM

Os menores Teresa e Cristino, cuja paternidade dona Perpétua atribui a Francisco Alves, ficam, em tôda essa controvérsia, em situação singular. Negada a paternidade e já na instância superior a causa, o julgamento foi convertido em diligência, para exame de sangue, o que ficou prejudicado com o desaparecimento do "Rei da Voz".

Outras provas deverão ser feitas ou d. Perpétua abrirá mão da prova de paternidade. Se conseguir provar seu primitivo intento, as crianças partilharão da herança. Em caso contrário, ela será herdeira universal e seus filhos permanecerão na triste condição de filhos de ninguém.

Corre, na cidade, o rumor de que amigos do cantor conhecem o verdadeiro pai de Cristino e Teresa, estando dispostos a fazer a revelação e prová-la.

Consta, também, que d. Perpétua insistirá na ação, visando a proteger os meninos.

MISSAS

D. Perpétua de Morais Alves fará rezar uma missa, amanhã, às 8 horas, na Igreja de Santa Mônica, em intenção da alma do marido. Na Candelária, serão celebradas, simultâneamente, 4 missas, em substituição à que se projetava para o Estádio do Maracanã.

Em S. Paulo, Santos e várias outras cidades brasileiras, missas por Francisco Alves serão celebradas sábado.

MARCO DE GRANITO

S. PAULO, 3 (Sucursal) — A Rádio América, desta capital, tomou a iniciativa de um movimento visando à ereção, no quilômetro 275 da estrada Presidente Dutra, de um marco de granito, em homenagem à memória do cantor Francisco Alves, ali tràgicamente morto no último sábado.

Hoje, às 21 horas, a emissora transmitirá o primeiro programa alusivo ao movimento.

NO EXTERIOR

Em vista da repercussão que a morte de "Chico Viola" teve na imprensa brasileira e do natural interêsse que o assunto despertou nos brasileiros residentes no exterior, o Serviço de Imprensa da "Braniff International Airways", no Rio, duplicou a quantidade de jornais cariocas enviada, 4 vêzes por semana, às representações diplomáticas brasileiras em Lima, Bogotá, Panamá, Havana, Miami, Houston, Dallas, Chicago, Nova York e outras cidades.

Audição de piano

REALIZA-SE, domingo, 5 de outubro, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional da Música, uma audição de piano dos alunos da professôra Zilá Moura Brito, catedrática daquela Escola e do Conservatório Brasileiro de Música.

Entre os participantes, figuram Luís Fernando de Oliveira e Cruz Benedini e Luordes Yara de Oliveira e Cruz, dois jovens e promissores talentos, que se farão ouvir, respectivamente, em "Burrinho Travesso", de Radamés Mosca, e "Manhã na Praia", de Lorenzo Fernandez.

O PTB E O 29 DE OUTUBRO

«Fôrças Armadas, Inocentes Uteis»

E' o que diz o líder dos petebistas na Câmara dos Deputados — "Maior significado tem o 3 de outubro", diz outro getulista

"NO movimento de 29 de outubro, as nossas fôrças armadas serviram de inocentes úteis aos interêsses estrangeiros".

Foi o que disse o deputado Lúcio Bittencourt, líder do PTB na Câmara, indicado pelo sr. João (Jango) Goulart para ser ministro do Trabalho e um dos elementos mais representativos do Partido Trabalhista. O sr. Lucio Bittencourt foi interrogado pelos jornalistas sôbre as comemorações ao 29 de outubro e à homenagem às fôrças armadas que a Câmara dos Deputados está preparando.

Outro líder do PTB na Câmara, o deputado Aziz Maron, também é contra a comemoração. Diz êle:

— "Maior significado que o 29 de outubro tem o 3 de outubro".

Não depôs ontem

AO contrário do que se esperava, o delegado Abelardo Luz não depôs ontem. Isto deu lugar a que seu colega Ari Leão, diligentemente, ouvisse, não testemunhas do assalto ao escritório do advogado Rolim, mas sim exploradoras do lenocínio, que pudessem deixar mal êste advogado.

O depoimento do delegado Luz está sendo aguardado hoje.

FALTA DE CONSERVAÇÃO DA ESTRADA

RECEBEMOS em nossa redação uma comissão de moradores da Estrada Marechal Rangel que vieram reclamar contra a Prefeitura pelo estado lastimável em que se encontra essa Estrada.

Sendo muito transitada, por constituir um dos principais escoamentos do trânsito para vários subúrbios do Distrito Federal, está no momento cheia de buracos que ameaçam a segurança dos veículos que por ela trafegam.

APOIO DO DIRETOR

CONTINUAM em greve os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil. Estão firmes na atitude ontem tomada de só voltar às aulas quando fôr revogada a transferência concedida ao acadêmico Renato Caruso, obtida por meio de um mandado de segurança deferido pelo Superior Tribunal de Recursos.

— "E' justa a greve dos acadêmicos de medicina" — disse-nos, esta manhã, o professor Augusto Brandão Filho, diretor da Faculdade. Afirmou-nos, no entanto, que a direção nenhuma atitude tomará, porque o caso é dos estudantes "e êles saberão resolvê-lo satisfatòriamente".

PREJUDICADOS

— "Infelizmente" — disse-nos ainda o diretor da Faculdade — "os universitários grevistas estão sendo prejudicados. Faltam às aulas e — alguns — às provas. Mas, quanto à justiça da sua causa, não há dúvida. Eles têm tôda a razão".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

CBD foi aventada sem ressalvas, em assembléia, diante de todos, por todos, inclusive com o conhecimento do presidente em exercício, sr. Henrique Barbosa. Não sei ainda que atitude tomaremos. Primeiro, quero entrar em entendimento com os companheiros de outros clubes"

O Flamengo, pelo seu vice-presidente José Alves de Morais, disse:

— "Ignoro as causas da renúncia. Senti-me tão surpreso quanto o Fluminense".

O Vasco, pelo sr. Serzedelo Machado, "pivot" da questão, falou:

— "Para ser sincero, desconheço os motivos precisos que levaram o meu amigo e companheiro de clube, Inocêncio Pereira Leal, à renúncia. Em sua carta êle não os diz claramente, com a precisão que seria de desejar. Mas, se foi pela minha indicação, creio que êles não foram tão fortes, capazes de determinar êsse gesto. Afinal a minha indicação, como a do sr. José Alves de Morais, foi feita observando religiosamente o que diz o estatuto.

Era, como é, da alçada da assembléia. Nunca deveria, como nunca deverá, ser ato executivo. Logo, o presidente não deve julgar-se desprestigiado.

Mas se êsse é o obstáculo, ainda estamos em tempo de removê-lo. Os clubes que fizeram a minha escolha, que indicaram o meu nome, que fizeram a minha nomeação, se houve ilegalidade ou incorreção nisso, poderão retificar o seu ato. A mim é que não cabe a renúncia.

Não fui eu quem me elegeu. Se os clubes quiserem fazer a retificação, não serei eu quem vai impedí-la. Estarei pronto a acatá-la, e depois tomar a atitude que achar que devo tomar.

ACOMPANHAM O PRESIDENTE

Tôda a atual diretoria da FMF está disposta a acompanhar o sr. Inocêncio Leal em sua renúncia. O vice-presidente Henrique Barbosa, atualmente em exercício da presidência, já afirmou que também não continuará. O tesoureiro Alberto Quadros, o secretário Serafim Dias Pino e até o Tribunal de Justiça Desportiva, farão o mesmo.

A solução transitória, manda o estatuto da FMF, nesse caso, será a indicação do presidente mais idoso para ocupar o pôsto vago. Até amanhã deverá ser feita a convocação de uma assembléia extraordinária para decidir qual o rumo a seguir.

APELOS

Hoje ainda, é bem provável que uma comissão de representantes e presidentes de clubes procure avistar-se com o senhor Inocêncio Pereira Leal, pedindo-lhe que reconsidere a questão.

Até a manhã de hoje, entretanto, o sr. Inocêncio mantinha-se intransigente.

OS CANDIDATOS

Pelo que dispõe o estatuto, são candidatos naturais à sucessão do sr. Inocêncio, os senhores Fábio Carneiro de Mendonça e Ibsen de Rossi, exatamente os presidentes de clube mais idosos do momento.

FRANCISCO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Rádios Nacional do Rio e de São Paulo, agradecendo a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do grande golpe sofrido com a perda de seu querido amigo e cantor FRANCISCO ALVES, convidam ao povo em geral para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, sábado, às 11,30 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

FRANCISCO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de FRANCISCO ALVES, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar por sua alma, amanhã, sábado, às 11,30 horas na Igreja da Candelária, agradecendo aos que comparecerem.

FRANCISCO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Associação Brasileira de Rádio manda celebrar, amanhã, sábado, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, missa de 7.º dia, pelo eterno descanso da alma de seu amigo e sócio fundador FRANCISCO ALVES.

A A.B.R. agradece o comparecimento do povo a êsse ato de fé cristã.

FRANCISCO ALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Indústrias Elétricas e Musicais Fábrica "Odeon" S.A. agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas, pela perda de seu querido amigo e artista FRANCISCO ALVES e convidam os seus amigos e revendedores, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, amanhã, sábado, às 11,30 horas na Igreja da Candelária.

Antecipadamente agradecem.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.° — 1.600 metros

1—1	New Comer, Meireles	60
2—2	Best, A. Rosa	51
3—3	El Tigre, D. Moreira	55
4—4	Tirolês, E. Castillo	59
"	Veritable, U. Cunha	53

2.° — 1.500 metros

1—1	Orestes, E. Castillo	56
2—2	Mandi, C. Moreno	58
3	Home Fleet, não corre	52
3—4	Oscar, M. Henrique	56
5	Fundamento, W. Meir.	56
4—6	Revelo, A. Rosa	52
7	Gladis, R. Urbina	54

3.° — 1.300 metros

1—1	Xirka, A. Portilho	54
2—2	Calendula, L. Lins	54
3	Celetina, x.x.	52
3—4	Gilmar, D. Silva	56
5	Macedônia, P. Lebre	48
4—6	Oracia, A. Nahid	54
7	C.G.T., P. Souza	48

4.° — 1.400 metros

1—1	Foliador, M. Henriq.	56
2	Erin, P. Fernandes	54
2—3	Islada, O. Moura	50
4	Montenegro, A. Reis	54
3—5	Hollywood, L. Dam.	56
6	Mané, J. Marins	56
7	Bespherado, D. Silva	54
4—8	Mandinga, J. Guffiez	40
9	Waldorf, A. G. Silva	52
"	B. Verde, J. Ramos	50

5.° — 1.400 metros

1—1	Navarra, O. Ulloa	56
2	Bazula, E. Castillo	52
2—3	Amaragi, L. Rigoni	56
4	Elida, D. Silva	56
3—5	Pelias, J. Marchant	56
6	Ciranda, D. Moreira	56
4—7	Harda, U. Cunha	56
"	New Star, N. Henr.	56

6.° — 1.000 mts. (Bet.)

1—1	Espiral, L. Rigoni	55
"	Frisa, U. Cunha	55
2—2	Hilanilza, S. Barbosa	55
3	Foguaira, G. Costa	55
3—4	Ufanita, Castillo	55
5	Marsala, x.x.	55
"	Avalanche, J. Graça	55
4—6	Al Oina, B. Cruz	55
7	Pontrick, A. Araújo	55
8	Barafunda, A. Brito	55

7.° — 1.800 mts. (Bet.)

1—1	Senta a Pua, Dario	54
"	Baiano, B. Cruz	50
2	Guambi, J. Ramos	52
2—3	Bananal, C. Moreno	54
4	Gaia, R. Urbina	50
5	Indiscreta, P. Coelho	50
3—6	Draci, A. Portilho	56
7	El Sirocco, D. Silva	50
"	Zanzibar, A. Alaize	50
4—8	Dinga, E. Castillo	54
9	Mar Negro, A. Rosa	50
"	Manga, L. Leite	50

8.° — 1.400 mts. (Bet.)

1—1	Augusta, Castillo	58
2	Marilina, J. Araújo	51
2—3	La Vestal, Rigoni	58
4	Banranell, A. Araújo	53
3—5	Sidon, J. Marchant	55
6	Veritable, U. Cunha	50
4—7	Nix, O. Ulloa	53
8	Jocasa, não corre	58
"	Bakelita, C. Moreno	51

ANALISANDO A SABATINA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 14 horas:

1.° PAREO — Dada a diferença de pêso de New Comer para Best, vamos preferir êste último, que correu apreciàvelmente na semana passada, embora tenha perdido para o citado New Comer.

2.° PAREO — Mandi e Orestes vão decidir esta carreira, agradando-nos mais Mandi, que tem melhorado muito ultimamente, tendo trabalhado razoàvelmente para o compromisso de amanhã. Revelo é o mais indicado para "tertius".

3.° PAREO — Pelo retrospecto, ganha Xirka, já que as suas últimas "performances" a recomendam como fôrça da carreira. Calêndula, Gilmar e Orácia são as mais indicadas para brigar pela dupla.

4.° PAREO — Foliador, Hollywood e Waldorf vão lutar pelo primeiro posto, com iguais possibilidades de triunfo. Agrada-nos a ordem acima.

5.° PAREO — Navarra, Amaragi e Pelias são as mais sérias competidoras do páreo, ficando Ciranda como principal azar. Carreira difícil entre essas quatro, sem fôrças destacadas.

6.° PAREO — Al Oina é a nossa preferida nos 1.000 metros, pois é ligeira e prefere o gramado. Hilanilza, pelo seu segundo para Quetua, perfila-se como sua inimiga mais credenciada.

7.° PAREO — Apesar de não correr desde junho e ser um animal irregular, optamos por Bananal, em virtude de estar numa companhia muito camarada. El Siroco e Senta a Pua vão disputar a dupla.

8.° PAREO — Augusta, La Vestal, Sidon, Nix e Bakelita vão disputar uma linda carreira, podendo qualquer delas sair vencedora. La Vestal, agora em todo o esplendor de sua forma, vai defender o nosso voto, com Sidon na dupla.

Vozes do Turfe

BEST, em sua derradeira apresentação, entrou quarto para Ombú, New Comer e Retang, correndo apreciàvelmente.

Nessa apresentação, o filho de Blackamoor corria com 50 quilos, enquanto New Comer carregava 52

Amanhã, Best irá extremamente favorito no pêso, em relação ao seu competidor. Levará somente 51, contra 60 do pupilo de Salvador Antonucio.

OXFORD apanhou nova e excelente oportunidade de obter mais uma vitória, a quinta de sua campanha.

O pupilo de Alcides Morales, que ostenta irrepreensível estado de treino, encontrará uma turma bastante acessível a seus recursos e tudo indica que será dos mais sérios candidatos ao triunfo.

PARA Geraldo Morgado, treinador de Torpedo, a única diferença de seu cavalo, no Grande Prêmio de domingo, é a pista de grama.

— "Na pista de areia, não tinha graça" — disse êle à nossa reportagem. — "Torpedo está ótimo e os adversários não poderiam com êle. Na grama, porém, meu pupilo não é o mesmo, decrescendo de produção. O páreo se torna difícil e o seu resultado uma incógnita".

NOSSA acumulada para amanhã: Best, Navarra, Al Oina e La Vestal.

— PEAO —

NOSSAS INDICAÇÕES

BEST	NEW COMER	VERITABLE
MANDI	ORESTES	OSCAR
XIRKA	ORACIA	GILMAR
FOLIADOR	HOLLYWOO	WALDORF
NAVARRA	AMARAGI	PELIAS
AL OINA	HILANILZA	ESPIRAL
BANANAL	EL SIROCCO	SENTA A PUA
LA VESTAL	SIDON	AUGUSTA

NOTAS TURFISTAS

INDOLENTE COM NOVO TREINADOR — O cavalo Indolente mudou de pensão. Está, agora, aos cuidados do treinador Milton Mendonça, que o preparará para futuros compromissos.

RECORDISTAS EM CORRÊAS — Vencendo a sexta prova de quarta-feira, em Corrêas, o cavalo Maurinho registrou nova marca para a distância de 1.200 metros, no prado local. O pilotado de Arthur Araujo cravou 77", vencendo com boa vantagem sôbre Araruama, que o secundou.

JANDUIA TRABALHOU — Esteve, ontem, na raia, pela manhã, a égua Janduia. Montada por Emigdio Castillo, passou a volta fechada (2.040 metros) no bom tempo de 137", com os seguintes parciais: primeiros 1.600 metros em 107"2/5 e últimos 1.000 metros em 67", agradando bastante.

MORRERAM OBÉLIA E FLORETE — Nas cocheiras de C. Gomez e J. Morgado, respectivamente, morreram, ontem, os animais Obélia e Florete. A égua foi vítima de "volvo".

O APRONTO DE FAIRPLAY — Ultimando o seu preparo para o Grande Prêmio de domingo, aprontou, ontem, o nacional Fairplay. Sob a condução de Castillo, Fairplay passou 1.200 metros em 32", com boa ação.

OCORRÊNCIAS DE ONTEM

O sr. José Moreira da Fonseca atuou, ontem, como Comissário de Corridas, em substituição ao sr. Tude de Lima Rocha, licenciado por um mesa.

O sr. Moreira da Fonseca, durante o impedimento do sr. Tude, acumulará as funções de membro dos C.C. com as de diretor do Serviço de Repressão ao Doping.

* * *

Corria o boato, depois do páreo, que o fracasso de Euclides foi motivado por um contratempo sofrido nas cocheiras, que o impediu de correr o que sabe.

* * *

Cantinflas pareceu-nos sair sentida após a sua vitória.

Pantagruel foi retirado do páreo pelo Serviço de Veterinária.

* * *

Morceguito levou um coice de um adversário durante o alinhamento, sendo retirado.

* * *

Irish Star teve o seu corrido nos momentos culminantes do páreo, entrando, apesar disso, em bom terceiro.

* * *

I. Amaral estreou sem sorte, montando Mineapolis. Nas duas vezes ficou parado nas cintas, sendo que na segunda quando já havia soado a sereia.

TRICOLORES E RUBRO-NEGROS CONCENTRADOS

No Fluminense: Todos os titulares estarão a postos para o «Fla-Flu»

PINHEIRO, VELUDO, VILALOBOS E ROBSON
O primeiro está fisicamente bem, dependendo apenas de seu rendimento técnico

Com todos os valores a postos, o Fluminense, já concentrado, aguarda o momento da batalha de domingo com o Flamengo. Nem mesmo Orlando, Didi e Pinheiro, ausentes do treino de ontem, chegam a causar preocupações. Mais do que tudo, foi simples medida de precaução a ausência dêsses titulares do individual de ontem, poupando-os para a batalha de domingo e, possivelmente, para o coletivo de hoje.

PINHEIRO RECUPERADO

Durante tôda a semana, foi Pinheiro a maior preocupação dos tricolores. Contundido no pé direito (desde o jôgo com o Corintians, final da "Copa Rio") vez por outra vem Pinheiro sentindo a lesão, levando-o, inclusive, a ausentar-se de algumas das pelejas dos tricolores neste campeonato.

Ao iniciar-se a semana do Fla-Flu, temeu-se pela presença de Pinheiro. O correr dos dias, porém, veio tranquilizar a direção técnica tricolor que — a esta hora — já mais dúvidas não tem: jogará Pinheiro.

[illegible]

DESATINOS DE UM PROFESSOR

O professor-presidente do América foi imprudente, precipitado e leviano, fazendo aquelas insinuações (de displicência e "moleza"), levantando as suspeitas que levantou ao procedimento e à formação moral do profissional Ranulfo.

O homem que sempre nos parecera moderado e hábil; o cidadão zeloso que, atualmente, processa, por julgar-se caluniado e difamado, um jornalista que o acusou quando as aparências — pelo menos as aparências — talvez autorizassem uma acusação — perde, repentina e deploràvelmente, a compostura e a seriedade que devem ser inerentes, indispensáveis em um professor-presidente.

Condenando Ranulfo, como condenou, perante um público numeroso, sem usar e dispor, ao menos, de um argumento respeitável e sério, firmando-se em suspeitas, argumentando apenas como simples fanático, cuspindo rancor e desespêro, igualando-se ao mais mesquinho "torcedor" — o sr. Plínio Leite desce, nivela-se a um Juca da Praia qualquer.

Que um sr. José Ferreira Lemos (também Juca da Praia) aja dessa maneira, não nos surpreendemos. Afinal, não seria a primeira vez. Já era esperado. Desde 1946, lá no próprio América, o sr. José Ferreira Lemos vem fazendo dessas. Primeiro num Torneio Municipal, na partida decisiva, Botafogo x América (terminada com a derrota do América), acusou Amaro, China e Jorginho de subôrno. Dias depois, em pleno campeonato, um campeonato que esteve a um palmo do nariz do América, num jôgo América x Fluminense (outra derrota do América), o mesmo sr. Juca insinuava, atribuia o seu fracasso à existência de um China venal, que andara em "negócios" com o Fluminense, o mesmo Fluminense que, meses depois, confiava no venal, pagando Cr$ 120 mil (soma respeitável na época) pelo seu passe.

O cacoete, está visto, é velho. Tem pelo menos seis anos, vem de 1946. A artimanha — houvesse cabeça fria no América — nunca mais deveria surtir efeito.

Desviando, açulando a ira, o descontentamento do quadro social para os jogadores, o treinador exime-se, foge, livra-se, pelo menos temporariamente, da responsabilidade dos fracassos.

As derrotas encontram uma falsa justificativa. Os erros de orientação do time — de um espectro do grande time que o América apresentou em 1950, com o mesmo Ranulfo — são escondidos e perdoados. E o sr. Juca continua equilibrando-se na corda bamba, perfeitamente inocente. Com o direito de continuar errando, fleugmaticamente, soprando o charuto e, sempre que necessário, fabricando vítimas, empalhando judas para serem tascados pela "torcida" e por um presidente ingênuo.

Continuará contratando atacantes argentinos, quando o necessário e indispensável, o reclamado e esperado para consêrto do time é uma zaga. Continuará fazendo negócios esquisitos, pagando caro por ilustres desconhecidos, contratando "rarás" de "scratchmen", como no caso de Sanchez.

Não temos e não queremos, também, a procuração de Ranulfo para fazer a sua defesa. Não pretendemos inocentá-lo ou culpá-lo. Ninguém melhor do que êle próprio poderá esclarecer-nos a todos, imprensa, "torcida" e clubes, sôbre o caso. Está mesmo em situação privilegiada de reclamar e de exigir do presidente do América a explicação necessária sôbre as acusações que êle, presidente do América, não teve coragem de fazer, limitando-se a insinuações odiosas.

O que desejamos, o que pedimos do presidente do América é tão somente o cumprimento de seu dever de cidadão, advogado e professor. Se Ranulfo foi induzido a jogar mal contra o Bangu, há alguém, deve haver, que o induziu a tal. E se êsse elemento vive, tem existência real, não pode continuar no meio esportivo agasalhado pelo presidente do América.

Se Ranulfo não é digno de vestir mais a camisa do América, muito menos o é de vestir a de outros clubes. Colocando-o à venda, o sr. Plínio Leite estaria também armando uma cilada, planejando um "conto do vigário" contra o esporte, contra os coirmãos do América.

Se outras provas há contra Ranulfo — cumpra o presidente, o professor, o advogado, o cidadão Plínio Leite o seu dever: aponte-as.

A. N.

No Flamengo: Praticamente resolvida a escalação de Beto de médio esquerdo

RUBENS
O meia titular do rubro-negro estará a postos na peleja de domingo, constituindo sério perigo para a defesa tricolor

Desde ontem já se encontra concentrado na residência da estrada da Gávea o plantel do Flamengo. Ambiente de tranquilidade, de confiança nas possibilidades do conjunto, às vésperas do Fla-Flu, e de certeza de que nada perderá o conjunto com as modificações que se anunciam.

LEONI A POSTOS

Esse, por exemplo, o caso de Leoni. Do zagueiro direito que, vindo da equipe de aspirantes, será lançado domingo na vaga aberta pela contusão de Biguá. Bem preparado técnica e fìsicamente, Leoni está em condições de cumprir, entre os titulares, as mesmas performances seguras e eficientes que tem cumprido no quadro de aspirantes.

BETO NA ASA MÉDIA

O passar dos dias parece vir a confirmar a escalação de Beto no pôsto de Jordan. Este, que quarta-feira extraiu um dente, esteve ontem no Estádio da Gávea onde apenas assistiu ao ensaio dos seus companheiros. Uma prática individual severa de que Beto participou indicando a certeza de sua escalação para domingo.

Hoje, no Estádio da Gávea, será realizado o treino de conjunto que assinalará o último retoque na formação do conjunto.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Tribunal de Justiça [illegible] ontem, pelo boletim oficial da entidade, Ivan do América por desrespeito ao juiz e o Vasco da Gama, por atraso de jôgo.

A entidade máxima, comunicou Raul Cortes e Altair Silva, para as Federações Mineira de Futebol e Fluminense de Desportos.

A entidade metropolitana aceitou ontem, a inscrição de Wagner, pelo Madureira A. C.

A Federação Metropolitana de Futebol colocará a venda à partir de hoje, ingressos para o Fla x Flu, de domingo.

MALCHER NO FLA-FLU

Mário Viana, apitará Botafogo x América

Foram sorteados ontem, na F.M.F. os juizes para a 8.ª rodada do campeonato da cidade: Botafogo x América, Mario Viana, tendo como auxiliares Carlos de Oliveira Monteiro, e Tudor Thomaz; Flamengo x Fluminense, Alberto da Gama Malcher; como auxiliares: Mario Viana e Tudor Thomaz; Olaria x Vasco, Sidney Jones; como auxiliares: José Monteiro e Sebastião Alcantara; Bonsucesso x Bangu, George Deacaid; como auxiliares: Haroldo Seabra e Walter Costa e Madureira x Canto do Rio, Carlos de Oliveira Monteiro; como auxiliares: Milton Silveira e Lino Teixeira.

Clubes em REVISTA

MADUREIRA

Amanhã à noite, em Jacarepaguá, terá inicio a concentração dos profissionais do clube. Hoje, Plácido movimentará o plantel numa ligeira prática individual e, assim, dará por terminado os preparativos técnicos que antecedem o prélio de domingo, com o Canto do Rio.

CANTO DO RIO

No campo da Fôrça Pública, Nilton Anet encerrará hoje os preparativos técnicos para a peleja de domingo, em Conselheiro Galvão, com o Madureira. Só após o desempenho de seus pupilos é que o "coach" decidirá sôbre qual o "team" que colocará em campo contra os "suburbanos".

SÃO CRISTÓVÃO

Apresentando o portenho Gerro na asa media direita titular, exercitaram-se, ontem, em Figueira de Melo, os profissionais do clube.

Só hoje Plínio Leite e Jorge Schammas falarão sôbre a transferência de Ranulfo

Não foi possível, ontem, cuidar do assunto — 300 mil cruzeiros, quantia máxima que o Santos pagará pelo atestado liberatório — Internacional, Palmeiras e Corintians, interessados no jogador

Esta tarde, o sr. Plinio Leite (presidente do América), deverá avistar-se com o sr. Jorge Schammas, representante do Santos no Rio, interessado em adquirir o atestado liberatório do atacante Ranulfo.

Já ontem, deveria ter acontecido o encontro dos dois dirigentes. Os afazeres particulares do sr. Plinio Leite, porém, impediram-no de receber o desportista paulista que, assim, sòmente hoje poderá cuidar do assunto.

TREZENTOS MIL CRUZEIROS

"O Santos não irá além dos 300 mil cruzeiros para comprar o atestado liberatório de Ranulfo", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Jorge Schammas, esta manhã.

— "Ranulfo é um grande jogador, um atacante de grandes recursos. Todavia, acontece que nós, no Santos, temos um orçamento previamente estabelecido e dele não podemos fugir. Daí a limitação de nossa oferta ao América".

OUTROS CLUBES INTERESSADOS

Por outro lado, o sr. Plinio Leite, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirma ter sido procurado por outros clubes.

— "Palmeiras, Corintians e Internacional de Porto Alegre, ao que sei, estão interessados também no concurso de Ranulfo. Acontece, porém, que os emissários que me foram mandados não possuiam credenciais e, por isso, não pudemos assentar as bases da transação".

RUARINHO
Está sendo experimentado na meia-direita

AMERICA X ALIADOS NO JOGO PRINCIPAL

Prosseguirá esta noite a Parte de Classificação da Divisão de Acesso — Sírio x Imperial e Jequiá x Atlética Carioca completando a rodada

América x Aliados, hoje, no Ginásio do Fluminense, farão a mais importante partida da Divisão de Acesso (Parte da Classificação).

Num certame que está sendo disputado em um turno apenas, e que indicará os dois clubes que irão completar a Primeira Divisão, qualquer insucesso poderá ser fatal às aspirações de cada um. Os rubros, juntamente com o Sirio e Libanês, formam a dupla de maior favoritismo. O Aliados, no entanto, possue um conjunto bem armado, bastante tarimbado, e tem condições para se tornar um obstáculo dos mais difíceis.

OS DOIS COMPLEMENTOS

Dois outros encontros serão ainda efetuados: Sirio e Libanês x Imperial, no Ginásio do Flamengo, e Jequiá x Atlética Carioca, no Ginásio do Carioca E. C.

Este último encontro, apresenta-se bem equilibrado, podendo a vitória pender para qualquer dos lados. No outro, porém, o Sirio é favorito absoluto, e dificilmente poderá sofrer uma surprêsa.

KOBE, DE MAMUTH E GERALDO
Três valores do América. De Mamuth, com um dos joelhos contundidos, não tem sua escalação assegurada

SANTOS NA LINHA MEDIA E RUARINHO NO ATAQUE EXPERIENCIAS QUE PIRILO REALIZOU NO TREINO

Modificações substanciais também na forma de atuar do Botafogo — Combate ao adversário no centro do campo — 30 minutos revolucionários em General Severiano — A prática de ontem

Durante 30 minutos do treino de ontem no Botafogo, Pirilo introduziu modificações substanciais na forma de jogar do quadro que tem sob as suas ordens. Confirmando o noticiado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, houve novas posições para Ruarinho e Santos, e houve também o abandono do sistema em que vem jogando o quadro alvi-negro.

COMBATE NO CENTRO DO CAMPO

Assim, deixando de lado (nesses 30 minutos) a prática de recuar o time para oferecer combate ao adversário nas proximidades da área, Pirilo obrigava a defesa a uma vigilância mais próxima dos adversários, iniciando o combate a êstes no centro do campo ou no próprio instante em que êstes pegavam a bola.

RUARINHO NA LINHA E SANTOS NA LINHA MEDIA

Santos deixou a zaga para atuar na linha média ("half"-esquerdo) sendo o seu pôsto ocupado por Floriano. Juvenal, deslocado para o centro da intermediária, forçou o avanço de Ruarinho para a meia-direita, com Geninho atuando de centro-avante.

Nesses 30 minutos, venceram os titulares aos aspirantes por 2x0.

Depois, então, Pirilo fêz com que formasse o time apresentando a formação a ser obedecida na partida com o América. Voltou, nessa oportunidade, o quadro a apresentar-se com a sua formação habitual.

OS DETALHES DO TREINO

Em detalhes, a prática de ontem forneceu os seguintes dados. Durante os 30 minutos de inovações: TITULARES — Osvaldo; Gerson e Floriano; Orlando Maia, Juvenal e Santos; Paraguaio, Ruarinho, Geninho, Zezinho e Braguinha. SUPLENTES — Gilson; Tomé e Bob; Arati, Richard (Carlito) e Calico; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Vinicius e Jair.

Nos minutos restantes: TITULARES — Osvaldo; Gerson e Santos; Orlando Maia (Arati), Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Geninho, Zezinho e Braguinha. SUPLENTES — Gilson; Tomé e Floriano; Arati (Bob), Carlito e Calico; Mangaratiba, Rubinho, Dino (Bravo), Vinicius (Otávio) e Jair.

Voltam a competir os "ases" da natação

Domingo, no Guanabara, a 1.ª parte do "III Concurso Oficial" — Favorito ainda uma vez o Fluminense

Os principais valores da natação carioca estarão presentes ao "Terceiro Concurso Oficial", cuja primeira parte está marcada para a manhã de domingo, na piscina do Guanabara.

Nas provas de "seniors", voltarão a competir Piedade Coutinho, Orlanda Vergara Paes Leme e Ana Maria Morais Lobo, entre outras, defendendo as côres do Botafogo; Ana Lúcia Santa Rita, Cândida Barroso e Isa Teixeira, envergando os gorros do Fluminense; Marlene Damiani Pinto, do Icarai, tornando das mais renhidas as provas femininas.

Martim Andrade, Aram Boghossian, Everardo Cruz, Ricardo Capanema, são os mais destacados elementos da parte masculina.

MELHOR O FLUMINENSE

Ainda desta feita o Fluminense surgirá mais credenciado ao triunfo. Tanto nas provas de seniors — como no Campeonato de Novíssimos, que será a atração — o grêmio tricolor está melhor em quantidade de nadadores e em qualidade.

Seu mais sério rival ainda uma vez será o Botafogo, tanto nas provas de novíssimos como nas provas de seniors. Os outros candidatos, para o terceiro pôsto, são o Icarai e o Tijuca, concorrendo ainda — com menos possibilidades — Vasco da Gama, Guanabara, Santa Tereza e Bangu.

147 NADADORES

Estão classificados 147 nadadores, assim distribuidos:

Fluminense, 56; Botafogo, 40; Icarai, 15; Tijuca, 13; Bangu, 11; Vasco da Gama, 5; Guanabara, 5; Santa Tereza, 2

ANA LUCIA SANTA RITA
Voltará a competir com as côres do Fluminense

REI DOS POBRES DOS SUBURBIOS FOI O "SANTO" SANTOS TITARA

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 4 — N.º 849 — SEXTA-FEIRA — 3 DE OUTUBRO DE 1952

EM Todos os Santos, que é uma estação depois do Méier, há uma rua chamada Santos Titara. Traduz essa placa a gratidão do povo do subúrbio a uma de suas mais típicas figuras de clínico local. O dr. Titara ficou como um exemplo da tenacidade e da dedicação do médico suburbano. Entretanto, até aqui não se lhe fêz completa justiça. Apenas o médico Pedro Nava, que também é poeta, num livro intitulado "Território de Epidauro", em que reune estudos e crônicas sôbre a história da medicina brasileira, chamou a atenção para êsse velho médico que o povo do Méier não esquece.

História de um médico que era uma máquina de clinicar — Um nome que parecia mais que perfeito de verbo — Defende Pedro Nava a importância e o papel social do médico suburbano — Miguel Couto, Pedro Ernesto e Rocha Faria, três símbolos — A maior clínica suburbana da segunda metade do século passado — Um romance de amor que terminou na hora da morte

DOLOROSA INJUSTIÇA

É A propósito do dr. Santos Titara que o sr. Pedro Nava afirma não haver nada mais irritante e dolosamente injusto do que o ar de superioridade com que certos médicos se referem aos seus colegas de subúrbio.

Segundo Pedro Nava, isso não teria importância se não se misturasse a êsse fato a tendência mais grave de considerar o médico dos bairros como uma espécie de inimigo público revestido de três perigos: o de técnico menos capaz, o de associado suspeito do farmacêutico e o de desnivelador da profissão pelo fornecimento do serviço a prêço vil.

VIVEM IGNORADOS

O SR. Pedro Nava rebate essas acusações às vezes feitas aos médicos suburbanos. Afirma que, no caso do preparo técnico do médico de subúrbio, o que surpreende e enche de pasmo não é o número dos pouco estudiosos ou displicentes, condicionados pelo trabalho exaustivo, pela falta de tempo e pela premência monetária.

O que é de admirar — salienta Pedro Nava, — é a existência, dentro destas circunstâncias esterilizantes, de um grupo numerosíssimo de colegas distintos, extremamente aptos, quando não realmente notáveis, que vivem mais ou menos ignorados dentro do vasto serão cujos marcos avançados estão na Estação da Leopoldina, no Largo do Estácio e na Praça da Bandeira.

NUM PLANO MAIS HUMANO

PEDRO Nava afirma que se pode mesmo dizer que, sob certo aspecto, êsses médicos de subúrbio cotejam, vantajosamente, com os seus colegas do centro. Sendo obrigados, pelas circunstâncias, ao exercício policlínico, e privados, pela pobreza da clientela, do auxílio subsidiário dos Raios X, e do Laboratório, sua formação se aguça e se enriquece da fôrça generalizadora que a facilidade dos exames complementares atrofia e que a especialização limita e mutila.

O contato do médico de subúrbio com o doente se estabelece num plano mais humano e menos comercial, o que facilita a existência e a permanência, na Penha, em Jacarepaguá, no Méier e na Cancela, dêste tipo cada vez mais raro de conselheiro, de orientador e de amigo, que é o "médico de casa".

GRANDES NOMES

PEDRO Nava chama a atenção para o fato de alguns dos maiores nomes da medicina brasileira terem sido médicos de subúrbio.

Miguel Couto começou modesto periodeuta dos operários, lavadeiras e capadócios da Saúde. Rocha Faria iniciou-se na "clínica de lombo de burro", pelas mãos de Santo Titara "o santo doutor Titara — papa e rei de todos os pobres do bairro de Todos os Santos".

E cita ainda Pedro Ernesto, "médico de casa" de tôda a família carioca, dos doentes de todos os bairros — a que deu, em dois anos, como Prefeito, mais hospitais e mais amparo do que o deram, somados e reunidos, todos os outros prefeitos da Capital.

UM NOME ESQUISITO

CONTA o médico Pedro Nava como ouviu falar, pela primeira vez, no velho Doutor Titara, cujo nome esquisito, de "pretérito mais que perfeito", tanto o intrigara.

Foi no livro "Febres", do dr. Torres Homem. Contava a história de um português recolhido às enfermarias da Misericórdia a 1 de agôsto de 1873, depois de ter sido tratado, poucos dias antes, no Engenho Novo, pelo Doutor Titara.

Mais tarde, seu amigo Heitor Modesto, cujo pai fora íntimo do célebre doutor, deu-lhe informações mais largas.

O doutor João Luiz dos Santos Titara foi, no seu tempo, o dono da maior clínica dos subúrbios.

Clinicava principalmente em Todos os Santos. Antes, combatera na guerra do Paraguai, nas linhas avançadas, com Caxias, seu amigo e padrinho de batismo.

MÁQUINA DE CLINICAR

SEU maior heroísmo — conta Pedro Nava — foi o heroísmo de clínico. "Clinicava incansavelmente, continuamente. Clinicava como um monstro, como uma máquina de clínica". Amanhecia clinicando. Varava o dia clinicando. Almoçava prescrevendo. Jantava receitando. Entrava de noite a dentro, sarjando, escarificando, sangrando, colando cataplasmas, passando o "sedenho", salpicando as "Moscas de Milão", aderindo cinapismos. Infatigável, rápido, múltiplo e ubíquo — a pé e a cavalo, na casa do pobre e na casa do rico, nos morros, nas ruas, ao sol e à chuva do subúrbio. Clinicando até o fim, na cadeira de rodas onde o chumbou uma paralisia das pernas que comportava um tratamento feito com frio e calor, pela aplicação alternada de barras de gelo e de pontas de fogo nas extremidadas paraplégicas".

SEDUÇÃO PESSOAL

O "SANTO" Santos Titara possuía uma fôrça de sedução pessoal que exprimia sua energia, tolerância, inteligência, participação sincera no sofrimento alheio, fraternidade, bondade e uma finura diplomática instintiva. Qualidades estas que, segundo Pedro Nava, "conferem a alguns médicos a capacidade de atrair o cliente e de fanatizá-lo, como outros tantos taumaturgos, arrastando multidões".

UM ROMANCE DE AMOR

ERA Titara, segundo os que o conheceram e transmitiram êsse conhecimento, um belo tipo de homem. O prestígio de seu físico não lhe serviu apenas para atrair doentes. Concorreu para assegurar-lhe o amor constante de uma pobre e humilde moça com quem sua mãe o proibira de casar-se. "Casar para, à falta de outra coisa, legar-lhe o nome de mais que perfeito".

Consta que Titara, explicando sua união sem as bênçãos do casamento, dizia aos seus amigos:

— "Não caso agora, mas caso quando sentir que estou morrendo".

Casou-se com a moça. Casou "in-extremis".

ISTO PODE ACONTECER AQUI

ACUSADO DE ESPIÃO POR SER REPORTER

O martírio de Oatis, prisioneiro do totalitarismo agressor — Confessa o que fêz e o que não fêz — Um processo que funciona como uma peça de teatro — Reportagens consideradas espionagem — O caso dos caminhões que iam para a China — Pressão sôbre os católicos — Resistência na Slovênia

HA' um ano e dois meses, um jornalista está encarcerado pelo "crime" de fazer reportagens sôbre o que realmente se passa na Tchecoslováquia sovietizada.

Trata-se de William N. Oatis, chefe dos escritórios da "Associated Press", em Praga.

Nas mãos da polícia

OATIS foi preso em maio de 1951, sob a acusação de praticar atos de espionagem na Tchecoslováquia, a mando dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Incomunicável, não foi possível ao embaixador americano entrar em contato com êle ou arranjar-lhe um advogado de defesa. Todos os protestos dos jornais do Ocidente e do Departamento de Estado Americano foram inúteis.

De maio a julho, Oatis ficou aos cuidados da polícia política tcheca — treinada pela G. P. U. em arrancar "confissões" de qualquer pessoa, no mais puro estilo soviético.

"Confissão espontânea"

EM julho, quando compareceu ao tribunal, Oatis "confessou espontaneamente" haver sido espião na Tchecoslováquia. Acusou uma série de auxiliares seus, em Praga, e endossou tôdas as afirmativas do promotor.

Dos seus depoimentos foram tomadas notas taquigráficas. A leitura destas notas é esclarecedora. O leitor pode observar que, num processo-farsa estilo soviético, o acusado, o procurador, o defensor e os juízes funcionam como atores num palco.

Defesa funcional

OATIS foi "defendido" por um "defensor do Estado" que, durante todo o tempo, ajudou o promotor a provar os "crimes" cometidos pelo réu.

Até hoje, nenhum americano conseguiu falar com Oatis. Nem a sua espôsa conseguiu corresponder - se com êle.

Objetivos

PUBLICANDO as notas taquigráficas dos depoimentos de Oatis, a TRIBUNA DA IMPRENSA visa a dois objetivos:

1. Mostrar ao público brasileiro como é, por dentro, um processo soviético.

2. Concitar o povo a protestar contra a prisão injusta de um jornalista por um govêrno totalitário, inimigo da liberdade de imprensa e dos direitos individuais.

RESUMO

NOS capítulos anteriores, Oatis "confessou" haver espionado na Tchecoslováquia a mando da Inglaterra e dos Estados Unidos, sob as ordens do coronel Atwood, adido militar americano e em colaboração com vários tchecoslovacos.

Declarou estar envolvido nos casos Clementis e Sling.

Dia 2 de julho de 1951, às 11 horas.

P — Fale sôbre Vlasta Pankova.

O — Eu a encontrei em outubro passado, quando ela apareceu no meu escritório pedindo para me ver. Ela me conhecia de Londres, onde viveu de 1949 a 1950. Nessa época ela trabalhava para um homem chamado Schwartz, que dirigia a Câmara de Comércio Tchecoslovaca. Eu também conhecia Schwartz mas não conheci Pankova até encontrá-la aqui em Praga.

P — Para que ela o procurou?

O — Ela me pediu que enviasse uma carta para Schwartz. Eu reparei, pela carta e pela conversa dela, que ela não gostava das democracias populares. Decidi, então, utilizá-la no meu trabalho de espionagem.

P — Utilizou-a, de fato, em tarefas de espionagem?

O — Sim.

P — Quando e de que maneiras?

O — As primeiras informações que ela me deu referiam-se à prisão de Sling — o que se deu em outubro do ano passado. Ela me informou antes que a notícia fôsse tornada pública. Falou-me alguma coisa a respeito das atividades de Sling, sôbre as suas relações com gerentes de indústria com várias seções tchecoslovacas e com elementos em Londres. Mais tarde ela me disse que a senhora Svermova estava ligada a Sling. Eu continuei a fazer-lhe perguntas sôbre o caso e ela continuou a me dar informações.

Prisões de funcionários

P — O que o senhor fez com essas informações?

O — Enviei-as para Londres. Creio que a primeira vez que enviei informações para Londres foi em janeiro dêste ano. Refiro-me, é claro, a informações publicadas no "Rude Pravo" (jornal comunista tcheco). E' possível, porém, que esteja enganado.

P — De que maneira Antonin Kratochvil estava ligado ao senhor?

O — Kratochvil também me deu informações sôbre êste caso. Êle me disse que alguns altos funcionários do Ministério das Relações Exteriores haviam sido presos. Descreveu-me como um funcionário conseguiu estabelecer posições no Ministério com o auxílio de Sling.

P — Foram estas as informações que recebeu de Kratochvil? (E' exibido um documento).

O — Sim. Aí estão algumas delas.

P — O que fêz com elas?

O — Enviei-as para Londres.

P — Que espécie de documento é êste?

O — Parte da reportagem que enviei para Londres na base das informações recebidas de A. Kratochvil

P — Além destas, Kratochvil deu-lhe mais informações sôbre outros assuntos?

O — Sim. Êle me deu, certa vez, alguma coisa a respeito da pressão exercida pelo govêrno tcheco contra a Igreja Católica na Slovênia.

P — Tratava-se de informações oficiais?

O — Não-oficiais no sentido de eu haver tê-las recebido dêle pessoalmente. Mas, êle me disse que trabalhava na sala de imprensa do Praesidium.

À defesa

P — Quanto tempo durou a sua ligação com Kratochvil?

O — Pouco menos de cinco meses.

P — Quando o viu pela última vez?

O — Em março dêste ano.

P — Desde que Kratochvil lhe disse que as notícias que havia lhe dado eram oficiais, o senhor poderia tê-las obtido da própria imprensa, não sendo necessário utilizá-lo.

O — Semi-oficiais. Eu não disse que elas eram oficiais.

P — Voltando a Pankova. O senhor disse que ela lhe deu algumas informações a respeito do caso de Sling e seus companheiros. O que ela lhe disse? O que o senhor lhe pediu?

O — Eu pedi-lhe que confirmasse uma informação de outra fonte, segundo a qual caminhões estavam sendo enviados da Tchecoslováquia para a China, em grandes remessas.

P — O senhor estava interessado em tais embarques? Não é necessário dizer a quantidade de caminhões. Responda.

O — Sim. Eu estava interessado nos embarques de caminhões. Ela, porém, não foi capaz de confirmar a informação.

P — O senhor pediu-lhe que apurasse mais alguma coisa?

O — Eu pedi-lhe informações a respeito de uma organização ilegal que ela me declarou existir na Slovênia. Também lhe pedi que apurasse o que certos funcionários soviéticos faziam no Ministério do Comércio Exterior com quem negociavam e a respeito de quê.

P — Que diz dêste documento. (Mostra um papel).

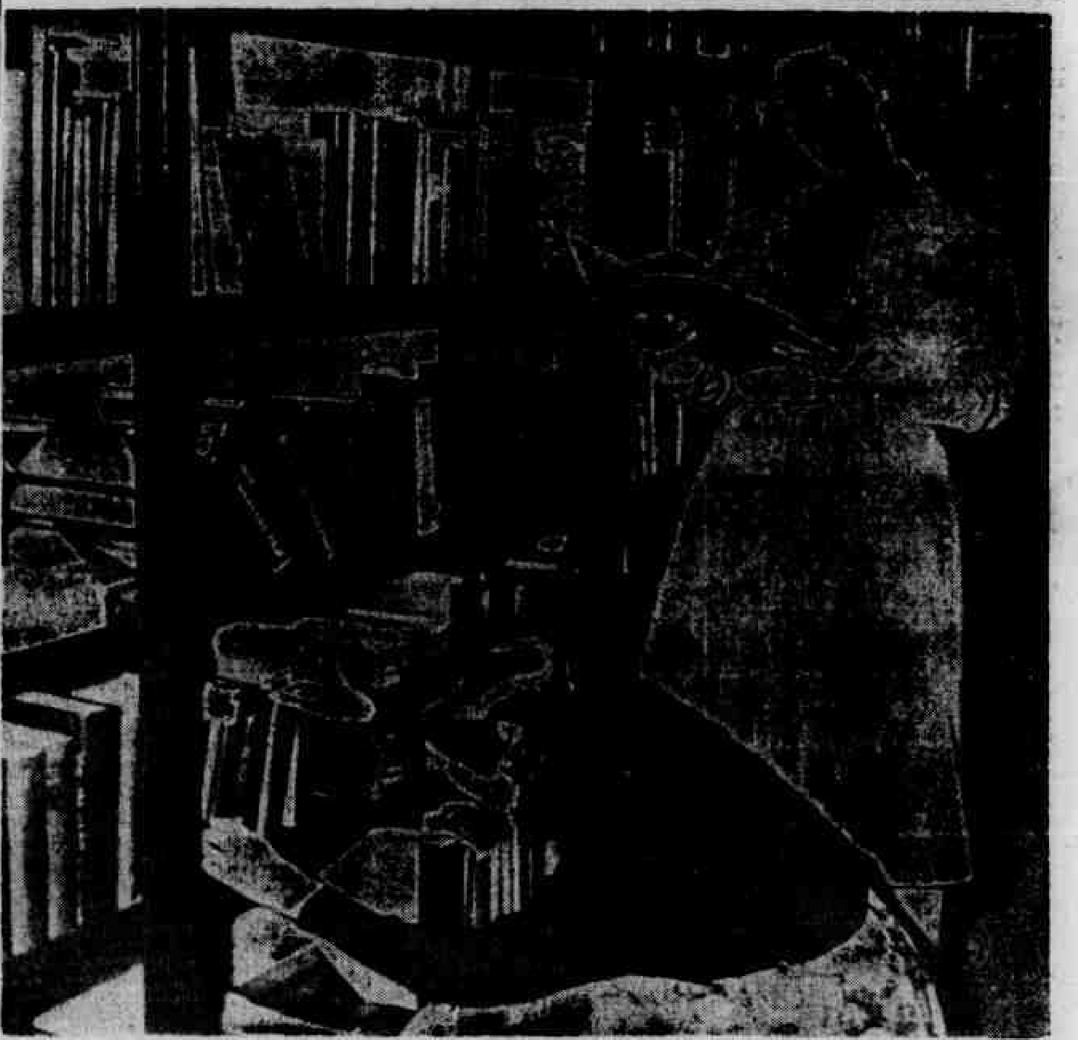
O — Êle se refere à situação de antigos altos funcionários na Slovênia. No final há uma nota que informa que eu continuaria apurando informações a respeito.

Advogado de defesa — (intervindo pela primeira vez desde que Oatis subiu ao banco dos réus) — O senhor Oatis poderá informar-me se estas suas atividades eram inusitadas, com referência a suas funções como correspondente?

P — Nós falaremos sôbre isso depois que o senhor Oatis enumerar seus atos de espionagem.

(Continua)

AMANHÃ
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS



Parte da biblioteca em que, segundo Humberto Mauro, "nada falta e nada sobra

TRABALHANDO EM SILENCIO PELO CINEMA BRASILEIRO

O que é e o que faz o Instituto Nacional de Cinema Educativo - Duas vitórias internacionais - 24 mil exibições em 8 mil escolas - Um filme de Cr$ 32 mil por Cr$ 100 - Não precisa de propaganda - Opinião de Duhamel - "Não tenho mêdo de ser porteiro", diz o cineasta Humberto Mauro

O INSTITUTO Nacional de Cinema Educativo foi criado em 1935, quando ministro da Educação o sr. Gustavo Capanema. Seu organizador foi o professor Roquete Pinto.

— "Considero o professor Roquete Pinto uma grande personalidade, em matéria de educação" — disse-nos o sr. Humberto Mauro, chefe do Serviço Técnico do Instituto, que exerce interinamente a diretoria, na ausência do sr. Pedro Gouveia Filho, que, no momento, representa o Instituto em Veneza. E acrescentou:

— "Traçou normas de orientação que dificilmente poderão ser modificadas. Colocou o Instituto como uma das primeiras organizações do mundo, no gênero".

O que faz

DOCUMENTAR tôdas as atividades brasileiras, em ciência, educação, cultura, e até as de caráter popular, é a função do I.N.C.E. Afirma o sr. Humberto Mauro que o Brasil talvez seja o único país no mundo que documenta gratuitamente atividades científicas e artísticas. Na França, sabe que são enormes as dificuldades que se opõem à feitura do filme científico.

— "Uma das maiores dificuldades está em prever orçamento para um filme. As vêzes fica até em 10 vêzes mais do que se esperava".

Roquete Pinto, o organizador do Instituto de Cinema Educativo

Vitória internacional

HA dois anos, concorrendo com 5 documentários ao Congresso Internacional de Filmes Científicos, em Cannes, o Instituto obteve uma grande vitória. Por proposta da Inglaterra e da Suíça, os concorrentes mais exigentes, coube ao Brasil o segundo lugar no certame, o que lhe valeu a vice-presidência do Instituto Internacional de Cinema Científico, ocupada pelo professor Roquete Pinto.

Outra vitória

NO campo internacional, o I.N.C.E. alcançou mais uma vitória. No último Congresso do Filme Pedagógico, reunido na França, e a que o Brasil não compareceu, 20 e tantos países presentes estudaram 4 questões e as deixaram em suspenso:

1. Se o filme educativo deve ter legenda.

2. Se deve ser sonoro.

3. Se deve ter paradas de projeção fixa.

4. Qual o processo mais eficiente para a exibição de filmes didáticos nas escolas?

Desde o início das atividades do I.N.C.E., o professor Roquete Pinto resolveu as 4 questões:

1. Retirou as legendas, consideradas empecilho ao bom andamento do filme, achando que a legenda deve ser transformada em cena. Segundo uma famosa técnica norte-americana, nem Shakespeare, fazendo legendas, poderia deixar de cortar a sequência de um filme.

2. Sem legenda, com mais aceitável continuidade, o filme tem de ser forçosamente sonoro: por si (sincronização) ou falado pelo professor, que o explicará aos alunos.

3. Todo assunto que não possa resultar num filme com lógica, movimento e dinamismo, deve ser desprezado. Em vez das paradas de projeção fixa, deve-se usar o diafilme, processo que permite ao professor falar o tempo que quetra, sôbre uma só imagem, saindo, ainda, muito mais barato.

4. O filme deve ser exibido à classe com explicações, cada aluno resumindo depois o que entendeu do filme. Essas impressões são comentadas na aula, para se verificar a correção do entendimento dos alunos. Feito o que, passa-se novamente o filme, ficando o aluno entregue a si mesmo.

Alguns trabalhos

O INSTITUTO é pouco conhecido do público.

— "Como o Pão de Açúcar" — comenta o sr. Humberto Mauro —, "que os cariocas não conhecem, sendo visitado só por estrangeiros e gente do interior".

Entretanto, no ano passado, atendeu a pedidos de 8 mil escolas, compreendendo 24 mil programas. Isto, sem burocracia. Produz filmes, adquire filmes estrangeiros e faz adaptações. Sua filmoteca conta mais de 800 peças. Faz reproduções para coleções de colégios e instituições que as desejem.

Permuta as peças por filmes virgens, sem nada cobrar. O sr. Humberto Mauro oferece um exemplo recente. Um filme que ficou em Cr$ 32 mil (industrialmente, ficaria nuns Cr$ 100 mil), foi trocado por filmes virgens no valor de Cr$ 100 mil.

Intercâmbio

FILIADO À UNESCO e a tôdas as instituições internacionais congêneres, o Instituto tem ativo intercâmbio com países americanos e europeus, através de embaixadas e, principalmente, da Divisão Cultural do Itamarati. No momento, a UNESCO está fazendo um grande documentário científico, tendo pedido ao I.N.C.E. licença para incluir alguns trechos de filmes dêste.

Seus filmes são orientados pelas maiores autoridades no assunto focalizado.

— "O filme educativo é completamente diferente do documentário de arte. Alguns de seus aspectos mais importantes são desprezados por aquele. Entretanto, apesar de não se poderem confundir os dois de maneira alguma, existe essa confusão".

As vêzes, há filmes estrangeiros muito bons, sob o ponto de vista técnico, que o Instituto, em vez de adquirir, prefere êle mesmo tornar a fazer.

— "Há certas coisas que, para terem fôrça emocional sôbre o estudante brasileiro, precisam ser feitas com todos os elementos também brasileiros. Por exemplo: há um admirável documentário americano sôbre cunhagem de moedas. Preferimos fazer um, talvez tècnicamente não tão perfeito. Por quê? Porque o escolar brasileiro viu fazer o tostão que êle manuseia e não o dólar, estranho, inacessível".

Espécies de filmes

É ENORME a quantidade de professores a que o Instituto atende mensalmente, com projeções de filmes e diafilmes, interna ou externamente. Tem uma das melhores bibliotecas de cinema do mundo, na opinião de visitantes estrangeiros. Ali, como diz o sr. Humberto Mauro, "nada falta e nada sobra".

Seus filmes são sôbre astronomia, biologia geral, biologia humana, botânica, economia e recursos naturais, educação e pedagogia, esporte, dança, física, química, eletricidade, geografia, história, indústria, medicina, higiene, enfermagem, comédias, desenhos e reportagens, tecnologia, engenharia, zoologia e biografias de homens célebres. Entre êstes, foram estudados Carlos Gomes, Henrique Osvald, Leopoldo Miguez, Alberto Nepomuceno, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Vicente de Carvalho, Castro Alves, Rio Branco, Rui Barbosa, devendo ser rodado agora um documentário sôbre o paisagista Batista da Costa.

Entre os filmes históricos, destacam-se os sôbre a história das bandeiras, a escravidão e o descobrimento do Brasil.

Produção e público

UM bom filme leva, muitas vêzes, seis meses sendo feito. Nos filmes educativos, o texto é importantíssimo. Apesar de tudo, o Instituto roda a média anual de oito filmes, dos quais um destinado ao grande público. No máximo, dois. E' que nem todos os filmes que interessam às escolas interessariam ao cinema comum. Mesmo os destinados a êste são pouco conhecidos, pois, exibidos apenas numa linha de cinemas, deixam de ser vistos por muita gente.

No entanto, os filmes do Instituto têm público maior do que fazem crer as aparências. Não só nas escolas, como no estrangeiro, através de nossas embaixadas ou de cientistas, brasileiros ou estrangeiros, em viagem.

Pouca propaganda

AO Instituto não interessa, aliás, grande propaganda. Quem dêle precisa sabe que êle existe, procura-o, está em contato permanente com êle, que ainda presta serviços à indústria particular, sem prejuízo de seus trabalhos normais.

Mantém, mais, uma seção de estagiários, onde muitos rapazes, não só do Brasil, como da Colômbia, do Peru e do Chile, têm aprendido cinema, teoria e prática, esta principalmente.

O trabalho maior

— "FAZER filmes é, no Instituto, o trabalho pràticamente menor. O maior é fazê-lo correr a linha das escolas, conservá-lo e proceder aos serviços burocráticos".

Estes são de caráter técnico e artístico, pareceres sôbre o serviço de patentes, sôbre a isenção para o material de cinema consignado às companhias legalmente constituídas e muita coisa mais.

O Instituto grava, ainda, discos. No ano passado, gravou mais de 100. Faz todo o serviço de gravação da Escola Nacional de Música. Quando tem de gravar peças raras — por exemplo, as composições do padre José Maurício e outros músicos brasileiros antigos —, faz muitas cópias, facilitando o trabalho de difusão cultural do Ministério.

Talvez passe a fornecer, às escolas, projetores de 16 milímetros, pelo preço de custo, com pagamento parcelado.

Duhamel

— "TEMOS defeitos técnicos, mas é tudo nosso. Aliás, defeitos técnicos, os estrangeiros também têm".

E o sr. Humberto Mauro conta que Georges Duhamel, ao visitar o Instituto, foi convidado a deixar suas impressões no livro de visitas. Podia deixar uma frase amável e inócua. Preferiu dizer que o I.N.C.E. é um lugar "où se fabrique le cinema de l'avenir".

O porteiro e o ministro

SENDO o sr. Humberto Mauro um cineasta conhecido e devendo o futuro Instituto Nacional do Cinema absorver o setor de cinema educativo, fizemos-lhe duas perguntas, para finalizar a entrevista. Uma sôbre o cinema brasileiro. Outra, sôbre o Instituto. Suas respostas foram francas e diretas.

1. "O cinema brasileiro é tão bom quanto tudo o que é brasileiro. Os que o desprezam querem compará-lo ao cinema estrangeiro, pondo-o em situação de inferioridade. Mas o nosso teatro é inferior ao estrangeiro, como o são a música, o "ballet" e, meu amigo repórter, a própria imprensa. Por que só o cinema há de ser vítima dessa comparação?"

2. "Nada sei ainda sôbre o Instituto, a não ser que existe um projeto de lei, criando-o. Mas, como a Natureza não dá saltos, o cinema também não dá. Não se transforma mau cinema em bom cinema... por decreto. Não pense que evito falar, por mêdo. Não tenho mêdo. Se, pelo projeto, eu fôr promovido à categoria de porteiro, pelo menos serei um porteiro que conhece o ministro. Pois, outro dia, o ministro nos visitou, e o porteiro lhe embargou os passos, perguntando: "Quem é o senhor?"